



GDF - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL  
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

- 2024 -

*CEF Nossa Senhora de Fátima  
“Semeando Educação para Colher Cidadania”*



GDF - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL  
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto Político pedagógico  
idealizado, reformulado pela equipe  
do CEF NOSSA SENHORA DE  
FÁTIMA

- 2024 -

*CEF Nossa Senhora de Fátima  
“Semeando Educação para Colher Cidadania”*

## SUMÁRIO

<b>1. Equipe .....</b>	<b>05</b>
<b>2. Identificação da Unidade Escolar .....</b>	<b>12</b>
<b>3. Apresentação .....</b>	<b>13</b>
<b>4. Histórico da Unidade Escolar.....</b>	<b>16</b>
<b>5. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....</b>	<b>27</b>
<b>6. Função Social da Escola .....</b>	<b>30</b>
<b>7. Missão da Unidade Escolar.....</b>	<b>31</b>
<b>8. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....</b>	<b>32</b>
<b>9. Metas da Unidade de Ensino.....</b>	<b>33</b>
<b>10. Objetivos .....</b>	<b>35</b>
<b>11. Fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa.....</b>	<b>37</b>
<b>12. Organização Curricular da Unidade Escolar .....</b>	<b>40</b>
<b>13. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar .....</b>	<b>47</b>
<b>14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na U.E.....</b>	<b>51</b>
• Educação Integral .....	51
• Educação com Movimento.....	53
• Programa Ginástica nas Quadras.....	53
• Programa Superação.....	54
• Programa Alfaletando .....	54
<b>15. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....</b>	<b>56</b>
<b>16. Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos em parceria.....</b>	<b>79</b>
<b>17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....</b>	<b>80</b>
• Avaliação para as aprendizagens /Perspectiva Formativa.....	80
• Dependência.....	83
• Conselho de Classe.....	83
• Avaliação Institucional.....	84
• Avaliação em Larga Escala .....	84
<b>18. Papéis e atuações.....</b>	<b>86</b>
<b>19. Coordenação Pedagógica .....</b>	<b>90</b>
<b>20. Estratégias específicas.....</b>	<b>93</b>
<b>21. Processos de implementação do PPP .....</b>	<b>98</b>
• Gestão Pedagógica.....	98
• Gestão de Resultados Educacionais .....	99
• Gestão Participativa.....	99
• Gestão de Pessoas .....	100
• Gestão Financeira.....	101

• Gestão Administrativa.....	101
<b>22. Processos de acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP .....</b>	<b>103</b>
Referências Bibliográficas.....	105
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>107</b>

# 1. Equipe

## Equipe Gestora

<b>Nilvan Pereira de Vasconcellos</b>	Diretor
<b>Gisele Cristina Tôrres Camelo</b>	Vice Diretora
<b>Rodrigo Mohamed</b>	Supervisor Administrativo
<b>Isaac Antunes</b>	Supervisor Pedagógico
<b>Francisco Paulo</b>	Secretário

## Equipe de Coordenação

<b>Katiane Rodrigues</b>	Coordenadora Anos Iniciais
<b>Silvio Heleno</b>	Coordenador Anos Finais
<b>Vanderli Caetano</b>	Coordenador Educação Integral

## Conselho Escolar

<b>Paulo César Sato</b>	Segmento Pais / responsáveis
<b>Geni dos santos Borges</b>	Segmento Pais / responsáveis
<b>João Roberto Alves de Sousa</b>	Segmento Professores
<b>Marilene Moita Ferreira</b>	Segmento Professores
<b>Jorge Matias</b>	Segmento Estudantes
<b>Jhennifer Lorrany R. de Oliviera</b>	Segmento Estudantes

## Equipe Organizadora

<b>Gisele Cristina Tôrres Camelo</b>	Vice Diretora
<b>Nilvan Pereira de Vasconcellos</b>	Diretor
<b>Isaac Antunes</b>	Supervisor Pedagógico
<b>Katiane Rodrigues</b>	Coordenadora Anos Iniciais
<b>Silvio Heleno</b>	Coordenador Anos Finais
<b>Vanderli Caetano</b>	Coordenador Educação Integral

## Equipe GERAL – 2024

<b>EFETIVOS - CARREIRA ASSISTÊNCIA E MAGISTÉRIO (ORDEM ALFABÉTICA)</b>	
<b>Nome</b>	<b>Função</b>
<b>ADRIANA QUATRIN PIASENTIN</b>	Professora Anos Iniciais
<b>ADRIANE SILVA</b>	Professora - Anos Finais
<b>ANTONIA JANY R. OLIVEIRA</b>	Professora Anos Finais
<b>ANTÔNIO JOSÉ ALVES DE SOUSA</b>	Professor Anos Finais- Até MAIO/2024
<b>BRUNA SILVA COLEONE</b>	Professora Anos Finais
<b>CECÍLIA QUEIROZ DE SOUSA</b>	Professora Anos Iniciais
<b>CÉLIA FERNANDES DA SILVA</b>	Professora Anos Finais (Atuação: Cabana Literária)
<b>CILENE RIBEIRO DE ALMEIDA</b>	Professora Anos Finais
<b>CINTIA NUNES DE AMORIM</b>	Professora Anos Iniciais até ABRIL 2024
<b>CLAUDIA ROSA MONTEIRO</b>	Professora Anos Finais até ABRIL 2024
<b>CLEOMAR XAVIER DE MATOS</b>	Professora Anos Finais
<b>DAIANE MOTA LINS</b>	Professora Anos Iniciais
<b>EDSON MARQUES</b>	Professor Anos Iniciais Projeto: Educação com Movimento
<b>ELOINA VIEIRA MACIEL VIANA</b>	Professora Anos Iniciais

<b>ELIENE PEREIRA DOS ANJOS SILVA</b>	Professora Anos Finais (Atuação: Cabana Literária)
<b>EMERSON DA SILVA ROSA</b>	Carreira Assistência (Atuação: Apoio - secretaria )
<b>EUSNEIRE RODRIGUES BARBOSA</b>	Professora Anos Finais
<b>FANNY COSTA ARAÚJO</b>	Professora Anos Iniciais
<b>FELIPE CONTI DE MEDEIROS</b>	Professor Anos Finais
<b>FRANCIMEIRE SILVA RODRIGUES</b>	Professora Anos Finais
<b>FRANCISCO DE PAULO</b>	Carreira Assistência (Atuação: Secretaria )
<b>GISELE CRISTINA TORRES CAMELO</b>	Vice - Diretora
<b>GLAUCIANE SANTANA ROCHA</b>	Professora Anos Iniciais
<b>ISAAC ANTUNES</b>	Supervisor Pedagógico
<b>IVONETE AGUIAR DA COSTA</b>	Professora Anos Finais
<b>JASOM RODRIGUES MAMEDIO</b>	Professor Anos Finais
<b>JOÃO ROBERTO ALVES DE SOUSA</b>	Professor Anos Finais
<b>JOSENILDA SOARES DE ALMEIDA</b>	Professora Anos Iniciais
<b>KEILLIANE DE ALMEIDA RICARDO</b>	Professora Anos Iniciais
<b>KATIANE RODRIGUES B. GUSMÃO</b>	Coordenadora - Anos Iniciais
<b>LEONICE BORGES DOS SANTOS</b>	Carreira Assistência (Atuação: Apoio de Direção )
<b>LUCÉLIA MARIA DA SILVA</b>	Professora - Apoio Coordenação
<b>LUCIANA SILVA REZENDE</b>	Orientadora Educacional
<b>LUCINEIDE AMORIM DA SILVA</b>	Professora Anos Finais (Atuação: Xodó do Cerrado)
<b>MÁRCIA DIAS PEREIRA AMARAL</b>	Monitora

<b>MARIA DAS DORES DE S. SILVA</b>	Carreira Assistência / Apoio portaria
<b>MARCIA DIAS PEREIRA AMARAL</b>	Monitora ( Anos Iniciais)
<b>MARIA DO SOCORRO DE CASTRO BORGES</b>	Professora Anos Iniciais
<b>MARILENE MOITA FERREIRA</b>	Professora Anos Iniciais (Atuação: Sala de Recursos)
<b>MIRIAM DAMASCENA DE SOUZA</b>	Pedagoga
<b>MENEZES LIBAINO DE ALMEIDA</b>	Monitor (Anos Iniciais e Finais)
<b>MICHELE BATISTA RODRIGUES</b>	Professora Anos Iniciais
<b>NILVAN PEREIRA DE VASCONCELLOS</b>	Diretor
<b>ROGÉRIO RODRIGUES DOS SANTOS</b>	Professor Anos Iniciais
<b>PAULO CESAR SATO</b>	Monitor (EDUCAÇÃO ESPECIAL)
<b>RODRIGO MOHAMED</b>	Supervisor Administrativo
<b>SILVIO HELENO C. PINHEIRO</b>	Coordenador Anos Finais
<b>SUZE DE SOUSA RODRIGUES</b>	Professora Anos Finais (Atuação: Ginástica nas Quadras)
<b>SUZIMARA TEIXEIRA DA CRUZ</b>	Professora Anos Iniciais
<b>VANDERLI CAETANO MORAES</b>	Coordenador - Educação Integral
<b>VICTÓRIA PORTO FERNANDES</b>	Professora Anos Finais
<b>VIVIANE FERRAZ CAMELO</b>	Professora Anos Iniciais
<b>WILSON OSMAR DE JESUS</b>	Professor Anos Finais (Atuação: Projeto de Redação/ Caligrafia)



<b>PROFESSORES EM CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA – 2024</b>	
<b>ELAYNE PEREIRA SANTANA</b>	Professora Anos Finais
<b>FABIANA SALES CAMPOS</b>	Professora Anos Iniciais
<b>LUCAS COELHO DE SOUZA</b>	Professor Anos Finais
<b>PRISCILA</b>	Professora Anos Iniciais
<b>REGINALDO GOMES PEREIRA</b>	Professor Anos Finais
<b>DANIELA OLIVEIRA LEMOS</b>	Professora Anos Finais
<b>LUAN AMORIM</b>	Professor Anos Iniciais
<b>NATÁLIA ALARCÃO</b>	Professora Anos Iniciais
<b>REGINALDO GOMES PEREIRA</b>	Professor Anos Finais
<b>ALLANE ALVES RODRIGUES</b>	Professora Anos Iniciais

<b>SERVIDORES TERCEIRIZADOS</b>	
<b>CLÁUDIO TENÓRIO RAMOS</b>	Limpeza- Juiz de fora
<b>EDMA PEREIRA DE SOUSA</b>	Limpeza- Juiz de fora
<b>GABRIEL MÁRCIO DE O. JÚNIOR</b>	Vigilante- Global
<b>GENI DOS SANTOS BORGES</b>	Limpeza- Juiz de fora
<b>GUIOMAR GOMES DOS SANTOS</b>	Limpeza- Juiz de fora
<b>JAILMA NASCIMENTO DOS SANTOS LINO</b>	Limpeza- Juiz de fora
<b>LENILSON PIRES DE S.CARDOSO</b>	Vigilante- Global
<b>LUCÉLIA F. QUEIROZ</b>	Limpeza- Juiz de fora
<b>MAILTON ALVES DE OLIVEIRA</b>	Vigilante- Global
<b>MARIA DORALICE DE OLIVEIRA</b>	Limpeza- Juiz de fora
<b>MARIA PINTO DIAS</b>	Copa e cozinha- G&E
<b>MARIA NEIDE O. DE SENA</b>	Copa e cozinha- G&E
<b>MARIA DO SOCORRO AGUIAR RODRIGUES</b>	Limpeza- Juiz de fora
<b>PATRÍCIA RODRIGUES DA SILVA</b>	Copa e cozinha- G&E
<b>ROGÉRIO DE SOUSA F. AMADO</b>	Vigilante- Global
<b>ROSENEIDE M. DA SILVA</b>	Limpeza- Juiz de fora
<b>SYLVANA CARMELITA CARVALHO</b>	Copa e cozinha- G&E
<b>VALDYMÁRIA LACERDA</b>	Limpeza- Juiz de fora

<b>EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS - 2024</b>	
<b>ALINE LEMOS</b>	<b>ANOS FINAIS (INTEGRAL - XODÓ DO CERRADO)</b>
<b>MARIANNE EDUARDA LIMA DE ATAIDES</b>	<b>ANOS FINAIS (INTEGRAL - XODÓ DO CERRADO)</b>
<b>DOUGLAS MACÊDO DA SILVA</b>	<b>Atuação - Ensino Especial - estudantes- ANEE - ANOS INICIAIS e ANOS FINAIS (INTEGRAL - XODÓ DO CERRADO)</b>
<b>MARIA CLARA SILVA E SILVA</b>	<b>Atuação - Ensino Especial - estudantes ANEE - ANOS INICIAIS e ANOS FINAIS</b>
<b>ANTONIA CONCEIÇÃO PEREIRA</b>	<b>Atuação - Ensino Especial - estudantes ANEE - ANOS INICIAIS</b>
<b>FABRÍCIO JOSÉ DA SILVA PONTE</b>	<b>ANOS FINAIS (INTEGRAL- XODÓ DO CERRADO)</b>
<b>JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA LIMA</b>	<b>Atuação - Ensino Especial - estudantes ANEE - ANOS FINAIS</b>
<b>MARIA APARECIDA</b>	<b>Atuação - Ensino Especial - estudantes ANEE - ANOS INICIAIS</b>

## 2. Identificação

<b>Mantenedora:</b> Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
<b>CGC:</b> 00.394.676/0001-07
<b>Endereço:</b> SGAN 607 - Projeção "D" - Brasília - DF
<b>CEP:</b> 70.850-070
<b>Secretário SEEDF:</b> Hélvia Paranaguá

<b>Unidade Escolar:</b>
- <b>Nome:</b> CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
- <b>Endereço:</b> Area Especial n.º 01, Vila Nossa Senhora de Fátima, Planaltina - DFCEP: 73340-791
- <b>Telefone:</b> 3901-4457 / 39014458
<b>Diretor:</b> Nilvan Pereira de Vasconcellos Matrícula:035573-9
<b>Vice-diretora:</b> Gisele Cristina Tôrres Camelo Matrícula: 202308-3
- <b>Correio eletrônico:</b> pan.vesp.cefnsf@gmail.com
- <b>Sítio na Internet:</b> <a href="http://www.gdfsige.df.gov.br/sedf/nsfatima">www.gdfsige.df.gov.br/sedf/nsfatima</a>
- <b>Regional de Ensino:</b> Planaltina - <b>Localização:</b> Urbana
- <b>Data de criação:</b> 19 de agosto de 1996
- <b>Autorização:</b> Resolução 5691 - 01/11/1991 SEEDF
- <b>Reconhecimento:</b> Matriz Curricular Aprovada - Parecer 62/1999Fundamentação Legal - Portaria 176/2001
- <b>Turno de funcionamento:</b> Matutino e Vespertino
- <b>Nível de ensino ofertado:</b> Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental
<b>Políticas Públicas/ Projetos:</b> Atendimento individual ao estudante - reforço escolar: Anos Iniciais; OBMEP; Processo Seletivo para Escolha de Representantes de Turma - Anos Finais; Cabana Literária; Ação Social - Dia da Família; Educação Integral- Anos Iniciais e Finais; Projetos Interventivos - BIA e 4º e 5º Ano; PDE; PDAF; PDDE; Gincana Junina; Festa Junina; Projeto: Dança Regional "Xodó do cerrado"; Projeto: vespertino - 02 intervalos; Sarau Literário; Projeto Saúde Mental Vivência, construção e transformação do ser ( Engloba os projetos: Bate papo no pátio (com ANOS FINAIS) e Recreio Saudável (com ANOS INICIAIS); Estudantes Destques - 5º ano e Anos Finais; Projeto: Monitoria; Projeto: <i>Hora da entrada</i> ( Momento Musical/ Hora da história e <i>Our English Course</i> .) Grupo Teatral T-Arte; Projeto:Ler é uma Aventura; Projeto: escola de Pais;

### 3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Construir uma Proposta Pedagógica é um grande desafio para a Comunidade Escolar. Executar é sempre mais fácil do que refletir sobre o que se faz e fazer os registros. Torna-se uma atividade ainda mais complicada quando se imagina que esta proposta deve expressar as linhas de ações, os anseios e as demandas da Comunidade Escolar como um todo. E para isto há necessidade que se reúna todos os segmentos para, a partir de um levantamento prévio, construir um documento que tenha a “*cara*” da Escola.

Aqui se encontrará a articulação das nossas intenções, prioridades e caminhos para que possamos cumprir nossa função social de humanizadora e formadora de cidadãos críticos, criativos e capazes de se inserirem em um mundo globalizado e competitivo. Iniciamos explicando a concepção de escola e da Proposta Pedagógica que baliza nosso trabalho, bem como a função que acreditamos que a escola deve desempenhar. Logo a seguir, traçamos o quadro de identificação e caracterização geral da escola. Após caracterizar o Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima traçamos sua missão enquanto Instituição que serve ao público e falamos sobre a sua razão de ser, seu propósito e como pretende atuar no dia a dia.

Para contextualizar o trabalho que apresentamos, é feito um histórico da escola em que, além de contar um pouco sobre sua criação, traz parte das experiências de sucesso ao longo dos últimos anos, que refletem e retratam o nosso trabalho enquanto coletivo voltado para a melhoria da qualidade da Educação em nossa comunidade, em nossa região e também em nosso país.

Traçamos, a seguir, um diagnóstico da situação de nossa Unidade de Ensino nos dias atuais. Apresentamos os números relativos ao quadro docente e discente, bem como mostramos, em linhas gerais, os maiores desafios a serem enfrentados.

A partir desses desafios que, na verdade são as prioridades que direcionarão nosso percurso, são delineados: o objetivo geral, que é, de maneira simplificada, oferecer uma educação de qualidade que promova o exercício da cidadania, o ensino com o foco na aprendizagem e, por fim, a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico; bem como os objetivos específicos que são aqueles que irão auxiliar na operacionalização do objetivo geral. Em seguida, tecemos os princípios que norteiam todo o nosso trabalho e que balizam todos os projetos que nos dispomos

a desenvolver. São esses princípios: epistemológicos, didático-pedagógicos, éticos e estéticos que tornam o processo pedagógico em processo educacional, pois transformam a escola, de mera executora e transmissora de informações em lócus de interação, de integração e de construção do conhecimento.

Para desempenhar suas inúmeras funções, esta Instituição conta com uma estrutura que é apresentada mais à frente, onde são então descritas, a organização administrativa e a organização curricular.

Acreditamos que avaliar é perceber a evolução do processo educacional que move a nossa prática diária e isso nos leva a participar de uma sociedade fundamentada nos preceitos de justiça social, por este motivo, entendemos ser essencial encarar a avaliação como uma etapa do processo educativo que deve ser inerente a todas as outras fases e que deve ser realizada com rigor e continuamente por todos os segmentos da comunidade escolar. Assim, trazemos as diretrizes gerais utilizadas por nossa escola, tanto na avaliação da aprendizagem, quanto na avaliação institucional.

Finalmente, descreveremos, de modo sintético, os projetos com os quais trabalhamos em anos anteriores e no corrente e que têm nos auxiliado no alcance dos objetivos e metas, afinal o Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima é uma escola cujos caminhos têm sido permeados por uma história de muito trabalho e compromisso com uma educação de qualidade, com respeito às diversidades culturais e sociais, pautada pelo desejo coletivo de humanizar cada vez mais os processos e as relações educativas.

Este plano está imbuído da intenção de refletir acerca da construção de uma proposta de trabalho ampla entendida como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo, passando pela articulação entre as estratégias e organizações pedagógicas e uma perspectiva administrativa democraticamente aberta. Segundo Veiga (2000), planos de trabalho para escolas têm sido objeto de estudos para gestores, professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade de ensino.

Acreditamos que a escola seja o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus estudantes. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe dêem as condições necessárias para levá-la

adiante. Para tanto, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino. Nosso plano se baseia, principalmente, na ideia de articular o fazer pedagógico, o fazer administrativo e o fazer financeiro com um pensamento de unicidade do processo educativo enquanto ente capaz de perceber as necessidades e potencialidades da comunidade em que está inserido e de apartir delas atender às suas necessidades educacionais.

A função social da escola é promover o acesso aos saberes relevantes e legitimados socialmente e, ao mesmo tempo, desencadear processos em que os indivíduos tenham a possibilidade de construir seus próprios conhecimentos, que lhes proporcionarão uma cidadania consciente, bem como a inserção no mercado de trabalho.

Para cumprir de forma eficiente seu papel, a escola precisa estar em sintonia com os anseios do grupo social no qual está inserida, conhecer a realidade que a cerca, para ajudar na construção de uma sociedade mais igualitária.

Por ser um espaço de formação, a escola sofre e produz influências. Sofre pressões externas vindas da mídia, da política e da própria comunidade. Produz influências, quando consegue, a partir de um trabalho eficiente, promover aos indivíduos e coletivos processos de humanização e de socialização que os tornam capazes de realizarem escolhas e terem uma vida digna a partir destas.

A escola é também um local de conflitos, porque lida com o ser humano, que precisa ter seu espaço respeitado e ao mesmo tempo adequar-se ao que melhor convém ao grupo a que pertence. Também vemos como necessidade básica a adequação às realidades vivenciadas e a necessidade de reestruturação das aprendizagens devido a defasagem no processo por conta da pandemia do COVID 19. Tais debates para as construções dos processos acontecem de maneira presencial por parte de toda a comunidade escolar, o que culmina nesta reestruturação documental a reger este ano letivo. Este documento passa então a ser reestruturado mediante a participação de toda a comunidade escolar: parte representativa de estudantes, pais, servidores e a presença dos educadores, coordenadores, gestores e demais membros da Unidade Escolar.

Seguem algumas imagem que retratam um pouco do fazer pedagógico desta UE no ano letivo 2024:

#### 4. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima, está localizado na Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Planaltina, Distrito Federal. Foi inaugurado em 19 de agosto de 1996, com objetivo de atender inicialmente, Ensino Fundamental e Médio, da própria Vila e do Jardim Roriz. O atendimento a estas modalidades de ensino aconteceu até o ano de 2003. No ano seguinte, a partir de demanda da comunidade local, a Unidade de Ensino passou a atender apenas a estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais).

A partir de 2006, aumentou a procura pela comunidade, por turmas no noturno, o que gerou atendimento na modalidade Educação de Jovens e Adultos – 1º e 2º Segmentos. Nesse mesmo ano, o Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima adotou o lema: “**Semeando Educação para Colher Cidadania**”.

Assim a Instituição passou a realizar um trabalho pedagógico direcionado ao atendimento de estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

A comunidade participante da escola é oriunda do Bairro Nossa Senhora de Fátima (que seria extinto para a construção de uma barragem na região). Em sua maioria, a comunidade demonstra-se participativa nas atividades escolares e, sobretudo, acredita e atribui importância à escola.

Durante sua trajetória a Instituição de Ensino tem construído e desenvolvido um trabalho pedagógico que, apesar de não ser sua intenção primeira, tem lhe rendido reconhecimento na Sociedade Brasileira.

Em 2004, a escola desenvolveu concomitantemente com o trabalho curricular, ações voltadas à preservação do meio ambiente, relacionadas ao Parque Sucupira, que fica nas adjacências. Este trabalho, nascido da participação de membros do corpo docente no curso de **Educação Ambiental** denominado **Reedidor Ambiental**, desencadeou ações de sensibilização junto à comunidade como: uma pesquisa de opinião que envolveu estudantes de 1ª série e turmas de aceleração para saber o que a comunidade local sabia sobre o lixo e que culminou na produção de um livro pelas turmas de 1ª série,



denominado “*O Parque Sucupira é Nosso*”, com tiragem de 800 unidades; este mesmo projeto trouxe a primeira colocação em um concurso promovido pela Faculdade UPIS, para uma estudente da turma de aceleração. Ainda relacionado ao meio ambiente, em 2007 as turmas de Anos Finais do Ensino Fundamental desenvolveram o Projeto “*Tempo para o meio ambiente*” que tinha como princípios norteadores o estímulo à criatividade, a imaginação e a autonomia dos estudantes participantes.

Desde o ano de 2006 esta Unidade de Ensino tem participado, também com as turmas de Ensino Fundamental – Anos Finais, do Festival de Teatro na Escola promovido pela Fundação Athos Bulcão. Naquele ano a escola apresentou a peça “*No sítio do...*”, em 2007, a peça apresentada foi “*Ervilina e o Príncipe*” e em 2008, estreou “*Crimes Delicados*”.

Na área de esportes esta Instituição foi destaque no JEPLAN – Jogos Escolares de Planaltina: em 2006 foi vice-campeã de futsal mirim masculino e campeã de futsal mirim feminino; em 2007 conquistou o campeonato tanto no feminino quanto no masculino mirim de futsal; 2008 foi o ano em que a Instituição de Ensino CEF Nossa Senhora de Fátima obteve o terceiro lugar no Festival Escolar Esporte nas Cidades. Além disso, o C.E.F Nossa Senhora de Fátima tem recebido reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido, como por exemplo, o 5º Lugar na Prova Brasil – 2005.

Em 2006, ao completar 10 anos de criação, o CEF Nossa Senhora de Fátima realizou durante todo o ano atividades comemorativas que aconteciam sob o lema “*Em 2006 o CEF Nossa Senhora de Fátima é 10!*”. Dentre essas atividades destacamos: resgate e consolidação dos símbolos da escola; realização de jantar dançante; lançamento de placa comemorativa aos 10 anos da escola.

Destas experiências de sucesso, continuamos nosso objetivo que é de promover uma educação de qualidade e que envolva as múltiplas dimensões humanas, seja por meio da Pedagogia de Projetos, seja pela promoção de ações que contemplem as necessidades emanadas da Comunidade Escolar. Desenvolvendo essa perspectiva, no ano de 2009, a Instituição de Ensino alcançou o Primeiro Lugar no concurso de Quadrilha Comemorativo aos 150 anos de Planaltina, numa iniciativa do GDF, Administração Regional da Cidade e Diretoria Regional de Ensino de Planaltina, com a quadrilha: “*Pé de moleque*”

e saia rodada”. Ainda em 2009, as atividades no CEF Nossa Senhora de Fátima foram realizadas sob o tema “*Paz, uma questão de atitude*”. Estando o mesmo, dividido em quatro períodos: a paz e eu, a paz e a escola, a paz e a comunidade/sociedade e a paz e o mundo.

Nesse mesmo ano, o Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima conquistou o **Primeiro Lugar no Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar – Ano Base 2008** - Distrito Federal, promovido pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED, União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO, Fundação Roberto Marinho – FRM e Embaixada dos Estados Unidos da América devido o trabalho desenvolvido nos aspectos pedagógico, administrativo e financeiro.

Ainda participou da **Premiação Nacional do Prêmio Itaú-Unicef 2009** como Parceira no Projeto Festival de Teatro na Escola, desenvolvido pela Organização Fundação Athos Bulcão, vencedora regional e finalista nacional.

Já no ano letivo de 2010, o tema trabalhado foi “*Cidadania*”, dividido em quatro períodos bimestrais: Construindo Cidadania, Vivendo Cidadania, Lições de Cidadania, Colhendo Cidadania.

No ano de 2011 durante a Semana Pedagógica no início do ano, em vista a tantos episódios ruins observados no mundo, tanto em relação à natureza quanto aos valores humanos, o grupo decidiu por tratar do tema: “*solidariedade*”, que permitiu aos educandos perceberem-se como seres atuantes capazes de promover mudanças no meio em que vivem. Desta forma distribuiu-se este tema em três Bimestres letivos, ficando o 4º(quarto) Bimestre como momento de culminância do trabalho realizado ao longo do ano letivo. Tais sub-temas foram assim definidos: 1º Bimestre: Papéis sociais; 2º Bimestre: Meio Ambiente; 3º Bimestre: Vida Saudável;

Para o ano 2012, o tema gerador escolhido em Reunião Pedagógica foi: “*Educação e Respeito à vida*,” tendo como sub-temas: 1º Bimestre: Educar e respeitar as origens; 2º Bimestre: Eu, um ser especial; 3º Bimestre: Você e eu: Diferentes ou iguais? 4º Bimestre: Aqui vivo, por isso cuido!

No ano de 2013 o tema gerador foi “*Somos agentes transformadores*” e se dividiu em dois semestres:

1º Semestre: Corpo: Conhecimento e transformação

## 2º Semestre: Valores em ação

O ano de 2014, sendo um ano muito especial para nosso país por se tratar do ano em que o Brasil sediaria novamente uma Copa do Mundo de Futebol e realizaria Eleições importantes para presidente e outros cargos essenciais de nossa política, escolheu-se o seguinte tema geral: “*CEFNSFAT: Aqui a educação bate um bolão*” e sub-dividimos essa ideia em dois semestres: 1º Semestre: Minha seleção do coração: A família; 2º Semestre: Vote certo: Escolha a vida

Tais temas foram eleitos na Semana Pedagógica, momento importantíssimo que acontece no início do ano letivo envolvendo toda a comunidade escolar. Neste mesmo momento ficaram definidas para este ano:

A Festa da Família: que aconteceu dia 31/05/2014 e foi marcada pela grande presença da comunidade; E foi programada para o Segundo Semestre a Festa das Regiões que aconteceu com muita música, danças, comidas típicas e a participação de todos.

No ano de **2015**, em discussão durante Semana Pedagógica o grupo elencou um fator muito importante: a necessidade da família assumir as responsabilidades como Instituição educadora de seus filhos. Muitos dos problemas enfrentados pela escola têm sua origem na educação que os mesmos estão trazendo de casa.

O Tema Geral então eleito para este ano foi: “*Família educa, escola ensina.*” Os Temas Específicos Semestrais foram: 1º Semestre: *Consciência- educação que vem de berço*; 2º Semestre: *Cidadania- Atitudes que se espalham.*

O ano de 2015 apresentou-se como um ano muito difícil também para a escola, visto estarmos enfrentando um ano considerado como “*o ano da crise*”. A escola por estar inserida também no contexto sócio-cultural enfrentou tal realidade e com escassas verbas ficou muitas vezes de mãos atadas para consolidar projetos que facilitassem a aprendizagem dos estudantes e promovessem a escola à condição de um local agradável de aprendizagens e convivências.

Para o ano 2016 o tema elaborado refletiu a importância do trabalho em equipe, a necessidade de que todos se sentissem participantes e úteis; Foi um ano de muitos problemas na saúde pública, nas descobertas de esquemas políticos que denegriram a imagem de nosso país e mesmo um ano de mudanças de posturas. O tema elaborado como jargão para este ano letivo foi: “*Educação com qualidade: Responsabilidade de cada um, compromisso de todos.*”

Dividiu-se para este trabalho os sub - temas a cada bimestre, sendo estes: 1º Bimestre: Saúde; 2º Bimestre: Meio Ambiente; 3º Bimestre: Respeito; 4º Bimestre: Responsabilidade.

Neste ano a escola teve a possibilidade de retomar projetos e propor parcerias com a UnB (Universidade de Brasília) em ações que dizem respeito ao Parque Sucupira com os estudantes dos 3º, 4º e 5º anos.

Também neste ano a Quadrilha Junina da escola, "**Xodó do Cerrado**", antigo "Xodó da Vila" se apresentou com bastante êxito, tanto em nossa Instituição de Ensino na Festa Junina, quanto esteve com a agenda cheia de eventos previstos em outras Instituições durante os meses de junho e julho do mesmo ano.

O grupo Xodó do Cerrado (antigo Xodó da Vila) nasceu em 2013 com o desejo da professora Lucineide Amorim de resgatar a cultura de Planaltina DF. O entusiasmo dos estudantes após começarem a conhecer a diversidade da cultura regional foi tão grande que foi necessário um aumento nas oficinas propostas para desenvolvimento do projeto e para uma ótima apresentação final.

Todos os anos, os estudantes se propõem a realizar o trabalho com muita dedicação e muito empenho para que a Quadrilha Junina seja bem representada. Com isso cresceu o número de apresentações em outras Unidades de Ensino e outros locais públicos da cidade. Contando com 32 integrantes à época, estudantes e ex-estudantes do CEFNSFAT, foi feito um trabalho de resgate não só da cultura regional, mas um resgate social e pedagógico dos participantes do projeto, para a divulgação e valorização dessa cultura tão rica.

O ano de 2017, por sua vez, iniciou-se com problemas de diversas ordens: falta d'água, greve de servidores da limpeza, cantina, professores e orientação pedagógica. Um ano bastante atípico e que por isso mesmo se apresentou com diversas dificuldades de se trabalhar com qualidade na questão primordial que é a aprendizagem de nossos estudantes. Ainda assim a escola veio buscando através da construção coletiva encontrar momentos de aprendizagens significativas para os estudantes. Um destes caminhos tratou-se da **aprovação por parte da Secretaria de Estado de Educação no ano de 2017** com relação ao Projeto Cultural – Xodó do Cerrado, proposto pela professora Lucineide Amorim para que fossem atendidos estudantes e ex estudantes em atividades culturais no contraturno e a professora pudesse trabalhar de maneira exclusiva o

projeto. Entre as atividades previstas neste projeto estão os ensaios e apresentações da quadrilha: “*Xodó do Cerrado*”, que é algo de muito orgulho por parte de toda a equipe e comunidade escolar.

Além disso, neste ano houve a vontade de implantar novos projetos, dentre eles: a “*Biblioteca Digital PROINFO*” e o projeto: “*Hortas Urbanas*”.

Também houve para este ano a possibilidade de melhoria e continuidade do projeto: “*O parque Sucupira é nosso*”. Dentre as propostas para este projeto estão atividades direcionadas à visita do parque, plantio de mudas nativas do cerrado por parte de funcionários da Instituição e também estudantes; a parceria da Polícia Militar com o projeto: “*Lobo Guará*”; encontros com a comunidade e outras atividades que direcionem o pensamento e a ação de nossos estudantes para uma vivência cada vez mais sustentável, saudável e equilibrada.

No ano de 2018 a escola optou na Semana Pedagógica por se utilizar do tema: “*Ser simples é o que te faz grande*”; a fim de tratar junto aos estudantes questões relacionadas à humildade, simplicidade, ética, moral e enfim, a importância das pequenas ações que podem fazer diferença na vida das pessoas, não só no âmbito escolar, mas em sua vida como um todo.

Ações simples como: criar horário de estudo, dar um bom-dia, perceber quando alguém precisa de ajuda, plantar árvores; dentre tantas outras ações fizeram parte do Projeto Político Pedagógico para o ano em questão. Este assunto foi de encontro à temática apresentada pelo grupo: *Xodó do Cerrado*; que trouxe para 2018 o tema: “*Simples assim*” abordando práticas simples que fazem a diferença na convivência entre os estudantes; dos estudantes para com seus familiares; para com a escola e enfim para com o Meio ambiente e o mundo.

No ano 2019, a temática escolhida na semana pedagógica foi: “*Missão 2019: uma jornada de amor e fé*” O tema foi escolhido após dinâmica que trazia a temática de que estaríamos todos embarcando na nave CEFNSFAT para mais um ano de muitas atividades e conquistas; e essa “*viagem*” seria a *missão 2019*, onde todos são importantes dentro do processo de aprendizagem dos estudantes. Nesta “*missão*” todos estariam envolvidos nos projetos e atividades que precisam ser realizados com muito mais amor no coração e fé no futuro.

O ano de 2020 iniciou repleto de ideias. Na semana pedagógica foi elencado o tema para o ano letivo: “*CEFNSFAT- Nossa gente, nossa história.*” E, acabou se tornando um ano que vai marcar a história de toda a Humanidade.

Logo em Março/2020 as aulas presenciais foram suspensas devido à uma Pandemia popularmente conhecida como COVID-19. Um vírus se alastrou muito rápido e logo pessoas de todos os países do mundo estavam morrendo devido à doença. Foram meses para que pudéssemos como Secretaria de Educação compreender o momento e elaborar estratégias de aulas nas quais os estudantes não estivessem presencialmente uns ao lado dos outros. Em Julho/ 2020 os professores foram apresentados à uma nova realidade de sala de aula, que foi a plataforma Google Sala de Aula- o ESCOLA EM CASA, proposto pela Secretaria de Estado de Educação.

Foram e ainda são diversas as dificuldades enfrentadas nesta Modalidade para a rede pública. Dificuldades de acesso à internet e ou à dispositivos (tais como celulares, computadores, tablets, entre outros, por parte das famílias), os professores tiveram que aprender à lidar com outras ferramentas pedagógicas virtuais, tais como o GOOGLE MEET, Formulários google, etc. Todos tiveram que se reinventar na intenção de alcançar a aprendizagem dos estudantes.

Estivemos ao longo de todo o período de aulas online numa BUSCA ATIVA dos estudantes para que acessassem a plataforma e caso não tivessem esses instrumentos que nos contactassem até mesmo presencialmente na Unidade (visto que a Equipe Diretiva, Coordenação e Apoio começaram logo a realizar o trabalho presencial com distanciamento e uso de máscaras.)

Para aqueles que procuraram a escola informando não possuir acesso à internet ou não ter dispositivos para este acesso foram preparados semanalmente materiais impressos, os quais os estudantes ou a família fazia a retirada na escola e sua devolução à princípio via whatsapp da escola ou presencialmente com a devolução dos exercícios realizados que logo eram retirados e corrigidos pelos professores. Este ano se tornou um ano atípico onde o Calendário fechou com apenas 150 dias letivos ao contrário dos 200 dias previstos nos anos ditos normais. E, para conseguir fechar a conta de 150 dias tivemos que adentrar o ano civil de 2021 e trabalhar em sábados letivos que não estavam previstos no Calendário inicial de 2020.

Além disso a SEE fez uma reestruturação no Currículo a fim de adequar o tempo disponível aos conteúdos que os estudantes precisariam ter em sua bagagem para os anos seguintes. As reuniões passaram a ser online (via ZOOM e via GOOGLE MEET). Os profissionais tiveram que aprender e criar instrumentos

para alcançar as aprendizagens e competências dos estudantes. Ano difícil mas também cheio de aprendizagens: principalmente para a vida em sociedade!

O ano letivo 2021 iniciou-se ainda em cenário de pandemia. O COVID-19 continuava em ondas crescentes e muitas pessoas já haviam perdido suas vidas por conta da doença. Criou-se a vacina contra o vírus, contudo a vacina ainda não havia alcançado a toda a população mundial. Em Fevereiro/2021 a vacina chegou ao Brasil mas ainda não conseguiu alcançar a todos, por este motivo o ensino continuou em regime remoto.

Em reuniões coletivas via Google meet a equipe do CEF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA retirou o tema para 2021: *Navegando nas ondas do conhecimento*, que fazia referência aos estudos pelas ondas da internet. Os professores a cada dia passaram a se reinventar para alcançar seus estudantes. Vimos professores criando grupos de whatsapp, marcando reuniões com seus estudantes via google meet, fazendo vídeos chamadas, dentre outros. A plataforma Google sala de aula através de seus formulários, atividades de anexo e escrita cada vez mais foi utilizada; nela eram postados vídeos, textos e outros recursos que auxiliavam o fazer pedagógico.

Muitos projetos da escola ficaram suspensos devido à pandemia tais como: *Recreio Saudável, Ação Social - Dia da Família; Educação Integral- Anos Iniciais e Finais; Processo Seletivo para Escolha de Representantes de Turma – Anos Finais; Gincana Junina; Festa Junina; Projeto: Dança Regional “Xodó do Cerrado”; Projeto: vespertino – 02 intervalos; Hora cívica (Bate papo no pátio); Biblioteca Digital PROINFO; Projeto: Hora da Entrada (Hora Cívica/Hora da História, “Our English course” e Momento Musical para crianças dos Anos Iniciais); Projeto: Monitoria; dentre outros;*

Outros projetos precisaram ser adaptados para a nova realidade, que esperávamos que fosse passageira. Alguns destes foram adaptados para serem vivenciados através da plataforma e do whatsapp. Segue algumas destas adaptações:

*Estudantes Destaques – Anos Finais* - Os certificados que antes eram entregues nas reuniões de pais presenciais, passaram a ser enviados através de whatsapp para as famílias;

*Cabana Literária e Projeto de Leitura: Anos Finais* - Tínhamos em 2021 a plataforma da Cabana Literária onde aconteciam as interações entre os

estudantes e os professores e eram postados livros literários, fortalecendo os momentos de leitura;

Além disso, surgiu para os Anos Iniciais : *O Boletim de desempenho*, através dos quais eram repassados aos pais/responsáveis o desempenho dos estudantes em cada Bimestre. As informações eram coletadas nos Conselhos de Classe virtuais através do GoogleMeet e depois descritas em Boletim criado para tal fim.

O ano de 2022 trouxe o retorno 100% presencial que todos esperavam ansiosamente. Escolheu-se na Semana Pedagógica o tema anual: CEFNSFAT, tempo de fazer acontecer. Nas reflexões do grupo foi sugerido o tema pois há muito a se colocar em ação para a busca do tempo perdido quando estudantes e professores estiveram distantes fisicamente. Um tempo que chegara com muitos complicadores mas que fez o grupo agir e se unir.

Chegou o ano 2023 e com ele expectativas de retomadas de aprendizados e esperanças de aprendizagens diversas para nossos jovens e crianças. Já na Semana Pedagógica em reuniões coletivas surgiu o tema anual: *Família e escola, juntos somos melhores*. Acreditamos que esta é uma parceria que faz o diferencial da Unidade de Ensino.

As famílias estão sempre presentes, seja nas reuniões de bimestre ou mesmo no dia a dia da Unidade de Ensino. Foram planejadas Campanhas de doações de brinquedos para o projeto Recreio Saudável, que contou com a participação de estudantes e pais de maneira especial.

Também na Semana Pedagógica a equipe pedagógica se pôs a estudar seus próprios projetos e organizações buscando inteirar a todos dos objetivos almejados para 2023, numa escola de qualidade para nossos estudantes.

O ano de 2023 foi marcado também pela participação da escola no V-Festival de Curtas de Planaltina-DF, onde ganhamos com o estudante Wenderson o prêmio de Melhor Roteiro com o curta: "*O penteado que finalizou a cabeleireira*". Teve como inspiradoras e colaboradoras as professoras: Ivonete, Jany, Cilene e Cintia.

Houve um grande envolvimento da escola para a participação no Sarau Literário, Anos Iniciais e Anos Finais.

Também participamos com a Educação Integral do *Projeto: Estante mágica*, projeto no qual os estudantes escreveram seus próprios livros e tiveram



direito a uma manhã de autógrafos emocionante! Foram organizados e instruídos pelo Coordenador da Educação em Tempo Integral: Vanderli e as professoras Dallana e Thamires;

Participamos em 2023 também pela primeira vez da OBMEP MIRIM com muitos medalhistas! E tivemos também o início do Grupo T-Arte (Setembro/2023) com estudantes dos Anos Finais, coordenados pela Vice diretora Gisele Tôres, que fizeram apresentações em nosso Sarau Literário, nos momentos de Hora da História dos Anos Iniciais e também para os pais e responsáveis que vieram à escola conhecer as estratégias e a equipe que se colocava naquele instante para as Eleições de Diretores. (Tivemos eleições em 2023)

Para fechamento do ano letivo 2023 tivemos a Cantata de Natal, momento inspirador onde nossas crianças e professores cantaram e encantaram.

Em 2024 a equipe pedagógica elegeu como tema anual: *CEFATIMA: viver, sentir e partilhar*. Iniciamos um ano com problemáticas de saúde pública tais como as doenças ocasionadas pelo mosquito *Aedes Aegypti*. Doenças tais como a Dengue, Zika e Chikungunya. O trabalho se iniciou intenso nesta temática.

No ano anterior a escola já, no segundo semestre, retomou um projeto antigo denominado COM-VIDA e passou a exercitar ações voltadas para o Meio ambiente e os cuidados com a vida na Terra.

Para 2024 muitas ideias nasceram na semana pedagógica e estão em processo de produção, vivência e solidificação. Dentre elas temos o projeto: *Ler é uma aventura* e o Projeto: *Soletrando* que serão descritos nos projetos específicos tratados ao final deste documento.

Além disso as parcerias com os estudantes representantes de turma crescem a cada dia e este projeto (Representantes de turma) será ampliado para anos iniciais atendendo aos 5º anos. O edital será posto nos apêndices deste documento.

A escola também estará desenvolvendo diversas ações que foram estimuladas ao participarmos e ganharmos no ano anterior (2023) o **Prêmio Saúde Mental**- da deputada Dayse Amarílio, no qual participamos com o projeto macro: **Vivência, construção e transformação do ser** que engloba nos Anos Iniciais: o **Recreio Saudável** e nos anos Finais: o **Bate papo no pátio**. Haverá ainda dentro desta temática a ampliação do Recreio Saudável que faz 16 anos neste ano (2024) para os Anos Finais onde passará a se chamar: **Intervalo**

**Saudável**; e onde contamos com a proposta de parceiros da escola (os próprios estudantes de Anos Finais).

Em 2024 já muitas ações vem sendo realizadas, dentre elas: A semana de combate ao Bullying no qual criamos até mesmo um boton para que os professores, monitores e educadores sociais pudessem utilizar; a semana da inclusão na qual falamos sobre o respeito às diferenças e a boa convivência na escola e na sociedade;

Tivemos o início da “*Escola de Pais*” com a psicóloga Regina Mendes que junto à coordenadora Katiane estão realizando um trabalho voluntário em sábados específicos com pais que se inscreveram para a participação. Serão tratados temas pertinentes e importantes para a formação e convivência de nossos jovens e crianças.

Neste ano o incentivo à leitura está sendo mais e mais enfatizado com a criação do dinheirinho: *partilha*, que nasceu junto ao *Projeto: Ler é uma aventura* (este projeto será explanado nos projetos específicos), uma parceria com a Cabana Literária.

Iniciamos também o *Projeto: Gincana Junina* para a preparação para a Festa Junina. Os estudantes participarão de momentos de recreação e também da arrecadação de mantimentos para que a festa possa acontecer; festa esta que está planejada para ser aberta para a Comunidade escolar, o que não acontece desde 2019.

## 5. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O CEF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA atende hoje 620 estudantes, um grupo bastante diversificado com relação às questões econômicas, sociais e culturais.

Temos desde estudantes provenientes das escolas particulares, especialmente para cá migrados após a pandemia do COVID 19, os quais possuem condição financeira de classe média ou média alta, bem como estudantes de classe média baixa que muitas vezes passam necessidades e se alimentam na própria escola, vindo de casa sem mesmo a primeira refeição do dia.

A grande maioria possui acesso à internet em seus lares mesmo que por dados móveis que não duram todo o mês.

Quanto ao acesso à cultura tais como a ida ao cinema, ao teatro ou a outras exposições a maioria de nossa clientela o faz mediante a colaboração da Unidade de Ensino.

A escola tem presenciado um crescimento na aprendizagem de seus estudantes, contudo de maneira mais enfática, nos Anos Iniciais onde já alcançou há alguns anos as metas previstas para o IDEB.

Contudo, nos Anos Finais, apesar de todo o envolvimento dos educadores ainda temos um índice abaixo da meta. A família como parceira da escola tem auxiliado os estudantes. Porém nota-se muitas famílias desestruturadas e com pouca escolaridade, que muitas vezes não conseguem auxiliar a seus tutelados.

Seguem dados do IDEB de nossa UE:

MODALIDADES	METAS	IDEB - 2021
Anos Iniciais	5.7	<b>6,2</b>
Anos Finais	5.5	<b>5.1</b>

Estes são os dados que temos acesso no sistema- IDEB

Seguem dados do IEDUCAR quanto ao quantitativo de estudantes matriculados em 2024:

ANOS INICIAIS	QUANTITATIVO DE ESTUDANTES
1º ANO	51
2º ANO	54
3º ANO	61
4º ANO	56
5º ANO	74
<b>TOTAL</b>	<b>296</b>

ANOS FINAIS	QUANTITATIVO DE ESTUDANTES
6º ANO	84
7º ANO	102
8º ANO	68
9º ANO	70
<b>TOTAL</b>	<b>324</b>

**Informações referentes à Maio/2024**

Com relação à Distorção Idade Série temos o quadro a seguir:

**ANOS INICIAIS**

ANOS INICIAIS	
ANO ESCOLAR	ESTUDANTES COM 09 ANOS
1º ANO	01 (ANEE)

ANOS INICIAIS	
ANO ESCOLAR	ESTUDANTES COM 11 ANOS
3º ANO	01

ANOS INICIAIS	
ANO ESCOLAR	ESTUDANTES COM 12 ANOS
3º ANO	01 (ANEE)

ANOS INICIAIS	
ANO ESCOLAR	ESTUDANTES COM 12 ANOS
4º ANO	01

ANOS INICIAIS	
ANO ESCOLAR	ESTUDANTES COM 14 ANOS
4º ANO	01

ANOS INICIAIS	
ANO ESCOLAR	ESTUDANTES COM 15 ANOS
5º ANO	02 (ANEE)

(07 ESTUDANTES NOS ANOS INICIAIS FORA DA FAIXA ETÁRIA, SENDO 04 DESTES ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS))

#### ANOS FINAIS

ANOS FINAIS	
ANO ESCOLAR	ESTUDANTES COM 18 ANOS
6º ANO	01 (ANEE)

ANOS FINAIS	
ANO ESCOLAR	ESTUDANTES COM 15 ANOS
7º ANO	03
ANOS FINAIS	
ANO ESCOLAR	ESTUDANTES COM 16 ANOS
7º ANO	2 (01 destes ANEE)

ANOS FINAIS	
ANO ESCOLAR	ESTUDANTES COM 16 ANOS
9º ANO	03

(09 ESTUDANTES ANOS FINAIS, SENDO 02 ANEE)

Pela legislação que organiza a oferta de ensino no país (Lei 9.394/1996), a criança deve ingressar aos 6 anos no 1º ano do ensino fundamental e concluir a etapa aos 14 anos. Na faixa etária dos 15 aos 17 anos, o jovem deve estar matriculado no ensino médio. O valor da distorção é calculado em anos e representa a defasagem entre a idade do aluno e a idade recomendada para a série que ele está cursando. O aluno é considerado em situação de distorção ou defasagem idade-série quando a diferença entre a idade do aluno e a idade prevista para a série é de dois anos ou mais.

Sobre as taxas do ano anterior (2023) temos as seguintes informações:

#### ANOS INICIAIS-

Aprovação: 5,86%      Reprovação: 4,14%      Evasão: 0%

#### ANOS FINAIS-

Aprovação: 6,16%      Reprovação: 3,84%      Evasão: 0%

## **6. FUNÇÃO SOCIAL**

Nossa função social é contribuir para a formação integral dos indivíduos, para que se tornem cidadãos críticos, criativos, conscientes e preparados para os desafios do mundo moderno e para que possam agir construtivamente na transformação do seu meio, preservando sua autonomia.

## **7. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEF Nossa Senhora de Fátima tem como missão primordial transformar o espaço institucional num local de aprendizagens significativas no qual os estudantes aprendam conteúdos da vida acadêmica mas que especialmente possam construir sua cidadania, criticidade e ampliar seus horizontes para o viver em sociedade.

## 8. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Sabendo de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394 de 20 de Dezembro de 1996) que: “Art. 1º *A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.* § 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. § 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Garantimos assim nesta Unidade de Ensino os Princípios Previstos para a Educação Nacional:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)
- IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)



## 9. METAS

- Programar os projetos da escola de modo a articular ações que visem ao alcance das metas estabelecidas pela política educacional da Secretaria de Estado de Educação do DF;
- Diminuir os índices de reprovação em cinco por cento por ano letivo;
- Oferecer reforço escolar em horário inverso ao da aula normal para os estudantes que apresentem algum tipo de dificuldade de aprendizagem;
- Oportunizar a realização de pelo menos três eventos que contribuam para uma melhora qualitativa da autoestima de estudantes, professores e servidores;
- Elaborar e executar medidas que contribuam para a efetivação de uma redução em, pelo menos, cinco por cento ao ano dos índices de evasão escolar;
- Propor discussões em torno do conceito de avaliação institucional e promover sua realização nos diversos segmentos da escola;
- Promover elaboração, preenchimento, tabulação, análise e divulgação dos dados coletados por meio de ficha específica de Avaliação Institucional;
- Convidar a comunidade a estar mais presente nas decisões escolares para com isto fortalecer instituições como APM e Conselho Escolar/ Segurança e Promoção da Paz;
- Organizar pauta prévia com os segmentos escolares para definir os assuntos a serem tratados em reunião;
- Facilitar o aperfeiçoamento profissional das pessoas envolvidas diretamente com a direção e a secretaria, por meio de estímulo à realização de cursos e seminários para aprimorar a administração;
- Criação de datas específicas para a participação de toda a comunidade no ambiente escolar com atividades como: palestras, oficinas, manifestações artísticas e culturais diversas e que atendam também as perspectivas da Semana de Educação para a Vida;
- Alargar a participação dos estudantes e professores na OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), bem como na OBMEP Mirim;
- Articular arte, Meio Ambiente e Educação;
- Realizar reuniões coletivas quinzenais com o corpo docente da escola para definir, organizar e avaliar os processos educativos;
- Realizar reuniões por Blocos, de acordo com o trabalho em Ciclos;
- Aperfeiçoar a Sala de Recursos Multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais;

- Estimular e promover o estudo sistematizado, pelo coletivo de servidores da Unidade de Ensino, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana;
- Incentivar a consolidação de todos os projetos já existentes na Instituição de ensino;
- Fortalecer a participação dos servidores nas ações do PDE;
- Promover a inclusão social;
- Maior engajamento da família com a escola;
- Proporcionar a Festa Junina aberta para a Comunidade Escolar, o que não acontece desde 2019;
- Promover e incentivar a diversidade escolar;
- Trabalhar a inteligência emocional dos estudantes;
- Criar encontros, parcerias com outros profissionais;
- Promover atividades esportivas entre as turmas (Jogos interclasse);
- Desenvolver maior interesse pelos momentos de leitura ( Maior utilização da Cabana Literária);
- Promover palestras de conscientização sobre o uso das tecnologias e mídias sociais digitais;
- Motivar professores e estudantes para a participação nas Olimpíadas de Língua Portuguesa e Festival de Curtas;
- Incentivar o interesse e o gosto pela produção textual;
- Possibilitar mais ensios interativos com o Grupo Xodó do Cerrado, dentro desta U.E;

## 10. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

### GERAL

Oferecer uma educação de qualidade que promova: o fortalecimento dos laços de solidariedade e tolerância recíproca, a formação de valores, o desenvolvimento da pessoa humana, a formação ética e estética, o exercício da cidadania, o ensino com o foco na aprendizagem e, por fim, a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

### ESPECÍFICOS:

- Fortalecer a participação da comunidade na escola;
- Gerir com transparência e moralidade pública os recursos pedagógicos administrativos e financeiros destinados ao Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima durante o período da gestão;
- Estabelecer melhores condições de relacionamento e comunicação entre professores e estudantes;
- Construir refeitório para a utilização especialmente por parte dos estudantes da Educação Integral, mas também para os momentos de lanche dos demais segmentos;
- Melhorar o rendimento escolar;
- Corrigir o fluxo escolar com vistas a minimizar as distorções idade-série;
- Zerar a evasão escolar;
- Promover a Avaliação Institucional;
- Estabelecer ações para a melhora da autoestima;
- Fortalecer as entidades da escola: Conselho Escolar/ Segurança e Promoção da Paz e APM;
- Melhorar o espaço físico da escola;
- Promover a inclusão digital da comunidade escolar;
- Realizar a inclusão dos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais nas classes regulares, proporcionando-lhes as adequações e atividades de Atendimento Educacional Especializado que sejam necessários ao seu bem-estar e sucesso na escola;
- Desenvolver ações voltadas ao pleno exercício da cidadania por meio de uma educação antirracista e não discriminatória que tenha como meta uma escola democrática em que a alegria e o prazer conduzam ao partilhar de ideias e às possibilidades de uma vivência capaz de questionar e atuar sobre a

violência, a indisciplina, a desestruturação familiar, a pobreza, a falta de perspectiva de vida, o racismo e as discriminações que permeiam a sociedade e a escola;

- Garantir uma gestão compartilhada;
- Aprimorar a gestão da escola;
- Incentivar o protagonismo no corpo discente e docente;
- Estimular a cooperação e a socialização entre os estudantes;
- Desenvolver projetos que contemplem as necessidades dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, tais como: sexualidade, formação profissional, motivação, cultura, valorização, cidadania, combate às drogas, etc.
- Conscientização dos estudantes sobre a importância de conservar os bens públicos;
- Possibilitar momento de encontro entre todos os profissionais: professores, pedagogos, orientadores para a construção de um Projeto Disciplinar que atenda a demanda da escola;
- Proporcionar maior participação das famílias na escola;
- Promover ações eficazes de combate ao Bullying;

## 11. FUNDAMENTOS TEÓRICOS- METODOLOGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A construção de uma escola de qualidade, segundo o manual de elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola (BRASIL, 2006, p.09), não pode prescindir de procedimentos e instrumentos de gerenciamento eficazes, devendo ser administrada como uma organização viva e solidária em seus objetivos, voltada para o atendimento das necessidades e expectativas de seus estudantes, pais, comunidade e sociedade.

Cabe, ainda, lembrar que a escola como organização é um sistema, um conjunto organizado de partes interdependentes que se relacionam em busca de objetivos comuns. Como sistema, cada componente – currículo, pessoal, material escolar e didático, instalações etc. – contribui para o bom funcionamento do outro. Isso significa que os componentes presentes na organização escolar devem ser tratados de forma integrada, pois unidades desconexas não conseguem alavancar os objetivos esperados.

A escola como organização terá sucesso quando conseguir administrar seus componentes e recursos de modo a fazer as coisas certas (eficiência); fazer certo as coisas certas (efetividade) e garantir igualdade de condições para todos (equidade). A escola para ser administrada como uma organização, como um sistema, precisa planejar e se organizar, ter uma forte liderança e o controle das ações, dos processos e dos diferentes recursos que podem viabilizá-la (BRASIL, 2006). Temos trabalhado na perspectiva de uma educação inclusiva e de uma escola voltada para... *“Uma cidadania crítica, reflexiva, criativa e ativa, de forma a possibilitar que os alunos consolidem suas bases culturais permitindo identificar-se e posicionar-se perante as transformações na vida produtiva e sociopolítica”* (GDF, 2008, p.22)

E é nesta mesma perspectiva que pretendemos desenvolver práticas pedagógicas de qualidade e que proporcionem aos aprendizes a construção e o desenvolvimento de conhecimentos, valores, habilidades, atitudes e hábitos que os auxiliem em sua formação integral, contemplando todas as dimensões: físicas, emocionais, culturais, cognitivas e profissionais.

Todos os nossos projetos e ações têm sido implantados e implementados neste sentido e, talvez, por isto mesmo, nossas metas junto ao IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - têm sido não só alcançadas como ultrapassadas em alguns anos letivos.

Além disso, não há como traçarmos nosso plano de trabalho sem falarmos na questão ética. Nos dias atuais, a maioria dos problemas que vemos eclodir na imprensa é de ordem ética. Tanto nas esferas governamentais, legislativas, judiciárias, ou mesmo em esferas mais locais, percebemos que os entraves e situações de conflito estão relacionados a aspectos éticos. Acreditamos que a escola tem um papel fundamental na

construção de valores e princípios que vão balizar os comportamentos de uma comunidade e/ou sociedade. Por este motivo, e sob as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, tentamos desenvolver nossas atividades, sempre dentro dos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito às diferenças e ao bem comum, pois acreditamos que o melhor “*professor*” é o bom exemplo.

Procuramos proporcionar recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os estudantes, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educabilidade de todos os seres humanos; direito à equidade, igualdade de oportunidades educacionais, independentemente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se; e direito de ser diferente (GDF, 2008).

Em nosso entender, desenvolvimento e aprendizagem caminham juntos. À medida que construímos novos conhecimentos, aceleramos o nosso processo de desenvolvimento, seja física, emocional ou psiquicamente. E esta concepção exige a integração de esforços e harmonia de ações no sentido de que a educação por nós proposta vislumbre a formação integral dos indivíduos, privilegiando todas as dimensões que os compõem.

Dessa forma, nossas ações estão voltadas ao estímulo ao pleno desenvolvimento da criatividade, da curiosidade, da inventividade, da liberdade de expressão associadas à participação direta nas atividades educacionais e sociais da Instituição de Ensino.

A partir do trabalho com a Pedagogia de Projetos, um maior número de manifestações artísticas e culturais tem acontecido, visto que os projetos de trabalho incentivam uma maior participação dos estudantes em todas as etapas do processo educativo, o que também proporciona uma integração aos contextos interpessoal, histórico e cultural com os quais interage e se constrói.

Em virtude do desenvolvimento dos projetos no âmbito escolar torna-se notória a participação da comunidade nas atividades propostas. Esse envolvimento é expresso pelas respostas imediatas da comunidade local quando propostas ações nessa Instituição. Outra demonstração dessa participação significativa da Comunidade Planaltinense com a realidade escolar são as parcerias estabelecidas entre a escola e comerciantes, pessoas físicas e instituições locais.

O Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima, desde maio de 2009, atendendo ao disposto na Portaria nº 147, de 24 de julho de 2008 da Secretaria de Estado de Educação, apresenta respaldado pela Comunidade a elevação do Conselho Escolar à Conselho Local de Promoção da Cidadania, da Cultura e da Paz que acrescentou às suas funções: identificar possíveis limites e dificuldades à promoção da Cidadania e da

Segurança no âmbito da Instituição Educacional e propor o plano da ação com medidas preventivas e/ou coercitivas, dentre outras.

## 12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Diante de todo o quadro aqui exposto e ao considerar o estudante como sujeito de suas próprias construções e relações, que tem potencialidades e necessidades, que tem a capacidade de reflexão acerca da realidade que o cerca, que é produtor de cultura e de saberes, notou-se a necessidade de que a organização curricular de nossa escola leve em consideração todos esses aspectos de vital importância no processo educativo. Temos a consciência de que estamos vinculados a um sistema educacional e que se faz necessário ter por base as orientações que fundamentam os currículos das escolas deste sistema, porém é também essencial que cada Unidade de Ensino tenha como premissa a realidade em que está inserida, o contexto pelo qual a escola se constitui como pertencente àquela comunidade.

Temos, em nossa Unidade de Ensino, o atendimento às seguintes modalidades: Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais. A Educação Especial também é contemplada, pois temos realizado a inclusão de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) em classes regulares do Ensino Fundamental e atendimento em Sala de Recursos.

Para isso faz-se necessário a readaptação do currículo às diversas realidades que temos na Unidade de Ensino, uma vez que com o advento da pandemia muitas aprendizagens precisaram ser retomadas.

O currículo precisou ser reavaliado e muitos conteúdos anteriores foram revisitados pelos professores junto às suas classes, a fim de que nenhum estudante se perdesse no caminho do conhecimento que estava por vir na série (ano escolar) em que este se encontra atualmente.

Além disso, os professores tem buscado o trabalho coletivo e os reagrupamentos (especialmente nos Anos iniciais na busca da alfabetização.)

Nos Anos Finais as aulas de Educação integral têm auxiliado os estudantes a seguirem com as propostas para o ano vigente, buscando resgatar conteúdos que estes não adquiriram nos momentos de pandemia, com aulas online ou apenas materiais impressos, sem o devido auxílio do professor, que naquele momento não era possível de acontecer.

Seguem abaixo cada uma de nossas modalidades e suas finalidades.



## **Ensino Fundamental**

A finalidade precípua do Ensino Fundamental é formar crianças e adolescentes, com o objetivo de desenvolver suas potencialidades, como elemento de autorrealização e exercício consciente da cidadania plena. É neste período que se vivencia um maior número de experiências significativas de aprendizagem.

Além disso, o momento atual da educação brasileira e, sobretudo do Ensino Fundamental, remete às grandes transformações sociais e tecnológicas, o que ocasiona mudanças na prática educativa, em virtude da necessidade de oferecer aos estudantes uma formação compatível com as demandas do mundo moderno, valorizando habilidades, competências pessoais, conhecimentos e valores para além da aquisição de quantidade de informações. Esse paradigma fortalece a autonomia do estudante e favorece o desenvolvimento de uma postura empreendedora que dará conta das exigências do mundo globalizado. (GDF, 2008, p.28).

O Ensino Fundamental no Distrito Federal passou a ser de 09 Anos, em atendimento à Lei nº. 11.274, de 06 de fevereiro de 2006.

Assim sendo, procuramos oferecer em nossa escola, uma prática educativa e uma formação compatível com as demandas do mundo moderno, em que procuramos valorizar habilidades, competências pessoais, conhecimentos e valores para além da aquisição de informações.

A LDB, em seu Art. 32, com a redação dada pela Lei nº. 11.274/2006, afirma que o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 09 anos, gratuito na instituição educacional pública, iniciando-se aos 06 anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

No ano de 2015 passamos por um período de transição em que tivemos no

Ensino Fundamental, as turmas seriadas pela matriz de 08 anos (8ª séries) e o atendimento do 1º ao 8º ano, da matriz do Ensino Fundamental de 09 anos. Em 2016 o Ensino Fundamental de 09 anos em conformidade com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal foi implantado definitivamente em nossa escola.

Os três primeiros anos do Ensino Fundamental de 09 Anos integram o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), de forma que correspondem, respectivamente, à Etapa I, à Etapa II e à Etapa III do referido bloco. Com duração mínima de nove anos, em regime de bloco para o período da alfabetização (do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental de 09 Anos – Etapas I, II e III do Bloco Inicial de Alfabetização), 4º e 5º ano; 6º e 7ºano, bem como 8º e 9º ano do Ensino Fundamental

Pretende-se que essa etapa de ensino possibilite ao estudante ampliar sua capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, competências e habilidades, a formação de atitudes e valores.

A organização curricular do Ensino Fundamental tem como fundamento da prática os princípios e valores emanados da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases.

O Currículo da Educação Básica da Rede Pública de Ensino propõe flexibilidade e descentralização, reforçando a necessidade de construção de uma identidade coletiva em que as decisões e as responsabilidades sejam compartilhadas em todas as etapas e modalidades de ensino, tendo como base o respeito aos direitos e deveres de estudantes, bem como aos professores e à comunidade escolar.

A organização curricular no Ensino Fundamental – Anos Finais tem como principal finalidade ampliar o conjunto de competências e habilidades adquiridas pelos estudantes ao longo dos quatro/cinco primeiros anos de escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para a formação integral.

No que confere à organização da matriz curricular do Ensino Fundamental, essa concentra os conteúdos mínimos em três grandes áreas do conhecimento: Linguagem, Código e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Arte, Educação Física); Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Matemática, Ciências Naturais); Ciências

Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia).

A constituição dos saberes relaciona princípios, teoria, prática, planejamento e ação, norteando-se pelos princípios éticos e morais em que estão consubstanciadas as relações sociais e as de convivência com o meio ambiente.

### **Educação Especial**

*“Temos o direito a sermos iguais quando a diferença nos inferioriza; temos o direito a sermos diferentes quando a igualdade nos descaracteriza.”* Boaventura de Sousa Santos

A nossa Constituição Federal de 1988 garante, expressamente, o direito à igualdade no artigo 5º e nos artigos 205 e seguintes trata do direito de todos à educação. Sendo assim, esse direito deve visar “o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (art. 205). De igual maneira, um dos princípios para o ensino eleito no artigo 206, inciso I foi o da “igualdade de condições de acesso e permanência na escola”.

Assim, é um direito constitucional, em nosso país, o acesso à educação e à escola. Não se pode, então, excluir nenhuma pessoa em razão de sua origem, raça, sexo, cor, idade, deficiência ou ausência dela.

A LDBEN, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, quando trata dos Níveis e Modalidades de Educação e Ensino, mostra as modalidades Educação profissional e Educação Especial em capítulos destacados da Educação Básica e Superior, não podendo estas modalidades expedir certificações equivalentes ao Ensino Fundamental, Médio ou Superior. Isto nos leva ao “entendimento de que a Educação Especial perpassa os diversos níveis de escolarização, mas ela não constitui um sistema paralelo de ensino, com seus níveis e etapas próprias. A Educação Especial deve estar sempre presente na Educação Básica e Superior para os alunos portadores de necessidades especiais que dela necessitarem” (FÁVERO, PANTOJA E MANTOAN, 2007,p.31).

Com a perspectiva de inclusão, tanto a LDB quanto a própria Constituição Federal visam permitir aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) que tenham a possibilidade de desenvolver habilidades, atitudes e

competências, juntamente com os outros indivíduos que não tenham essas limitações. Não é o fato de terem algum tipo de limitação física, mental ou intelectual que os impede de uma convivência pacífica e harmônica com seus pares, com indivíduos de mesma idade, que convivem na mesma comunidade e que desfrutam dos mesmos direitos.

Deste modo, o C.E.F Nossa Senhora de Fátima trabalha na perspectiva de uma escola inclusiva, onde todos convivem bem com as diferenças e são solidários às necessidades de alguns. Para a concretização desta escola inclusiva, além de termos eliminado as barreiras arquitetônicas colocando rampas, adequando banheiros, dentre outros, temos também desenvolvido atividades de sensibilização e conscientização de toda a comunidade escolar para a quebra das barreiras do preconceito.

Outro elemento essencial à efetivação da inclusão neste Centro de Ensino é a Sala de Recursos, que conta com uma profissional específica, não só para o Atendimento Educacional Especializado, mas também para a implementação de ações de sensibilização da comunidade escolar e de adequação da escola às necessidades dos ANEE.

Atualmente temos apenas uma professora em Sala de Recursos que atende aos estudantes com deficiência, no turno contrário às suas aulas. Não temos atendimento por parte de um professor específico (em 2024) para os Anos Iniciais pois segundo a SEE não temos a quantidade necessária de estudantes deficientes para a abertura desta sala.

Os estudantes com necessidades educacionais especiais são inseridos em classes regulares e possuem um atendimento educacional especializado compatível com suas limitações, que trabalha com suas dificuldades e procura recursos para que essas barreiras sejam minimizadas. Temos atualmente no CEF Nossa Senhora de Fátima estudantes ANEE: DA, DI, DF, DMU, AUTISTAS, dentre outras especificidades, tais como: TDAH (Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e DPAC.

Nesta Unidade de Ensino temos promovido uma educação inclusiva atendendo, dentro do possível, aos seguintes aspectos:

- Professores capacitados para a regência de classe e professora especializada em salas de recursos para o atendimento às necessidades especiais do estudante; (Em sala de recursos estamos com o deficit de professor

para atender nossos estudantes de Anos Finais);

- Salas de aula em que estejam incluídos estudantes com necessidades especiais, de modo que todos se beneficiem das experiências enriquecedoras promovidas pela diversidade;

- Sala de recursos (Anos Iniciais);

- Sustentabilidade do processo inclusivo, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula;

- Trabalho de equipe na instituição educacional;

- Constituição de redes de apoio

- Participação da família e apoio comunitário;

- Currículos adaptados às necessidades especiais dos estudantes. Numa ação conjunta, a família e a escola se reúnem e fazem a Adequação Curricular para os estudantes ANEE; Participam dessa Adequação Curricular membros da Direção, responsáveis pelo estudante, professores regentes, Orientadora Educacional, Equipe de Atendimento Psicopedagógico.

- O currículo dos estudantes com necessidades educacionais especiais conta com a adequação segundo suas potencialidades e limitações.

Segundo as orientações da Secretaria de Estado de Educação do DF (p.42), adaptações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem:

O que o estudante deve aprender; Como e quando aprender;

Que formas de organização de ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem;

Como e quando avaliar.

As adaptações curriculares constituem as possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Pressupõem que se realize, quando necessário, para tornar o currículo apropriado às peculiaridades dos ANEE, tornando-o dinâmico, alterável, passível de ampliação, a fim de que atenda realmente a todos os educandos. (p.44).

As adaptações de acesso ao currículo correspondem ao conjunto de modificações nos elementos físicos e materiais do ensino, bem como aos recursos pessoais do professor e seu preparo para trabalhar com os estudantes. São definidas como alterações ou recursos especiais, materiais ou de comunicação que venham a facilitar o desenvolvimento do currículo escolar pelos ANEE.

Contamos ainda com 04 (quatro) monitores da Carreira Assistência que realizam trabalhos direcionados exclusivamente aos estudantes com deficiência. Para o ano de 2024 contamos também com o apoio de 05 Educadores Sociais Voluntários para atender estudantes especiais dos Anos Iniciais e Anos Finais.

Além disso recebemos 04 (quatro) Educadores Sociais Voluntários para a Educação em Tempo Integral, trabalhando no projeto Xodó do Cerrado.

Em efetiva atividade em 2024 há no CEF Nossa Senhora de Fátima uma Sala de Recursos para atendimento aos estudantes com Necessidades educacionais Especiais do Ensino Fundamental - Anos iniciais e contamos com uma Pedagoga; Também contamos agora com uma Orientadora Educacional no ano de 2024.

### **13. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **Ciclos**

A escola atende atualmente aos Ciclos de Ensino que são compostos pelo: BIA ( Bloco Inicial de Alfabetização) que compreende os estudantes de 1º, 2º e 3º anos e estudantes de 4º e 5º ano; O 2º Bloco formado pelos estudantes de 6º, 7º, 8º e 9º anos.

Os estudantes em cada Bloco estudam conteúdos de forma continuada para que alcancem as aprendizagens necessárias para ultrapassar o Bloco em que se encontrem.

Caso o estudante não consiga adquirir os conhecimentos necessários e ou não consiga atingir a frequência escolar este estudante pode precisar refazer aquele ano em questão, a fim de alcançar os conhecimentos previstos para a série em que está.

Especialmente o 3º, o 5º, o 7º e o 9º ano são os gargalos de mudanças de Blocos e ou Ciclos e é onde a atenção se volta de forma mais pertinente. Nestes anos o estudante pode ser retido, tanto pela frequência escolar, quanto por não ter atingido as habilidades que deveria para o Bloco; Ainda existe no 7º ano a Dependência Escolar caso o estudante fique em apenas duas disciplinas. Ele terá a oportunidade de seguir para o 8º ano e lá se apropriar dos conhecimentos que ficaram pendentes no 7º ano.

#### **Organização dos tempos e espaços**

A escola atende nos turnos: MATUTINO e VESPERTINO.

Pela manhã, de 7h30 às 12h30, são atendidos estudantes de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e os portões abrem às 7h25. Temos a entrada no pátio com música, oração e um dia da semana com a Hora Cívica.

Pela tarde, de 13h às 18h, são atendidos os estudantes de Anos Finais ( 6º ao 9º ano). Os portões são abertos à 12h50 para que os estudantes passem a carteirinha de entrada, encham suas garrafinhas e possam ir para a sala de aula Ambiente.

As aulas pela manhã são interrompidas apenas pelo horário de lanche, que acontece das 9h40 às 10h; e pelo intervalo que chamamos de *Recreio Saudável*, de 10h às 10h20.

Com relação ao lanche, este é servido numa espécie de “ilha” nos corredores da escola; Os estudante de 1º ao 5º ano se deslocam de sua sala até a “ilha” para pegar seu próprio lanche e fazem a refeição em sala de aula.

No Recreio Saudável os estudantes têm a oportunidade de brincar, dançar, jogar e participar de atividades diversas com a monitoria dos professores em escala e acompanhamento de estudantes maiores (4º e 5º ano) que são os monitores do dia.

O Projeto Recreio Saudável consta dos Projetos Específicos da escola e será apresentado na íntegra mais à frente neste documento.

No período vespertino como os estudantes são maiores e já possuem capacidade de se organizarem de maneira mais apropriada, o lanche é servido para todos, no Refeitório improvisado. Como o espaço não é suficiente para abarcar a todos de uma só vez é feito revezamento. Os estudantes do turno vespertino fazem sua refeição no 1º intervalo da escola às 14h35;

Vale lembrar que já há alguns anos a escola adotou o Projeto: Dois Intervalos, onde obteve-se muitos ganhos na aprendizagem e utilização do tempo.

Os estudantes possuem aulas de 50 ou 45 minutos e possuem há cada duas aulas um intervalo, sendo o primeiro de 20 minutos (pois é neste momento em que fazem também a refeição) e o segundo intervalo de 15 minutos.

Este tempo de intervalo facilita para que os estudantes não se ausentem nos momentos das explicações de conteúdos e realização de atividades durante as aulas; Estes evitam sair nos momentos em que são dedicados à aprendizagem, embora possam acontecer imprevistos.

Além disso a escola reforça a necessidade de que cada estudante tenha sua própria garrafinha de água para que a abasteça durante os intervalos e não perca tempo nas aulas.

Notou-se ao longo dos anos que este modelo é o mais adequado para a utilização do tempo e que os nossos estudantes se tornaram mais tranquilos tendo dois momentos de distração entre as aulas. Houve maior aproveitamento por parte da grande maioria.

Para o ano de 2024 está sendo estudada a possibilidade de ampliação do Recreio Saudável para os anos Finais mudando a nomenclatura para **Intervalo Saudável** por atender agora aos jovens. Ao invés de monitores teremos parceiros que serão convidados a participar, desde representantes de turma, vice



representantes, suplentes e outros que se sintam motivados.

O projeto está sendo escrito e logo estará posto em prática e então será apresentado também aqui neste documento.

### **Relação escola e comunidade**

No CEF Nossa Senhora de Fátima tudo acontece como se vivenciássemos uma grande família no que diz respeito a grande maioria dos relacionamentos aqui existentes.

Os pais e ou responsáveis sempre participam efetivamente das atividades elaboradas pela Unidade de Ensino, tais como: festas, bazares, palestras, e outros eventos de cunho social e pedagógico.

As famílias dão sugestões para o bom andamento da escola e contribuem com tudo o que lhes é proposto.

Os pais ou responsáveis que são convocados, por motivos diversos, comparecem em sua maioria em data e momento marcado, garantindo a parceria necessária que o estudante precisa para se sentir seguro, confiante e acompanhado em sua aprendizagem e disciplina.

Numa relação tão boa assim surgem diversas amizades e a escola torna-se parceira da família, sorrindo junto nos progressos e se entristecendo nas decepções; contudo buscando juntos uma solução para as dificuldades a serem enfrentadas.

Vale ressaltar que muitos pais de estudantes foram no passado estudantes desta Unidade de Ensino e confiam no trabalho aqui realizado, trazendo seus filhos e netos para este ambiente escolar.

Também muitos retornam sendo parceiros ou professores da própria Unidade de Ensino. Neste fato vemos o lema da escola se consolidando: *“Semeando educação para colher cidadania”*.

### **Metodologia de Ensino**

São muitos os recursos utilizados pelos professores nesta Unidade de Ensino e muitos deles foram incorporados verdadeiramente à vida escolar depois do período de pandemia; especialmente os recursos tecnológicos. Dentre as metodologias utilizadas pelos professores temos:

- Grupo de Whatsapp com os estudantes; Áudio - whatsapp; Vídeos caseiros;
- Formulários e atividades a serem desenvolvidas no caderno e anexadas na plataforma (na época de pandemia);
- Vídeo aulas e material de apoio para leitura e pesquisa;
- Documentos Google - textos e exercícios;
- Uso do livro didático
- Power Point;
- Apostilas em PDF;
- Vídeo aulas no Youtube; Vídeo animação;
- Mapa mental;
- Aulas expositivas com cartazes e registros no quadro;
- Apresentações teatrais, musicais;
- Criação de conta no Instagram para a divulgação de trabalhos artísticos;
- Dinâmica de grupos; Seminários; Saraus; Pesquisa de campo; Passeios escolares;

### **Relação teoria e prática**

O CEF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA atua com a Pedagogia de Projetos e desta maneira está sempre propondo em sua metodologia a relação entre a teoria e a prática. Os conteúdos estudados em sala de aula são trazido para a vivência dos estudantes de maneira bastante significativa.

Acreditamos sempre que ao semear educação colhemos a cidadania e assim os conteúdos não ficam desvinculados da realidade. Os professores procuram trazer em seu fazer pedagógico exemplo claros da utilização da teoria na vida real dos estudantes, dando-lhes autonomia no processo de ensino e aprendizagem.

A promoção da autonomia do estudante é um princípio central na prática pedagógica moderna. O que significa dar aos estudantes a oportunidade de serem participantes ativos em seu próprio processo de aprendizagem. Tal fundamentação está embasada na ideia de que os estudantes têm a capacidade de direcionar o próprio aprendizado, quando são devidamente incentivados e guiados.

## **14. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA U.E**

### **Educação Integral**

Para os Anos Finais, em 2022, teve-se a novidade da Educação Integral voltada para o Reforço de Português e Matemática por professores habilitados nas Áreas e liberados para trabalhar com esse público. A Secretaria de Educação já no Edital de Distribuição de turmas no início do ano letivo trouxe para a escola este reforço com estes profissionais que tem sido de grande valor para os estudantes, especialmente neste momento de recomposição das aprendizagens, após o isolamento social. Isto foi ampliado no 2º Semestre de 2022 para Anos Iniciais e a partir de 2023 já começa desde o início do ano para os dois turnos.

Na Educação em Tempo Integral os professores trabalham com os estudantes de Anos Finais e Iniciais no turno contrário. Os estudantes são elencados pelos professores como estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em Matemática e/ou Português/ na alfabetização; Estes estudantes vem pela manhã/ tarde para a escola em dias determinados, almoçam e ficam para as aulas do turno contrário.

Nota-se grande desempenho por parte dos professores e Coordenador que atua junto à eles, isso já tem apresentado melhorias significativas para a base de aprendizado dos estudantes selecionados;

No início havia pouca frequência por parte dos estudantes selecionados (Anos Finais), contudo, com o tempo, com a evolução do trabalho pedagógico, da parceria entre os professores regentes e os professores da Educação Integral, com o oferecimento do almoço; os estudantes passaram a se tornar frequentes e outros mais foram convidados a participar também. Hoje há uma grande procura por parte dos pais/responsáveis.

Para participar após o estudante ser escolhido por seus professores, os pais assinam um Termo de Compromisso de que estarão acompanhando os estudantes e que autorizam esta vinda em turno contrário. O estudante que falta três vezes consecutivas sem uma justificativa por parte de seus responsáveis perde a vaga que é passada para o próximo da lista. Já temos agora lista de espera. Muitos pais também procuram a escola querendo vaga na Educação Integral, contudo, a escola ainda não dispõe de espaço para uma ampliação para

mais estudantes.

Esta procura nos mostra que o trabalho vem sendo exercido com eficiência e que pode fazer a diferença na aprendizagem de nossas crianças e jovens.

Em 2024 além de se debruçarem sobre Matemática e Português como bases para o conhecimento a Educação em Tempo Integral tem trabalhado com vários outros temas transversais que atendem verdadeiramente aos objetivos do Programa, que não se trata exclusivamente de aula de reforço de conteúdos estudados em sala de aula, mas sim de um momento de aprendizagens para o desenvolvimento integral dos estudantes.

No primeiro semestre de 2024 já tivemos muitas atividades tais como: o Estudo e combate ao bullying, conhecimento e valorização da capital: Brasília, Oficinas de Leitura e escrita criativa contando com a Cabana Literária como espaço de aprendizagens, momentos criativos de produção de murais e aulas diferenciadas para a aprendizagem dos números (Bingo) e figuras geométricas com a utilização de jogos de equipe.

A equipe da Educação em Tempo integral tem sido criativa na transmissão dos conhecimentos e construído diversas habilidades necessárias para a aprendizagem dos estudantes.

Seguirá em Apêndices o Plano de Ação da Educação em Tempo Integral descrito com suas: metas, objetivos, Ações, Eixos Transversais do Currículo em Movimento, Estratégias e Cronograma.

### **Educação com Movimento**

Em nossa Unidade de Ensino desde 2019 temos o Projeto: *Educação com Movimento*, proposta da SEE, onde recebemos um professor habilitado na Área de Educação Física que atende aos estudantes de Anos Iniciais com práticas recreativas, esportivas e psicomotoras na quadra de esportes de nossa escola, que recebeu em 2022 o nome de Arena Divinão.

Os estudantes tem o dia e horário específico da aula de Educação com Movimento e as aulas são devidamente planejadas e articuladas para cada ano escolar atendido. Segue em apêndices o Plano de Ação deste projeto.

### **Pginq ( Programa Ginástica nas Quadras)**

Em 2015 iniciou-se em nossa Unidade de Ensino o Programa Ginástica nas Quadras, programa da Secretaria de Estado de Educação, que atende à Comunidade do CEF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

Temos uma professora que atende exclusivamente a este público. São ex estudantes, pais e mãe de estudantes, senhores e senhoras que fazem aulas de Ginástica e participam de momentos diversos desocialização.

Seguirá nos apêndices o Plano de Ação deste projeto.

### **Programa Superação**

A educação brasileira prevê que o estudante conclua sua trajetória escolar básica até os 17 anos. Contudo, quando o estudante passa por situação de reprovação ou abandono por dois anos ou mais, durante sua escolarização, precisa repetir um ano e, mesmo que dê continuidade aos estudos, ele se encontrará em situação de incompatibilidade idade/ano, considerando a defasagem nas aprendizagens em relação à faixa etária adequada a cada ano escolar.

A incompatibilidade idade/ano é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes. O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula.

Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do Ensino Fundamental.

O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21

Em nossa Unidade de Ensino o Programa está em parceria com a Educação em Tempo Integral na qual os professores nos auxiliam nas aprendizagens de conteúdos que estão em defasagem. A parceria entre os professores das turmas regulares com os professores da Educação Integral fazem toda a diferença neste processo.

### **Programa Alfaletando**

No dia 19 de Fevereiro de 2024 foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) o **Decreto nº 45.495**, que institui o Programa Alfaletando. O objetivo principal do programa é promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do DF. Para o ano de 2024, a expectativa é a implementação do Programa em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização. Nossa escola está incluída no Programa onde nossos educadores de 1º e 2º ano estão participando do curso de formação e passarão a aplicar o que lá está sendo desenvolvido em suas salas de aula.

De acordo com a Secretaria de Educação a iniciativa surgiu como uma resposta assertiva às demandas educacionais do Distrito Federal, e busca garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos escolares. O Programa abrange a alfabetização e o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

A secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, explica que o programa é um dos focos da gestão para o ano letivo de 2024. *“Nós pactuamos, ano passado, com o Ministério da Educação, alguns programas nacionais e nosso carro-chefe é o Alfastrando, que é um programa construído pelos professores da Secretaria de Educação, que é de alfabetização na idade certa, para que as crianças sejam alfabetizadas até o segundo ano, dos anos iniciais”.*

Para os anos seguintes, a perspectiva é estender as ações do Programa para os demais anos do 2º ciclo, abrangendo um espectro mais amplo de estudantes e consolidando os avanços já conquistados. O programa contará com uma abordagem pedagógica inovadora, utilizando recursos e práticas educacionais modernas para estimular o interesse e a participação dos estudantes.

## 15. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

### **PROJETO: Saúde Mental – Vivência, construção e transformação do ser**

Este projeto macro engloba os projetos: **Bate papo no pátio ( ANOS FINAIS)** e **Recreio Saudável (ANOS INICIAIS)**

#### **Bate papo no pátio**

- Público - alvo: Ensino Fundamenta - Anos Iniciais e Anos Finais
- Mentores/ Executores: Professores e Direção;
- Objetivo Geral: Momento de informações gerais, debates e palestras sobre temas necessários para a saúde mental e boa convivência dos estudantes, premiações diversas e solenidade.
- Desenvolvimento:

Acontece de maneira diferenciada nos turnos:

**MATUTINO:** Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nas segundas-feiras as turmas na hora da entrada se reúnem para um momento de reflexão, para as informações gerais e para o cântico do Hino Nacional.

**VESPERTINO:** Anos Finais do Ensino Fundamental

Uma vez ao mês os estudantes se reúnem no pátio da escola para um momento de reflexão, debates necessários, palestras motivacionais e ou explicativas; para as informações gerais e para o cântico do Hino Nacional.

Avaliação: Acontece de acordo com a participação dos estudantes.

#### **Recreio Saudável**

Projeto que tem como objetivo transformar o recreio em um momento de maior organização pedagógica. Proporcionar a interação e integração entre os estudantes, construindo assim as relações sócio - afetivas necessárias para o desenvolvimento integral do indivíduo. Possibilitar momentos saudáveis entre os estudantes visando a sua saúde mental, social e individual.

O Recreio Saudável surgiu a partir de uma visita realizada pelas antigas quartas-séries (ano de 2008, professoras Ângela Macedo, Viviane Ferraz e



Gisele Tôres) ao Sarah Kubistchek, a fim de assistir a uma palestra sobre prevenção de acidentes.

Os estudantes retornaram à escola cheia de ideias e colocaram em prática esta prevenção de acidentes na escola através de um recreio mais saudável.

Público - alvo: Estudantes dos Anos Iniciais

Mentores: Professoras Ângela Macedo Soares, Gisele Cristina Tôres Camelo e Viviane Ferraz Camelo; estudantes das 4ª séries do ano de 2008;

Executores nos dias atuais: Direção, professores, Coordenação Pedagógica, estudantes de 4º e 5º ano;

Participantes: Estudantes dos ANOS INICIAIS em geral.

Objetivo Geral:

Promover através de jogos, brincadeiras, danças e outros recursos, um recreio no qual todos os estudantes da escola dos Anos Iniciais possam interagir de maneira positiva, visto que a escola possuía um intervalo dividido em duas partes, onde crianças grandes e pequenas não mantinham contato. Através desta proposta é trabalhada a saúde do indivíduo de maneira integral.

Objetivos Específicos:

- Transformar o Recreio em um momento de maior organização pedagógica;
- Proporcionar a interação entre os estudantes;
- Possibilitar baixa ocorrência de crianças machucadas;
- Promover a auto estima dos alunos, uma vez que se sentem úteis ao colaborar com um recreio mais significativo para eles mesmos;
- Possibilitar momentos de protagonismo por parte dos estudantes;

Desenvolvimento:

Os estudantes dos 4º e 5º anos são separados em escalas semanais ficando em setores pré-determinados e responsáveis pelos materiais que serão utilizados durante o recreio.

Há a participação ativa dos professores de 1 ao 5º ano que também possuem escalas a serem seguidas nos cuidados com as crianças.

Além disso os professores desenvolvem um trabalho de voluntariado na

lavagem dos coletes que são utilizados pelos estudantes (monitores)

Avaliação:

A avaliação acontece de maneira processual e contínua, com a participação de todos os envolvidos.

O projeto ***Vivência, construção e transformação do ser*** por se tratar de um projeto que traz atividades diferenciadas às crianças e jovens e que busca a movimentação, atividade física e a convivência saudável acredita-se que isto trará melhorias no bem-estar de nossos estudantes, aumento na qualidade da amizade no âmbito escolar e, além de melhorar a parte física, isso ajuda também no bem-estar mental. Afinal, *“As práticas de atividade física podem trazer benefícios como redução de riscos à saúde, melhora da saúde mental e da qualidade de vida da população.”* (FIOCRUZ, 2021, p.02).

No Recreio saudável ao participar das brincadeiras coletivas e se movimentarem no ambiente da escola, de maneira dirigida, nossos estudantes poderão apresentar melhores resultados, tanto na aprendizagem, quanto nas relações de convivência com seus pares e consigo mesmo.

De acordo com NETO (2017, p.01) em pesquisa realizada

“...crianças mais ativas e participantes de atividade física apresentaram uma melhor saúde mental em comparação às crianças que não faziam atividades físicas e eram sedentárias.”

Assim *“...percebe-se que existe a necessidade de se pensar em políticas públicas para a promoção da saúde mental e prevenção do sofrimento psíquico, em especial, na infância, porque muitas das condições identificadas, tais como agressividade, dificuldades de aprendizagem, baixa tolerância à frustração, dificuldade de controle de impulsos e desinteresse pela escola, podem se agravar quando adultos, aumentando a demanda de atendimento dos serviços de saúde mental.* (SANTOS, 2006).

Além disso,

“Convém destacar que a saúde mental e a saúde física são dois elementos que estão intimamente ligados, uma vez que a atividade física pode promover benefícios para a saúde física e também mental para diferentes populações (TUBIĆ; ĐORĐIĆ, 2013), pois, assim como muitas doenças físicas, o sofrimento psíquico resulta da interação de diferentes fatores que podem ser

considerados de risco ou proteção (CID; MATSUKURA, 2014).”

E, para o ano 2024, além das atividades voltadas para os estudantes de anos iniciais haverá além do Bate papo no pátio para os estudantes de Anos Finais a criação do **Intervalo saudável** que trará também aos jovens momentos de conexão com seus pares, aprendizados significativos e a possibilidade de melhorias da saúde física e mental.

É assim que com este projeto o CEF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA dá a sua colaboração para questões de saúde pública, contribuindo para a formação de seres integralmente mais saudáveis e prontos para a vida em sociedade.

### **Título: Gincana Junina- Cultural e Recreativa**

Público - alvo: Professores e estudantes;

Mentores: Nilvan Pereira de Vasconcellos e Eduarda Macedo Soares Sardinha

Executores: Professores, estudantes, servidores, coordenação e Direção.

Objetivo Geral: Promover o entrosamento dos segmentos da escola;

Objetivos específicos:

- Desenvolver nos estudantes a capacidade de liderança e trabalho em equipe;

- Manter as tradições;

- Promover maior integração entre o corpo docente e discente;

- Incentivar a arrecadação de mantimentos para a realização

da Festa Junina;

Desenvolvimento:

Apresentação do regulamento da Gincana estabelecido pela Coordenação /Direção da escola;

Arrecadação de mantimentos com pontuação de acordo com a demanda;

Premiação dos vencedores;

Avaliação: Processual, coletiva e individual.

**Título: “Festa Junina”**

Público - alvo: Estudantes

Mentores: Direção

Executores: Professores, Direção, Coordenação, Supervisão, servidores e estudantes

Objetivo Geral: Promover a integração dos estudantes e o cultivo da cultura popular brasileira.

Objetivos Específicos:

Incentivar a arrecadação financeira, estimular as produções artísticas e culturais.

Desenvolvimento:

- Divisão de grupos;
- Organização de tarefas;
- Apresentações artísticas e culturais;

Avaliação: É realizada através da participação dos estudantes durante a gincana e nas apresentações de cunho cultural.

**Título: Atendimento Individual do estudante – Reforço Escolar (Anos Iniciais)**

Público - alvo: Estudantes Anos Iniciais

Executores: Professores dos Anos Iniciais

Geral: Atender aos estudantes de forma individualizada no âmbito escolar.

Objetivos Específicos:

- Atendimento aos estudantes que apresentam dificuldade escolar em horário oposto ao de aula, com a autorização dos responsáveis;
- Incentivo ao registro interdisciplinar;
- Estimular o interesse do estudante nas atividades voltadas à leitura e escrita;
- Valorizar o raciocínio lógico-matemático para a aplicação na vida;
- Desenvolver a visão crítica dos estudantes atendidos;

Desenvolvimento:

Atividades diversificadas que atendam aos estudantes por níveis de aprendizagem;

Uso de material concreto significativo;

Avaliação: Dar-se-á de forma processual, visando futuros progressos e avanços.

### **Título: OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas/ OBMEP MIRIM**

Público-alvo: Ensino Fundamental- Anos Finais e desde 2023 temos a OBMEP MIRIM para os Anos Iniciais;

Objetivo Geral: Projeto voltado para a Escola Pública, seus estudantes e professores, que vem criando um ambiente estimulante para o estudo da Matemática.

Objetivos Específicos:

- Capacitação e a importância do pensamento matemático na formação do estudante e do cidadão;
- Melhora no desempenho também em outras áreas do conhecimento;
- Crescimento da autoconfiança e da autoestima do estudante, à medida que ele desenvolve sua capacidade de resolução de problemas;
- Desenvolvimento das habilidades de análise e crítica, constantemente enfatizadas no estudo da Matemática, que criam uma nova disposição para o estudo e uma melhor apreensão de conceitos de qualquer natureza.

Desenvolvimento: Os estudantes são preparados ao longo do ano letivo para a realização de avaliações em duas etapas. Há premiações para os melhores colocados.

Avaliação: Os estudantes são avaliados durante o processo de aquisição dos conhecimentos e através da avaliação escrita.

### **Processo Seletivo para Escolha de Representantes de Turma**

Público- alvo: Estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental e em 2024 será realizado também com os 5º anos.

Mentores/Executores: Professores, Direção e estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Objetivo Geral: Formar Comissão Representativa de cada turma.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar a existência de um elo entre os estudantes e os demais segmentos da Instituição de Ensino;
- Promover momento solene de Posse dos Representantes e Vice representantes mostrando a cada um a sua importância e relevância;
- Repassar aos representantes as atribuições pertinentes ao bom andamento da Instituição, visto que possuem dentre outras atribuições, a de repassar à sua turma informações pertinentes à mesma, pois terá acesso às dependências de Coordenação e Direção para tomar posse destas Informações à frente dos demais;

Desenvolvimento:

- Debate e construção dos critérios para a seleção, por parte de professores, coordenação e direção da escola;
- Apresentação do edital com as regras para a participação e todo o desenvolvimento do processo de eleição;
- Após o conhecimento dos critérios acontece a indicação espontânea;
- Apresentação de Termo de Compromisso e permissão dos responsáveis para a participação do processo eleitoral como candidato(a);
- Eliminação daqueles que não apresentam o perfil desejado (Ficha limpa);
- Votação por parte dos professores e dos estudantes em cédula e a partir de 2023 com a *urna eletrônica* e com a participação de uma Comissão Representativa que faz a organização do pleito;
- Apresentação dos resultados em sala de aula para que todos o conheçam;
- Participação em reunião com Equipe Diretiva, membro do Conselho Escolar e Coordenação Pedagógica para a escolha interna do Conselho de Representantes e vice-representantes;
- Realização de Cerimônia de Posse para a apresentação dos Representantes, vice e suplente aos demais membros da Instituição, bem como

a todos os estudantes da escola;

Avaliação: A avaliação acontece durante as reuniões coletivas e a cada início de ano letivo.

### **Título: Aulas Compartilhadas**

Público-alvo: 5º Ano do Ensino Fundamental- Anos Iniciais

Mentores: Professoras das antigas 4ª séries no ano de 2008 - Ângela Macedo, Viviane Ferraz Camelo e Gisele Cristina Tôrres Camelo

Executores: Professoras dos 5º Anos do Ensino Fundamental

Objetivo geral: Colaborar com o progresso dos estudantes, viabilizando uma chegada com qualidade ao 6º ano.

#### Objetivo Específico:

Facilitador no desenvolvimento de outros projetos;

Maior interação entre as turmas e os professores;

Estabelecer junto aos estudantes momentos nos quais terão aulas com professores diferentes que ministram disciplinas diversas a fim de prepará-los para a realidade que será encontrada nos Anos Finais (diferentes disciplinas e diferentes professores, com quadro-horário programado.)

#### Desenvolvimento:

As disciplinas são separadas em horários e professores específicos.

Há a realização de Gincanas Preparatórias para as Avaliações Bimestrais com atividades competitivas envolvendo as habilidades e conteúdos;

Há a participação efetiva nos projetos: Recreio Saudável, Gincana da Matemática, Campeonato de Futebol e Queimada;

#### Avaliação:

Acontece através da adaptação dos estudantes no ano seguinte (6º Ano), em seu interesse e disciplina, além de seu desempenho escolar no 5º ano;

Haverá, conforme sugerido em reunião coletiva no ano de 2022, uma avaliação com os professores efetivamente envolvidos no projeto à cada início de ano letivo para possíveis alterações em seu desenvolvimento; tais como: iniciar apenas no 2º Semestre do ano; funcionar apenas no 4º Bimestre Letivo;

Funcionar em apenas alguns dias da semana; etc.

OBS. Um dos subprojetos das Aulas Compartilhadas que merece destaque é o **Recreio Saudável** que foi explanado aqui dentro do Projeto macro: **Saúde mental: vivência, construção e transformação do ser.**

### **Título: Cabana Literária**

Público-alvo: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais

Mentores: A concretização deste projeto está vinculada às ações do PDE e Programa Mais Educação. Foi inaugurada no dia 30 de Setembro de 2009

Executores: Professores Anos Finais e Iniciais, estudantes, coordenação e Direção.

Objetivo Geral: Propõe estimular nos estudantes o prazer pela leitura, estabelecendo um ambiente agradável.

Objetivos específicos:

- Criação e apresentações de peças teatrais;
- Empréstimos de livros;
- Leitura espontânea;
- Estimular momentos e espaço de leitura de maneira

prazerosa;

- Possibilitar a liberação da criatividade;

Desenvolvimento:

Cada turma do turno Matutino possui um horário semanal pré-estabelecido para o desenvolvimento das atividades escolhidas e adaptadas pelo professor regente da turma. No turno vespertino a proposta é a de que funcione com agendamento, bem como com empréstimo de livros. Os estudantes também tem acesso à Cabana Literária nos momentos de intervalos/recreios para que possam ler ou buscar livros emprestados;

Vale lembrar que nos anos de 2020/2021, com o isolamento, devido a pandemia do COVID-19, as professoras fizeram todo o trabalho através do Google Sala de aula, como os demais professores. Em suas salas de aula virtuais eram postados livros virtuais, haviam debates e troca de experiências. Foi um momento muito válido!



Para que o projeto se desenvolva nos dias atuais e para a motivação dos estudantes na leitura as professoras vem criando estratégias de ação para arrecadação de verbas através da venda de rifas, bazares, sorteios; dentre outros, para o desenvolvimento do projeto interno da Cabana denominado: Frase premiada.

SUB PROJETO:

### **Frase premiada**

Frase premiada é um projeto interno da Cabana Literária liderado pelas professoras que lá atuam. As professoras buscando motivar os estudantes dos Anos Iniciais e Finais a lerem cada vez mais criaram as estratégias a seguir:

1. As professoras leem antecipadamente alguns livros e selecionam deles frases que passaram a chamar de Frases premiadas;
2. Após a seleção das frases estas são expostas em mural próprio da Cabana e em outros murais da Unidade de Ensino, como se chamassem os estudantes para ler e buscar por elas; (há nesse momento o apoio da coordenação, da equipe de apoio e monitores)
3. Os estudantes pegam livros na Cabana, tanto para ler no intervalo/recreio e /ou levam para casa para realizar a leitura;
4. O estudante que encontra alguma das frases que foram selecionadas previamente e apontam para as professoras exatamente em que livro encontrou, página, parágrafo, recebem brindes como premiação, incentivando que continuem na leitura; As frases vão sendo retiradas conforme encontradas e a divulgação dos ganhadores é realizada tanto no âmbito escolar quanto através do whatsapp e Instagram / Facebook e outras redes virtuais da escola;

Avaliação: É realizada através da participação de todos, de maneira processual e contínua.

**Título: Ação Social/ Dia da Família**

Público- alvo: Comunidade Escolar

Mentores/ Executores: Comunidade Escolar

Objetivo Geral: Integração entre a família e a escola.

Objetivos específicos: Oportunizar para a comunidade local atividades diversas que promovam o desenvolvimento da autoestima e socialização.

Desenvolvimento:

Visto a necessidade de maior integração entre a família e a escola, bem como a carência local de atividades que favoreçam a socialização e o exercício de seus direitos legais e lazer, o CEF Nossa Senhora de Fátima realiza uma vez por ano a Ação Social que promove atividades tais como: corte e escovação de cabelo, apresentações diversas, atividades físicas, oficinas, dinâmicas, jogos, palestras, dentre outras atividades que atendem a expectativa da comunidade local.

Avaliação: É feita através da participação da comunidade durante o evento.

**Título: Educação Integral: “Semeando Educação para Colher Cidadania”**

Público- alvo: Estudantes do 3º ao 9º ano que apresentam dificuldade de aprendizagem nas disciplinas: Português e Matemática.

Mentores: Secretaria de Educação/ Equipe Diretiva/ Equipe de Coordenação;

Executores: Coordenador(a) e professores;

Objetivo Geral: Visa à melhoria do desempenho global dos estudantes

Objetivos Específicos:

- Aumentar a participação da comunidade escolar nas atividades da escola;
- Diminuir as taxas de repetência, evasão e distorção série-idade;
- Aumentar os índices de rendimento escolar nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;
- Oferecer auxílio na execução das tarefas escolares;

Desenvolvimento:

Os estudantes de Anos Finais participam de aulas de reforço de Português e Matemática com dias e horários pré estabelecidos; almoçam na escola e ficam para as aulas do turno vespertino;

**Avaliação:**

A avaliação dos estudantes e do projeto acontece nas reuniões coletivas junto aos professores, especialmente no que diz respeito ao rendimento escolar e aprendizado dos estudantes.

**Título: Projeto Interventivo – BIA, 4º e 5ºano**

Público- alvo: Estudantes do BIA (1º ao 3º ano), 4º ano e 5º ano.

Mentores: Secretaria de Estado de Educação (SEDF)

Executores: Professores que atuam no BIA, no 4º e 5º ano;

Objetivo Geral: Visa oportunizar ao estudante em defasagem (idade/ série, habilidades e conteúdos) a construção do conhecimento, principalmente no processo de leitura, escrita e no processo lógico-matemático.

Objetivos específicos:

- Promover o repensar de concepção e prática pedagógica;
- Favorecer o planejamento coletivo da escola;
- Promover atividades que permitam o avanço qualitativo dos estudantes;
- Possibilitar ao estudante um ambiente com material didático, cartazes que e incentivem a leitura e escrita (elaborados pelos professores)
- Investir em atividades lúdicas;

Desenvolvimento: Reagrupamentos, Aulas de reforço no turno contrário e durante a aula regular (quando possível), Educação Integral e rodízio de aprendizagem.

Avaliação: Leva-se em consideração a importância da observação contínua como estratégia de coleta de dados aos avanços alcançados pelos estudantes. Exemplo: Teste da Psicogênese da escrita, Avaliações Bimestrais e Avaliação Formativa. Título: Estudantes Destaques.

**Título: Estudante Destaque**

Público- alvo: Estudantes dos Anos Finais e 5º ano- Anos Iniciais

Mentores/ Executores: Professores, Coordenação, Direção;

Objetivo Geral: Motivar o maior número possível de estudantes a buscar o sucesso escolar, se equiparando sempre consigo mesmo a cada bimestre; superando limitações e dificuldades;

Objetivos específicos:

- Estabelecer metas de incentivo aos estudantes;
- Valorizar o estudante que se dedica aos estudos e reconhecer seus esforços;
- Promover interação entre professores e estudantes, de maneira a promover afetividade no âmbito escolar;

Desenvolvimento:

1. Os estudantes são acompanhados a cada Bimestre Letivo através da Ficha do estudante; através deste acompanhamento e troca de informes através dos Conselhos de Classe, é possível determinar os estudantes que atingiram pontuação acima de 7,5 pontos, bem como apresentaram um bom comportamento disciplinar (isso nos Anos Finais);

2. Nos Anos Iniciais não existem menções e sim o Relatório Escolar (embora internamente os professores construam um boletim com parâmetros dos Anos Finais para que o estudante já vá se adequando ao que vivenciará no 6º ano); Assim os professores de 5º ano definem em conjunto os estudantes que se apresentaram como destaques, elegendo a média 8,0;

3. Tais estudantes são contemplados com certificados entregues nas Reuniões de Pais e Mestres; (nos anos da pandemia- 2020/2021 foram entregues através do whatsapp - digitalizado). Desde 2022 retomamos a entrega presencial dos certificados nas Reuniões de Pais e Mestres.

4. Haverá também o Certificado de **Estudante Estrela da Cabana Literária**, que são aqueles que se destacarão na Leitura a partir de 2024;

Avaliação: Realizada a cada Conselho de Classe

**Título: Quadrilha “Xodó do Cerrado”**

Público- alvo: Estudantes dos Anos Finais (8º e 9º ano) e ex-estudantes da Instituição e estudantes de outras Unidade de Ensino;

Mentores/ Executores: Professora Lucineide Amorim;

Breve Histórico: O Projeto existe desde 2013 quando a professora Lucineide tinha que se revezar entre a realização do mesmo e as aulas de Língua Portuguesa em sala de aula; Contudo em 03/05/2017 o projeto foi autorizado pela Secretaria de Educação para que a professora Lucineide Amorim fosse liberada para a atuação exclusiva; Desta forma o projeto cresceu e tomou dimensões que enchem de orgulho e satisfação à toda a Comunidade Escolar; O projeto faz diversas apresentações a cada ano, desenvolve muitas atividades como oficinas, visitas, estudos, pesquisas, que tornam significativo o ensino dos estudantes que dele fazem parte.

Objetivo Geral: Resgatar a Cultura Regional Brasileira através da dança, contribuindo para melhoria da aprendizagem cognitiva dos estudantes e sua relação com a sociedade em geral, através das etapas do projeto e oficinas realizadas ao longo do ano letivo.

Objetivos específicos:

Os objetivos específicos serão os balizadores deste trabalho, e se encontram também no Currículo em Movimento dos Anos Finais do Ensino Fundamental, nos componentes curriculares de Arte e Educação Física, Distrito Federal (2014). São eles: Oferecer a dança regional na escola como suporte da comunicação, interação e da expressão corporal

- Vivenciar danças folclóricas e regionais, compreendendo seus contextos de manifestação;
- Realizar levantamento bibliográfico para subsidiar os estudos sobre a temática escolhida;
- Pesquisar e analisar aspectos musicais de manifestações locais, regionais e nacionais;
- Valorizar o outro como agente formador, parte integrante do

processo de aprendizagem;

- Promover e desenvolver a formação do sujeito nos aspectos: sociais, cognitivos e motores;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, repudiando qualquer espécie de discriminação e preconceito reforçando conceitos de cidadania;
- Desenvolver o processo criativo, o senso estético, a autonomia e a socialização;
- Conhecer, interagir e experimentar diferentes práticas corporais que possibilitem novas aprendizagens de movimentos e expressões;
- Compreender o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade, a partir de diversas formas de movimento e linguagens;
- Criar coreografias;
- Criar trilha sonora, montagens e mixagens;
- Produzir figurino e caracterização (maquiagem e adereços);
- Visitar centros culturais, festivais de dança, etc.;
- Realizar apresentação na escola, outras Unidades de Ensino e espaços comunitários;

Desenvolvimento:

Realização de levantamento bibliográfico, rodas de conversa, debates temáticos, oficinas de expressão corporal, teatro e dança, oficinas de produção de figurinos e adereços, criação e montagem de trilha sonora. Busca também de

parceiros na comunidade.

Algumas das atividades previstas:

- Oficinas com atividades de dança (farró, o catira e música sertaneja);
- Workshop de dança com parceiros da comunidade;
- Visitas ao Circuito de Quadrilhas do DF e Entorno;
- Exploração teórica sobre os temas escolhidos;
- Apresentação de textos, vídeos, filmes, letras de músicas;
- Aulas de expressão corporal e noções de teatro;
- Estudo do tema, elaboração prévia dos figurinos;
- Montagem da música usada nas apresentações;
- Montagem de coreografia;
- Confecção dos figurinos e materiais para as apresentações;
- Preparação de todo o figurino para cada apresentação (lavagem, passagem e ajustes em geral);
- Ensaios geral: experimentação dos movimentos básicos, sentindo e compreendendo as principais características da dança escolhida.
- Marcação de tempos e espaços mais importantes;
- Apresentação da Quadrilha Junina, principalmente nos meses de junho, julho e agosto;
- Apresentação do Grupo de Dança Regional (catira e sertanejo) em outras de Unidades de Ensino;

Avaliação: A avaliação do projeto é realizada a cada ano letivo, bem como antes e depois de cada apresentação.

### **Título: Projeto – 02 intervalos / vespertino**

Início do Projeto: 2028

Público- alvo: Estudantes dos Anos Finais;

Mentores/ Executores: Professores, Coordenação, Equipe Diretiva;

Objetivo Geral: Possibilitar maior concentração dos estudantes nos momentos de sala de aula e melhorar a organização nos momentos de lanche de nossos estudantes;

Objetivos específicos:

- Maior controle das saídas de sala de aula;
- Organização nos momentos de lanche;
- Possibilidade de maior concentração nos momentos de sala de aula, sem a saída desnecessária dos estudantes de sala de aula;

Desenvolvimento:

- Após análise das aulas e conversas em reuniões coletivas (o que ficou estabelecido em ata assinada por todos os membros presentes), o grupo estabeleceu a necessidade de dois intervalos para que se diminua a saída dos estudantes em momentos de aula;

- No ano de 2018 os estudantes passaram a ter dois intervalos, a fim de que não saíssem durante os momentos de aula para tomar água ou ir ao banheiro, o que deverão fazer apenas nos intervalos; (salvo exceções necessárias.)

- O primeiro intervalo ficou definido em 20 minutos, visto que nesse horário os estudantes também recebem o lanche no refeitório improvisado;

- O lanche é servido com a organização das servidoras da cantina, Coordenação e Direção;

- O segundo intervalo estabelecido é de 15 minutos. Nesse intervalo os estudantes devem encher suas garrafinhas e utilizar o banheiro, a fim de não se ausentarem durante as explicações e atividades de sala de aula;

- Para que o intervalo continue como o estabelecido em ata foram estabelecidas regras de convivência que vão desde as questões de limpeza da sala de aula e pátios, bem como a disciplina e respeito ao Regimento Escolar.

Avaliação: É feita de maneira contínua durante todo o ano letivo.

### **Projeto: Hora da entrada**

Início do projeto: 2018

Público - alvo : Estudantes, Professores, Coordenação e Equipe Diretiva

Mentora: Gisele Cristina Tôrres Camelo

Objetivo Geral: Promover um espaço de interação e aprendizado no momento de entrada dos estudantes à escola.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o hábito de ouvir Histórias;



- Estabelecer momento de troca de aprendizagem na língua materna e também na Língua Estrangeira Moderna (LEM) – Inglês;
- Possibilitar Momentos de descontração através da música;
- Estudar letras de músicas que embasem conteúdos para a continuidade em sala de aula;
- Promover espaço de motivação, interação, dinâmicas e aprendizagens significativas para os estudantes de Anos Iniciais;

Desenvolvimento:

**Este encontro acontece todas as terças e quintas feiras.**

Nas terças feiras temos a ***Hora da História*** (numa semana) – Neste momento escolhemos textos de autores renomados e ou histórias de cunho moral, intelectual, social, cultural a ser compartilhada com as crianças através de contação de história, peça teatrais, convidados, etc. Participam todos os estudantes de Anos Iniciais.

E temos o ***Momento Musical*** (na outra semana) em revezamento. No Momento Musical as crianças têm a oportunidade de socializar através da música, aprendem músicas novas, dançam e se divertem. É feito primeiramente um aquecimento, depois a dança com a música do dia e o relaxamento ou volta à calma ao final. (Participam as crianças do BIA- Bloco Inicial de Alfabetização – 1º ao 3º ano)

E em todas as quintas-feiras acontece o ***Our English Course*** – (Nosso Curso de Inglês) no qual em dois momentos diferentes estudam os estudantes de 4º e 5º ano e depois o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização – 1º ao 3º ano) a Língua Estrangeira Moderna- Inglês. São estudadas questões básicas de vocabulário, gramática e expressões da língua já citada.

Além do estudo realizado no pátio com slides, músicas, dinâmicas, brincadeiras, listening, speaking entre outros momentos proporcionados, os estudantes também realizam atividades escritas produzidas pela teacher Gisa. Estas atividades são feitas em sala de aula com o apoio da professora regente ou em casa. Também é entregue por escrito o conteúdo estudado para que o estudante tenha em seu caderno ou pasta o material do curso oferecido.

**Avaliação**

É feita nas reuniões coletivas e também junto aos pais / responsáveis pelos estudantes através de pesquisas por google forms, dentre outras formas

**Título: Grupo Teatral T-Arte**

Início do Projeto: 2023

Público- alvo: Estudantes dos Anos Finais (8º e 9º ano);

Mentores/ Executores: Vice diretora Gisele Tôres

Objetivo Geral: Possibilitar a participação dos estudantes em atividades de Arte Cênica dentro da Unidade Escolar.

Objetivos específicos:

- Construção de personagens;
- Aprendizados relacionados a construção de cena;
- Aprendendo o básico sobre iluminação de cena;
- Trabalhar campos de experiências tais como: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Sons, cores, formas;
- Promover oportunidades do trabalho com o corpo através de gestos e movimentos;
- Fortalecer a autonomia dos jovens fornecendo-lhes ferramentas para acessar e interagir com diferentes conhecimentos e fontes de informações;
- Possibilitar a interação dos estudantes de Anos Finais com os estudantes de Anos Iniciais que podem se tornar público das apresentações teatrais elaboradas;

Histórico e Desenvolvimento do Projeto:

O Grupo Teatral T-Arte teve início em Setembro de 2023.

Houve inicialmente uma divulgação e inscrições por parte dos interessados.

Os encontros acontecem às quintas feiras pela manhã (turno contrário de aulas regulares dos estudantes). Nestes encontros são realizadas oficinas, dinâmicas, rodas de conversa, ensaios de apresentações teatrais, criação de personagens.

Após a preparação das peças teatrais estas são apresentadas na escola para os estudantes de Anos Iniciais e dependendo da temática para estudantes de Anos Finais também.

Em 2023 o grupo participou também de atividades externas à escola e do Sarau Literário da Unidade Escolar.

Para 2024 o projeto se iniciará em Junho/2024

Avaliação: Se dará através do envolvimento dos estudantes.

**Título: Projeto: Ler é uma aventura**

Início do projeto: 2024

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A leitura é algo de extrema necessidade para que se possa adquirir habilidades nas mais diversas áreas de conhecimento. Acreditamos que este despertar deve acontecer desde os primórdios da criança na escola e até mesmo antes de adentrar o espaço educacional, ouvindo e recontando histórias orais para seus familiares.

No âmbito escolar cabe ao professor e à sua rede de apoio (coordenação, equipe diretiva, professor da Sala de Leitura) fomentar na criança e no jovem este gosto pela leitura, que ampliará sua visão de mundo.

Segundo a BNCC,

O Eixo Leitura compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e de sua interpretação, sendo exemplos as leituras para: fruição estética de textos e obras literárias; pesquisa e embasamento de trabalhos escolares e acadêmicos; realização de procedimentos; conhecimento, discussão e debate sobre temas sociais relevantes; sustentar a reivindicação de algo no contexto de atuação da vida pública; ter mais conhecimento que permita o desenvolvimento de projetos pessoais, dentre outras possibilidades.

Desta forma o projeto: *Ler é uma aventura*, vem trazer estas práticas de linguagem de maneira envolvente possibilitando aos estudantes movimentações em torno do ler, interpretar (oral ou por escrito), a contação de histórias.

O projeto também possibilitará a interdisciplinaridade com o conteúdos Matemáticos através da contagem de páginas e conversão para o dinheirinho (partilha) que será desenvolvido para a compra futura a partir dos momentos de leitura.

IDEALIZADORAS: Katiane Rodrigues, Célia Fernandes e Gisele Tôrres

EXECUTORES: Professores dos Anos Iniciais e Anos Finais, Equipe da Cabana Literária, Equipe Diretiva, Coordenação, estudantes, pais e responsáveis do CEF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

#### OBJETIVO GERAL:

Motivar os estudantes do CEF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA a embarcarem no fantástico mundo da leitura e através desta experiência promover momentos de conhecimentos matemáticos e financeiros.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estabelecer momentos de leitura e escrita em sala de aula;
- Promover momentos de leitura na Cabana Literária;
- Criar oportunidades para o empréstimo de livros;
- Possibilitar o aprendizado com relação ao registro em Ficha literária qual o estudante compreenda dados importantes de uma obra literária (autor/ ano de publicação/ quantidade de páginas/ etc.)
- Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas; (BNCC, p.55)
- Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação. (BNCC, p.55)
- Estabelecer relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças. (BNCC, p.74)
- Promover a participação dos estudantes em atividades de leitura com demandas crescentes para possibilitar uma ampliação de repertório de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos que podem ser acessados diante de novos textos, configurando-se como conhecimentos prévios em novas situações de leitura. (BNCC, p.75)

#### DESENVOLVIMENTO

O projeto teve seu início no mês de Abril/2024 em que foi apresentado pelos professores aos seus estudantes;

Cada estudante poderá pegar livros emprestados na Cabana Literária os quais serão lá registrados pelas professoras que lá trabalham.

Os empréstimos podem ser semanais com ou sem a presença do

professor.

Haverá empréstimos também durante o Recreio Saudável e Intervalo Saudável, quando houver a disponibilidade das professoras da Cabana Literária;

Cada turma de acordo com seu nível pegará livros que atendam à sua demanda e caberá ao(a) professor(a) e as professoras da Cabana Literária fazerem esta seleção;

Ao ler um livro o estudante fará registros em Ficha Literária que poderá ser arquivada em pasta, encadernado, colado no próprio caderno, de acordo com o que o(a) professor(a) decidir que seja a melhor maneira;

Para estudantes que ainda estão no início do processo de alfabetização (garatujas e pré-silábicos) os registros podem ser através apenas de desenhos.

Estudantes que já estejam compreendendo o processo de leitura poderão escrever palavras, frases e pequenos textos sobre o livro lido;

Haverá um Ficha de registro denominada: **Riqueza da leitura** na qual o estudante registrará o nome do livro e a quantidade de páginas do livro. Esta ficha servirá para a conversão das páginas num dinheirinho que será utilizado na escola denominado: **Partilha**; (Vale lembrar que este dinheirinho está sendo criado a partir deste projeto, mas poderá ser utilizado em outros âmbitos e projetos da Unidade de Ensino.) O estudante acumulará este dinheirinho que ganhará a partir das leituras que fez e poderá utilizar como moeda no dia da Festa Junina (prevista para JUNHO/2024) na escola, onde haverá uma barraca em que tudo será vendido apenas com Partilhas adquiridas na leitura ao longo do 1º Semestre; No 2º Semestre acumularão novamente e haverá momentos de resgate;

Para o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) haverá uma feirinha;

Para o 4º e 5º ano haverá um leilão;

Para os Anos Finais ainda será analisado o melhor modelo para o 2º Semestre;

A Cabana Literária, parceira do projeto, ainda terá outros momentos motivacionais tais como: o **Certificado de Estudante Estrela** da Cabana Literária, para estudantes que fizerem a Leitura de 10 livros ou mais ao longo do semestre; e continuará com o Projeto: Frase Premiada, que já acontece há alguns anos (já detalhado neste documento anteriormente);

Haverá um banner com instruções de uso da Cabana e tratamentos com as pessoas que lá trabalham, com os livros e todo o material lá existente; As

regras devem ser respeitadas, correndo-se o risco de perder partilhas ao longo do processo;

O (a) professor(a) tem o direito de *retirar partilhas* de estudantes que não respeitarem o processo e as pessoas na escola;

Buscaremos parcerias junto ao comércio local, aos pais e responsáveis pelos estudantes, enfim junto à toda a Comunidade Escolar para a compra do que será vendido na Festa Junina e demais momentos de retirada das partilhas por parte dos estudantes.

#### CONVERSÃO DA PARTILHA

- BIA- Cada 10 páginas equivalem à 01 partilha
- 4º e 5º ano - Cada 20 páginas equivalem à 01 partilha
- Anos Finais- Cada 25 páginas equivalem à 01 partilha

#### AValiação

A avaliação do projeto se dará pela participação de todos: professores, estudantes e demais pessoas envolvidas no processo.

Teremos êxito se nossos estudantes começarem a buscar mais e mais a leitura como parte da sua vida escolar.

## 16. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UE EM PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

**Projeto: Escola de Pais**

**MENTORAS E IDEALIZADORAS:** Coordenadora Katiane Rodrigues e Psicóloga Regina Mendes

**OBJETIVO:** Promover momentos de trocas de conhecimento e aprendizagem entre os pais e responsáveis por estudantes da Unidade de Ensino.

**CRONOGRAMA:**

ESCOLA DE PAIS

Dia 20/04 às 17h

Tema: Estratégias para Cultivar um Estilo Parental Positivo

Dia 22/06 às 17h

Tema: Fortalecendo a Autoestima e Respeitando as Crianças:  
Orientações para Pais.

Dia 21/09 às 17h

Tema: Diálogo Aberto: Orientações para Conversar sobre Sexualidade com as crianças.

Dia 23/11 às 17h

Tema: Cuidando da Saúde Mental dos Nossos Filhos: Compreendendo e Lidando com Ansiedade e Depressão na Infância.

**AVALIAÇÃO:** Será realizada mediante a participação dos pais.

## **17. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE DE ENSINO**

### **Avaliação para as aprendizagens /Perspectiva Formativa**

Acreditamos que a avaliação seja um processo pelo qual temos condições de refletir sobre nossa prática e impulsionar um novo percurso criativo de autocrítica. Toda ação educativa pode ser avaliada. É através da avaliação sistemática que o processo de construção coletiva, pelo qual discutimos rumos, ritmos e ajustes, promove o desencadeamento das intervenções em forma de gestão participativa. Avaliar é acreditar na evolução do processo educacional que move a nossa prática diária e nos leva a participar de uma sociedade fundamentada nos preceitos de justiça social.

“A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo. (...) Tem como objetivo acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo” (GDF, 2008, p.47), como bem afirma a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação doDF.

Assim, a avaliação está a serviço da aprendizagem e possibilita não só a verificação do alcance ou não dos objetivos traçados, como a reflexão sobre o processo vivenciado até o momento e o novo planejamento das ações futuras.

A Avaliação da Aprendizagem no âmbito escolar dar-se-á mediante a observação dos índices quantitativos e qualitativos pré-determinados pelas diretrizes da Secretaria de Estado de Educação. Destaque-se, aqui, que será dada continuidade ao processo de avaliação formativa que já é desenvolvido neste Estabelecimento de Ensino há alguns anos e que se tem mostrado eficiente e eficaz, tanto no levantamento dos indicadores de aproveitamento escolar, como no processo de participação dos estudantes também nesta etapa do trabalho pedagógico.

A Lei nº. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que, em seus Art. 24, inciso V, e Art. 31, estabelecem as regras comuns a serem cumpridas pelos estabelecimentos de ensino no que se refere ao processo avaliativo: Art. 24. A educação básica, nos níveis: fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;



- b) possibilidade de aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar;
- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- f) Em período de ensino remoto o professor também levou em consideração as aulas online

– via google meet, a participação do estudante nas atividades, a entrega de materiais na escola - para os casos de estudantes que não possuíam dispositivos ou acesso à internet;

De acordo com as novas diretrizes de avaliação, as quais estão fundamentadas em uma concepção de valorização do estudante, e também com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação (GDF, 2008, p.48), esta Unidade de Ensino terá sempre como balizadores de sua prática avaliativa os seguintes princípios:

- Do sucesso: a atividade de avaliar caracteriza-se como meio de subsidiar a construção do resultado satisfatório.
- Das diferenças individuais: o estudante deve ser avaliado em relação a si mesmo, de acordo com suas potencialidades e necessidades.
- Das diferenças socioculturais: o professor deve observar os diferentes padrões culturais e sociais, não esperando respostas padronizadas dos estudantes;
- Do progresso contínuo: o trabalho educativo deve ser adequado de forma a permitir o desenvolvimento contínuo do estudante, numa abordagem interdisciplinar.
- Da liberdade: o professor deve propiciar condições para que o estudante questione, reflita e seja capaz de se posicionar em um mundo complexo e mutável.
- Da cooperação: o estudante só pode desenvolver-se harmoniosamente, na medida em que aprende a integrar-se. A integração propicia troca de experiências que enriquece cada um, de forma diferente. No grupo, o

espírito crítico, a capacidade de observação e o respeito mútuo manifestam-se de forma muito mais completa.

- Do diálogo: a comunicação professor-estudante deve ser de igual para igual, sempre numa perspectiva de comunicação horizontal. Em um ambiente de comunicação autêntica, os estudantes se conhecem e manifestam livremente suas inovações, suas ideias, suas dúvidas e seus anseios.

- Da transformação: a avaliação educacional deve estar a serviço de uma pedagogia que leve em consideração o crescimento pessoal.

Quanto aos procedimentos avaliativos, serão utilizados aqueles sugeridos na Proposta Pedagógica da SEEDF, ou seja, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental far-se-á a avaliação formativa mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento dos estudantes, individual e coletivamente.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental procedimentos diversos serão utilizados, como: pesquisas; relatórios; questionários; provas disciplinares e multidisciplinares, desde que contextualizadas; entrevistas; dramatizações; dentre outros. Cabe ressaltar que as ações avaliativas qualitativas prevalecerão sobre as quantitativas. Assim, as informações obtidas por meio dos diversos instrumentos e procedimentos avaliativos utilizados pelo professor sintetizam-se, bimestralmente, em notas de 0 a 10. No caso de serem adotados testes ou provas como instrumento de avaliação, o valor a estes atribuído não pode ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada Bimestre.

Desta maneira os outros 50% devem ser analisados mediante: Trabalhos, Pesquisas, Avaliação Formativa, Debates, Seminários, Atividades Dirigidas, Atividades Extras, dentre outros recursos selecionados pelo(a) professor(a).

Aos estudantes abaixo da média será oportunizada a Recuperação Processual Contínua com conteúdo específico no qual o estudante não atingiu rendimento. A recuperação será de conteúdos e aprendizagem para que seja possível perceber seu progresso através de suas notas no próximo Bimestre. (Este texto estará registrado pelo(a) professor(a) em seu DIÁRIO DE CLASSE).

## **Dependência**

Durante cada bimestre, são orientadas aos estudantes do Ensino Fundamental (Anos finais) atividades em conformidade com a Matriz Curricular Específica, sendo acompanhadas pelo respectivo professor em seu período de coordenação, que acontece no contra turno. O desempenho dos estudantes é conhecido bimestralmente, por meio de trabalhos e provas e o resultado final coincide com o término do ano letivo.

## **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe, como instância democrática de avaliação, trabalhará na perspectiva de desenvolver a função diagnóstica e prognóstica, de aconselhamento, levantamento de soluções alternativas, elaboração de programas de recuperação, apoio, incentivo, reformulação de objetivos e metas, envolvimento, coleta de evidências de mudança de comportamento, etc. (GDF, 2008, p.53). As ações avaliativas e de orientação didático- administrativa aplicadas nessa Instituição Educacional obedecem aos parâmetros previstos no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que em seu artigo primeiro rege “O presente Regimento regulamenta a organização didático-administrativa das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nos termos da legislação vigente e dos dispositivos normativos do sistema de ensino.”

Cabe ressaltar que nos Conselhos de Classe propostos para os Anos Finais além da participação dos professores, Equipe de Coordenação, Equipe Diretiva, Equipe de Apoio, Sala de Recurso e Pedagoga, como já é de praxe, também se fazem presentes os estudantes devidamente eleitos em processo democrático em sala de aula como Representantes e vice- representantes.

Estes líderes dão suas opiniões sobre o andamento de sua turma, sobre colegas que precisam de maior apoio e sugerem questões a serem estudadas por toda a equipe escolar para o bom andamento pedagógico e disciplinar. Eles têm enfim vez e voz e se tornam muitas vezes porta-vozes dos acontecimentos de sua turma que são de grande relevância para o aprendizado.

### **Avaliação Institucional**

A Avaliação Institucional, por sua vez, também necessária ao bom aproveitamento do trabalho realizado, procede continuamente e mediante a elaboração, aplicação, organização e interpretação dos instrumentos de coleta de informações sobre o funcionamento e eficácia da escola e do sistema de ensino, de modo a realizar uma “*escuta sensível*” (BARBIER, 2004) dos diversos sujeitos envolvido no processo educativo. No decorrer deste processo toda a comunidade escolar faz um exercício de identificação das falhas e sucessos nas atividades, relacionamentos e práticas exercidas na escola, podendo, de maneira crítica e democrática, avaliar os procedimentos institucionais através do conselho e reuniões com os segmentos escolares.

A estratégia de Planejamento Participativo é utilizada para esta avaliação institucional e, a partir daí, são levantados problemas, dificuldades e obstáculos a um melhor funcionamento da escola e são retiradas sugestões de como solucionar os entraves e os atores responsáveis pelas ações levantadas.

Todas as ações previstas após a Avaliação Institucional devem ser permeadas da mais pura transparência e participação de todos os atores pertencentes aos diversos segmentos educacionais, dentro de nosso contexto escolar. Todos os resultados, convocações, recursos e participações são amplamente divulgadas periodicamente para a comunidade escolar nas reuniões bimestrais de pais e mestres e também nos coletivos locais. Pretende-se continuar a realizar este tipo de avaliação de forma que, a partir dela seja possível delinear a proposta pedagógica do ano letivo seguinte.

Cabe ainda lembrar que a escola participa também de Avaliações em Larga Escala propostas pela própria Secretaria de Educação e que sempre busca motivar os estudantes na realização destas e promove discussões a respeito dos resultados junto aos estudantes e junto aos professores e demais segmentos da Unidade.

### **Avaliação em Larga Escala**

Esta escola participa também de Avaliações em Larga Escala propostas pela própria Secretaria de Educação. Busca motivar os estudantes na realização destas e promove discussões a respeito dos resultados junto aos estudantes e junto aos professores e demais segmentos da Unidade.

Nossa escola participa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) que é um conjunto de avaliações externas em larga escala, composto por testes e questionários de contexto, que permite realizar um diagnóstico da educação básica brasileira. O Saeb toma como referência algumas dimensões de qualidade da Educação Básica: Atendimento Escolar; Ensino e aprendizagem; Equidade; Gestão; Investimento; Profissionais da educação; Cidadania, Direitos Humanos e valores;

Dessa forma, ao mesmo tempo que avalia a qualidade, a equidade e a eficiência da educação praticada no país, oferece dados para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais. O SAEB é aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em todo o país, há cerca de 30 anos e esse tempo de aplicação compõem um rico histórico de dados (de cada unidade escolar e do Distrito Federal como um todo) que permite um acompanhamento contínuo, do nosso sistema de ensino.

## **18. PAPÉIS E ATUAÇÕES**

### **SEAA, Orientação Educacional; AEE/ Sala de Recursos**

A escola conta em 2024 com uma professora que atua em Sala de Recursos, junto aos Anos Iniciais (atividades). Estamos sem nenhum profissional atuando em Sala de Recursos, Anos Finais; de acordo com SEE isso se dá pois não temos estudantes suficientes para a abertura da sala.

Esta profissional atende aos estudantes no contra turno com atividades específicas e adaptadas para as dificuldades apresentadas por cada estudante.

Para a construção destas atividades os professores regentes fazem parcerias com a professora da Sala de Recursos.

Além disso, esta profissional organiza os momentos de construção das Adequações Curriculares junto aos professores, documentos imprescindíveis e que darão suporte para o trabalho realizado junto ao estudante ANEE.

A escola conta com uma Pedagoga desde 2023 que tem mapeado os estudantes com dificuldades de aprendizagem, tem conversado com as famílias e dado o suporte necessário.

Com relação à Orientação Educacional: recebemos uma Orientadora

Educacional em 2024 que vem fazendo atendimentos, mediações de conflitos, dando apoio aos professores e estudantes, vem trabalhando com temas transversais dentro da Unidade de Ensino e desenvolvendo parcerias com a professora da Sala de Recursos e com a Pedagoga.

### **Atuação dos profissionais de Apoio Escolar - Monitor - ESV**

A escola conta em 2024 com 04 Monitores que atendem aos estudantes com Necessidades Educacionais dos Anos Iniciais e Finais.

O atendimento realizado por estes profissionais vai desde a locomoção, auxílio na alimentação e contenção dos estudantes ANEE; bem como o auxílio às aprendizagens, devidamente orientados pelos professores regentes.

Além dos Monitores a escola conta com 06 (seis) Educadores Sociais Voluntários que atendem aos estudantes ANEE; Uma destas atende nos dois turnos (matutino e vespertino).

Estes educadores sociais voluntários passaram por processo seletivo online com apresentação de documentação e após todo o processo, pela classificação, foram convocadas ao trabalho.

Nota-se bastante rotatividade com relação aos selecionados que muitas vezes ficam pouco tempo e assinam termo de desistência, isso atrapalha o processo, uma vez que o estudante com necessidade especial precisa de uma rotina que acaba se quebrando.

### **Conselho Escolar**

Nosso Conselho é formado por membros de cada segmento representativo: segmento de pais, estudantes, professores, servidores e Equipe Diretiva. Estes membros participam de reuniões nas quais são definidas questões de relevância para a Unidade Escolar, tais como: compras de produtos para a escola, organização de calendário escolar, dentre outros.

O principal papel do Conselho Escolar é acompanhar a Gestão Escolar, garantindo o cumprimento dos 200 dias letivos e as obrigações dos estudantes. Trata-se de uma organização consultiva deliberativa de apoio à Gestão Escolar.

As reuniões entre os membros ocorrem de forma online ou presencial, depende do momento em questão. As reuniões são registradas em ata para que

todas as decisões pautadas fiquem registradas para posterior apreciação por toda a equipe nas reuniões coletivas.

Nestas reuniões além das tomadas de decisões, são levantadas questões de cunho disciplinar e pedagógico a fim de que se conheça o que pensam os membros que representam cada segmento. Estes, antes da participação nas reuniões consultam seus pares a respeito de assuntos que serão tratados, a fim de que possam representar o pensamento da maioria.

O Conselho Escolar trata-se de um órgão importantíssimo para a Unidade de Ensino pois auxilia na clareza e na justiça das decisões a serem tomadas.

### **Servidores Readaptados**

Os servidores readaptados desta Unidade de Ensino apesar de suas restrições apresentadas por laudo médico e devidamente respaldadas pelo órgão de controle - (SUBSAÚDE) são bastante produtivos em todos os espaços aos quais se dedicam.

Temos servidores readaptados nos seguintes espaços: Cabana Literária (Sala de leitura) e Sala de Apoio (Apoio – coordenação e Projeto de Redação).

São profissionais ativos que desenvolvem ações com bastante êxito dentro da Unidade de Ensino. Movimentam o fazer pedagógico; alguns participam das Reuniões Coletivas e Festividades de maneira ativa.

Estes profissionais têm sido de grande importância para o trabalho significativo que a escola desenvolve junto à comunidade Escolar. As servidoras que trabalham na Cabana Literária têm articulado ações junto ao grupo de estudantes e seus professores, tanto nos Anos Iniciais quanto nos Anos Finais, que estão motivando-os para o prazer e a importância da leitura. Através deste Projeto os estudantes tem acesso à Cabana Literária (Sala de Leitura) nos intervalos / Recreios nos quais podem ler ou pegar livros emprestados para a leitura em casa;

Além disso são desenvolvidos na Cabana Literária ações para a arrecadação de recursos para a compra de brindes entregues aos estudantes na atividade denominada: *Frase premiada* – que foi devidamente explanada nos projetos específicos deste documento. Tais ações de arrecadação são: bazares e rifas.

Quanto aos servidores que apoiam a Coordenação Pedagógica, estes



atuam na *Sala de Apoio*, se mostram muito dedicados e participam com êxito de todo o processo. Estão sempre no apoio aos coordenadores. Também auxiliam na construção de materiais pedagógicos.

Há também outro servidor readaptado que atua na Biblioteca da escola e faz atendimentos aos professores e estudantes na busca por livros didáticos; Acompanha os estudantes que vem em turno contrário para pesquisa, estudo ou ensaio (quando necessário); Além disso o profissional realiza um projeto de Redação no qual abarca os Anos Finais em sala de aula.

A partir do ano de 2022 temos ainda a professora que trabalha à frente do Projeto: *Xodó do Cerrado* e que teve concluído seu processo de readaptação; esta professora conduz “à todo vapor” um grupo de jovens estudantes dos Anos Finais e ex estudantes da Unidade de Ensino num projeto que envolve a dança, o teatro, a música e outras Artes e aprendizagens descritas no projeto que se encontra registrado neste documento na parte Específica.

### **Jovens Candangos**

Desde o ano de 2023 a escola tem em parceria com outros órgãos o Programa Jovem Candango com jovens bastante atuantes dentro da Unidade de Ensino.

Estes auxiliam os Coordenadores de turno nas produções de materiais pedagógicos, no atendimento aos estudantes seja para comunicar a família quando o(a) estudante esteja passando mal, seja para receber e dar recibo aos pais / responsáveis sobre atestados médicos dos estudantes e fazer as liberações necessárias para a saída dos estudantes, junto aos seus pais, quando passam mal.

Trata-se de 02 jovens pela manhã (um que auxilia à Cabana Literária e outro que auxilia à Coordenação Pedagógica do turno Matutino) e mais 03 jovens no turno vespertino (uma que auxilia nas questões voltadas à parte Administrativa da U.E e outros dois que auxiliam ao Coordenador do turno vespertino).

## 19. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

### **Desenvolvimento da Coordenação pedagógica**

A Coordenação Pedagógica de nossa Unidade de Ensino trata-se de um momento especial de trocas de conhecimento e habilidades entre os mestres, sempre permeada pela presença do(a) Coordenador(a) Pedagógico(a) e Equipe Diretiva que auxiliam na organização do trabalho pedagógico.

Os encontros acontecem nas terças e quintas por Blocos, para que os professores que trabalham com turmas dos mesmos anos de aprendizagem possam trocar ideias, materiais e construir os planejamentos das aulas, assim como os reagrupamentos. Esse momento é acompanhado pela Coordenação Pedagógica e Equipe de Apoio.

Nas quartas feiras, quinzenalmente, acontecem as reuniões coletivas com a participação da Equipe Diretiva, Equipe de Coordenação Pedagógica, Pedagoga, Equipe da Sala de Recursos e quando necessário outros segmentos da Unidade de Ensino.

Nestes momentos de interações ocorrem as ações necessárias ao bom andamento da Unidade de Ensino, tais como:

- Repasse de informações importantes;
- Trocas de ideias, habilidades e conhecimentos;
- Produção de materiais diversificados para as aulas;
- Levantamento de estudantes infrequentes para busca ativa e se necessário, encaminhamento ao Conselho Tutelar;
- Instantes de planejamento individual de aula, por Blocos e de maneira coletiva;
- Análise e reestruturação do Projeto Político Pedagógico;
- Espaço de Conselho de Classe participativo;

Nos momentos em que não há Reunião coletiva ou por Blocos são realizadas as Coordenações individuais para produção de materiais, aulas, registros em Diário de Classe, construção de relatórios dos estudantes, etc.

### **Formação Continuada**

No CEF Nossa Senhora De Fátima os profissionais têm consciência da importância de estar em eterno aprendizado, tanto quando estamos trabalhando em modelo presencial, quanto nos anos de 2020/2021 em que o trabalho se fez online, à distância. Já no início da pandemia (2020) os professores desta Unidade de Ensino

participaram de cursos junto à EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação) sobre as plataformas: Moodle, Google Sala de aula e produção de materiais online. Esta primeira etapa de formação foi importante para a retomada da volta às aulas em modelo remoto. Desde então os professores têm buscado recursos diversos de formação a fim de aprender a utilizar os recursos online do Google (seja o Google Forms, ou outros que foram conhecendo ao longo do tempo e da experiência online).

Sempre que possível os professores participam de lives e cursos de formação que são oferecidos através da internet.

As coordenações coletivas também passaram a ser momentos de busca e troca de conhecimentos com lives e reuniões via google meet sobre assuntos pertinentes a cada ciclo de aprendizagem (exemplo: fases da psicogênese / métodos de avaliações / produções de documentos e atividades online / diálogos sobre os estudantes ANEE, dentre outros.)

Os professores passaram a trocar ainda mais informações entre si a fim de alcançar a aprendizagem de seus estudantes e mesmo de reter-lhes a atenção.

Temos hoje professores que se tornaram youtubers (que têm canal no Youtube) e produzem material de qualidade para as suas aulas e ainda podendo auxiliar nas aulas de outros educadores, sejam de nossa escola ou de outras escolas e até mesmo de outras Regionais de Ensino. A troca tem sido fabulosa.

Em 2022 já retornando ao trabalho 100% presencial os educadores continuaram em formação e muitos dos instrumentos do período de isolamento continuaram a fazer parte do trabalho pedagógico.

A escola adotou, por exemplo, o Google Drive para passar informações que são importantes para todos, tais como o compartilhamento dos estudantes com atestados médicos, projetos a serem desenvolvidos e outros documentos de cunho coletivo.

Os professores, em sua maioria estão em 2024 realizando cursos que contribuem para a sua formação constante, sejam estes cursos online, presenciais ou semi presenciais.

Ainda, a cada 15 dias contamos com formações e trocas de experiências entre os profissionais provenientes desta equipe ou de outras Unidades de Ensino.

Vale ressaltar que os educadores do CEF NOSSA SENHORA DE FÁTMA

são, em sua grande maioria, abertos para o diálogo e a busca de inovações em seu fazer pedagógico.

### **Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O papel do coordenador pedagógico dentro da Unidade de Ensino é de extrema relevância, uma vez que é esta figura que articula junto ao seu grupo os projetos e possibilidades para a melhoria na aprendizagem dos estudantes; foca na busca por aqueles estudantes que estão infrequentes; na produção de materiais necessários ao trabalho de sala de aula e enfim à todo o fazer pedagógico, dando suporte aos mestres que estão em sala de aula; assim como aplicando atividades nas turmas quando da ausência justificada de algum profissional.

No CEF Nossa Senhora de Fátima as coordenações pedagógicas são vistas como momentos muito ricos de trocas de conhecimento, apreciação do trabalho executado, avaliação e reestruturação de aprendizagens; São momentos em que todo o coletivo de educadores se reúne no turno contrário às aulas e juntos criam estratégias, promovem momentos de aprendizagem e traçam os rumos do trabalho coletivo a ser realizado a cada semana. Estas coordenações são coletivas (todos os educadores juntos) e por blocos (grupos de disciplinas e ou anos escolares), onde o(a) coordenador(a) são peças fundamentais para a articulação com sucesso nestes momentos.

Além das coordenações coletivas e das coordenações por blocos também acontecem as coordenações individuais dos professores que são também devidamente acompanhadas pelos coordenadores de nossa Unidade de Ensino. Nestas coordenações são produzidas atividades e material para as aulas práticas, bem como material de leitura, relatórios de estudantes, dentre outros.

## **20. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **Redução do abandono, evasão e reprovação**

A escola apresenta um histórico muito positivo no que diz respeito à pouca ou quase nula evasão escolar; Isso até o ano de 2019. O ano de 2020 marcado pela pandemia do COVID- 19 foi um ano de bastante evasão escolar. Muitos estudantes por não terem condições não acessaram aos recursos virtuais oferecidos pelos professores e ou as famílias não procuraram a escola para que pudessem os estudantes serem incluídos nas listas do material impresso elaborado pelos professores e entregue fisicamente na escola com todos os protocolos de segurança que à época exigia.

Por esse motivo muitos foram os encaminhamentos feitos ao Conselho Tutelar de Planaltina e que passaram pela nossa Coordenação Regional de Ensino de Planaltina para que pudéssemos buscar tais estudantes de volta à escola.

O prejuízo para a aprendizagem dos estudantes no período de pandemia já foi imenso com os estudantes realizando as atividades e tirando dúvidas, mesmo que virtuais, junto aos seus professores, ainda mais para aqueles que simplesmente se desconectaram da escola e nem mesmo por telefone foi possível contactar.

Ao retornar no ano de 2022 com 100% de aulas presenciais os estudantes retornaram em sua maioria à escola. Houve a ocorrência até o mês de Junho/2022 de apenas 01 (uma) estudante que se tornou infrequente ao longo do processo numa turma de 2ºano- Anos Iniciais e (03) três estudantes nos Anos Finais, destes, um não compareceu em nenhuma aula de 2022 e dois se tornaram infrequentes ao longo do processo.

Mesmo sendo poucos estudantes que se ausentam da escola continua-se o trabalho de busca através dos contatos telefônicos de que dispomos e o Encaminhamento ao Conselho Tutelar na busca de ajuda no contato a estas famílias e acompanhamento a este direito básico do estudante, que é o direito de estudar.

Em 2023 não haviam registros de estudantes evadidos. Em 2024 o trabalho continua constante na busca da evasão zero.

## **Permanência e êxito escolar dos estudantes**

No CEF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA busca-se a todo tempo garantir a permanência com qualidade dos estudantes. Há acompanhamento rigoroso no que diz respeito às faltas. Nas reuniões coletivas são levantados os nomes dos estudantes que estão ausentes e a Equipe de Coordenação, Apoio Pedagógico, bem como a Equipe Diretiva começam o processo de busca ativa deste estudante e de sua família, a fim de mostrar as perdas extremas que se tem quando da ausência às aulas diariamente.

Embora nos anos 2020 e 2021 a realidade da evasão escolar tenha sido algo muito ruim para a Unidade Escolar, devido ao momento de pandemia, em 2022 a escola conseguiu retomar seus estudantes, inclusive alguns que haviam “desaparecido” nos momentos de pandemia. E em 2023 restabeleceu-se a ordem quanto a isso.

Em 2023 é feito um acompanhamento a cada reunião coletiva onde conversamos sobre as ausências dos estudantes e assim busca-se saber o motivo das faltas e conversar com as famílias sobre isso.

Os professores possuem acompanhamento dos atestados dos estudantes através do Google Drive em pasta específica de ANOS INICIAIS e ANOS FINAIS, alimentadas diariamente. Ao entregar o atestado à Coordenação Pedagógica a família recebe também um recibo para seu próprio controle e é lembrada de que as faltas se tornam FALTAS JUSTIFICADAS, mas não abonadas.

Procura-se sempre enfatizar a importância da presença de todos e o quanto isso fortalece o processo de ensino e de aprendizagem.

## **Recomposição das aprendizagens**

Diante de todo o cenário já apresentado anteriormente com relação à pandemia e as perdas de momentos de aprendizagem por parte dos estudantes, a escola tem se utilizado do Currículo proposto pela Secretaria para os Ciclos no qual as habilidades são adaptadas e há a busca de conteúdos anteriores à série para que o estudante possa adquirir os pré requisitos necessários para seguir em frente.

### **Reforço Escolar**

Os professores também buscam recompor as aprendizagens através das aulas de Reforço Escolar fornecidas pelo(a) próprio(a) professor(a) regente nos Anos Iniciais em turno contrário e mesmo durante as aulas; bem como propõem reagrupamentos pelos níveis da Psicogênese a fim de auxiliar os estudantes no processo de alfabetização.

Tais reagrupamentos estão sendo planejados para acontecerem nas turmas de 3º ano; O reagrupamento consiste em trazer para uma mesma turma em um ou mais dias da semana os estudantes de acordo com seu nível da Psicogênese e assim o professor(a) pode trabalhar nestas dificuldades; e aqueles que estão mais avançados ganham mais tempo para o trabalho com os conteúdos próprios do ano em se encontram.

Esta parceria entre os professores auxilia o estudante a destravar as suas dificuldades e avançar de nível no processo de alfabetização; Ao se ver junto a outros que estão com as mesmas dificuldades os estudantes passam a se ajudar e vencem as barreiras; por outro lado aquele que já está no processo ortográfico tem a oportunidade de avançar nos conteúdos próprios do ano escolar em que ele está, aproveitando melhor seu tempo escolar.

Outro recurso utilizado por muitos professores dos Anos Iniciais é o processo de Monitoria, onde aqueles que já estão mais avançados auxiliam os colegas que ainda estão no início do processo da alfabetização. Sabe-se que quem ensina acaba aprendendo mais, desta maneira aqueles que são os monitores além de ajudar aos seus colegas de classe têm a oportunidade de ter os seus conhecimentos amplificados e fixados.

### **Desenvolvimento da Cultura da paz**

No CEF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA estão permeados ao longo dos projetos e atividades do dia a dia o desenvolvimento da Cultura da Paz tão necessária no âmbito escolar e que a partir daí se extravasa para os demais segmentos da sociedade.

O trabalho incessante contra o bullying, contra qualquer tipo de preconceito preconiza o trabalho dentro desta Unidade de Ensino.

Nos Bate papos no pátio que acontecem em nossa escola utilizamos de diferentes recursos para falar com nossos jovens sobre a paz necessária para que todos possam alcançar seus objetivos e viver de maneira harmonica, apesar de todas as diferenças sociais, econômicas, religiosas, políticas, de raça e sexo que a escola vivencia em seu fazer pedagógico do dia a dia.

Utilizamos palestras, tanto de palestrantes da própria U.E quanto convidados externos à escola, ou ex estudantes desta Unidade de Ensino; Peças teatrais, música, murais educativos e eventos diversos.

O número de casos de brigas e bullying em nossa escola tem reduzido bastante nos últimos anos num trabalho que se inicia desde às crianças do 1º ano do Ensino Fundamental. E nota-se claramente quando adentra à escola um estudante de Anos Finais com problemas de cunho relacional pois não teve a oportunidade do trabalho desde os Anos Iniciais. Os que estão conosco desde os primórdios são mais dóceis, amáveis, respeitadores, salvo raras exceções.

Contamos também com uma parceria indispensável que é a família. As famílias, quando estruturadas, nos auxiliam ainda mais na construção e reprodução da cultura da paz em nossa escola e para além de seus muros.

### **Qualificação da transição escolar**

Sabemos que mudanças em nossas vidas muitas vezes podem nos trazer desconfortos e o mesmo acontece na vida das nossas crianças e jovens estudantes, seja na mudança de uma série para a outra, seja na transição de um Ciclo escolar para outro, dentro da própria Unidade de Ensino ou para outra Unidade de Ensino. Desta forma, adotamos políticas para a qualificação nestas transições.

Ao recebermos crianças da Educação Infantil em nossas turmas de 1º ano do Ensino Fundamental adaptamos por algumas semanas espaços e brincadeiras para que ela não quebre totalmente o ciclo com a escola e as atividades anteriores quando estava mais num período de brincadeiras para daí adentrarmos nos conteúdos acadêmicos previstos para a série.

Não contamos em nossa escola com parquinho de areia ou algum outro local de brincadeiras então utilizamos a quadra de esportes (Arena Divinão), o



pátio escolar com pula- pula e outros brinquedos.

Para os estudantes que estão no 5º ano do Ensino Fundamental e farão a transição para o 6º ano já temos como estrutura primordial o *Projeto: Aulas Compartilhadas*, que propõe já no 5º ano que os estudantes tenham 05 professores. Cada professor do 5º ano e mais o Professor de Educação com Movimento (Educação Física) realiza trabalho em todas as nossas turmas de 5º ano.

Desta maneira aprendem a lidar com a realidade de vários professores, várias disciplinas o que será algo importante para a sua adaptação no 6º ano. Este projeto já acontece na escola desde 2008.

Também temos neste momento de transição para o 6º ano a presença de estudantes do 6º ano do ano em vigor que fazem mini palestras nas turmas de 5º ano para contar como funciona o sexto ano, suas novidades, seus métodos, seus professores, suas atividades. É um momento de troca interessante entre os estudantes, que é permeada pela Equipe Diretiva, professores e Coordenação do CEF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

Para a transição dos estudantes de 9º ano para o Ensino Médio fazemos visitas com os estudantes nas escolas de Ensino Médio e em especial no CED 03, que é a nossa escola sequencial. Palestras de professores de lá em nossa escola também são sempre bem vindas e ajudam neste aconchego da mudança.

Preparamos Formatura e momento de despedidas, afinal muitos são estudantes que estão conosco desde o 1º ano do Ensino Fundamental.

### **Projeto: SuperAção**

Este projeto se vê contemplado nas turmas da Educação em Tempo Integral em nossa Unidade já que se trata de um projeto para a correção idade/série. Nossos jovens e crianças com estas características são atendidos em turno contrário com atividades que auxiliarão na busca de conhecimentos prévios e estruturas de conhecimentos diversos que os auxiliarão em sua sala de aula regular. Espera-se que os estudantes alcancem os objetivos previstos para as séries em que estão.

Vale ressaltar ainda que como nossa escola não conta com número elevado de estudantes com defasagem idade/série outros estudantes com diversas dificuldades são também atendidos na Educação de Tempo Integral. Além da educação em tempo integral os professores regentes também complementam as aprendizagens em suas salas de aula com projetos interventivos que alcancem a estes estudantes que estão em defasagem.

## 21. PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Os professores, coordenadores e gestores desta Instituição de ensino procuram através de seus encontros quinzenais (reuniões coletivas) sempre estudar e adaptar o Currículo à realidade da clientela atendida pela escola.

Além disso, existem atividades diversas que promovem a interdisciplinaridade e o trabalho com os Temas Transversais dentro da escola, buscando mostrar que não temos “caixinhas” em nossos cérebros, mas sim que o conhecimento interage com aquilo que já sabemos e nos envolve de maneira significativa.

O Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima trabalha com uma equipe de profissionais bastante comunicativos que estão sempre construindo processos de aprendizagem em coletividade, o que facilita o trabalho com projetos. E são vários os projetos específicos desenvolvidos, já citados neste documento.

Antes disso, faz-se necessário conhecer como aconteceu a implantação deste Projeto Político Pedagógico, que é algo macro dentro desta Instituição, e que abarca todas as concepções dos membros que pertencem a ela.

O Projeto Político Pedagógico do CEF Nossa Senhora de Fátima é sempre estudado e analisado quando da implantação de algo novo ou da exclusão de algo que não mais caracteriza o trabalho pedagógico existente. Para tanto, conta com uma gestão que procura observar e dar ênfase a cada segmento escolar para colocar em prática aquilo que acredita estar realmente direcionando o trabalho de todos os envolvidos para o que é essencial: a aprendizagem do estudante.

Apresentamos então as Dimensões da Gestão que permeiam este trabalho:

### **Gestão Pedagógica**

**Objetivos:** Acompanhar e auxiliar os professores a fim de que desenvolvam um trabalho voltado para a aprendizagem significativa de seus estudantes.

**Metas:** Alcançar rendimento escolar junto aos estudantes de modo quantitativo e qualitativo. **Ações:** Os professores participam de formações

continuadas; desenvolvem projetos voltados para a interdisciplinaridade bem como para o desenvolvimento do trabalho coletivo; Acontecem nas terças e quintas feiras as coordenações individuais nas quais o professor organiza suas aulas específicas; Nas quartas feiras temos a coordenação coletiva quinzenal que facilita o trabalho em equipe; Também existem as coordenações por Blocos;

Avaliação das Ações: São feitas através de cada Reunião Coletiva;

Responsáveis: Professores, Coordenadores, Direção;

Cronograma: Ano Letivo

### **Gestão de Resultados Educacionais**

Objetivos: Acompanhar e analisar o rendimento das turmas nos anos anteriores e no ano em voga.

Metas: Através da apreciação e análise dos resultados obtidos pelos estudantes na Prova Diagnóstica, dentre outros instrumentos de coleta de informações quanto ao rendimento escolar de nossos estudantes; elaborar estratégias para alcançar cada vez mais os melhores resultados.

Ações: Através das Reuniões Coletivas são apresentados os Dados das Avaliações realizadas em âmbito nacional para que sejam estudadas coletivamente; A frequência dos estudantes é acompanhada de perto através dos Conselhos de Classe e os estudantes infrequentes são encaminhados para o Conselho Tutelar responsável pela região onde se localiza a escola para as devidas providências junto às famílias; As avaliações são feitas tanto no dia-a-dia do estudante através da sua participação nas atividades estabelecidas pelos professores, coordenação e direção, bem como através de testes, trabalhos e avaliações escritas (subjetivas e objetivas); Avaliação das Ações: São feitas através das Reuniões Coletivas;

Responsáveis: Professores, Coordenadores, Direção;

Cronograma: Ano Letivo

### **Gestão Participativa**

Objetivos: Proporcionar a participação de todos os segmentos na vida escolar.

Metas: Possibilitar que toda a comunidade se sinta parte integrante que

pode fornecer opiniões e participar de decisões relevantes para a Instituição de Ensino.

**Ações:** A escola conta com um Conselho Escolar composto por membros de todos os segmentos, que tomam decisões referentes aos gastos financeiros, as regras da escola, dentre outras atribuições e decisões de extrema necessidade para a vida da Instituição.

**Avaliação das Ações:** São feitas através de cada Reunião Coletiva; Tem um sistema de parcerias com vários empresários, comerciantes que auxiliam com bens e serviços de grande importância para que a escola seja confortável, agradável e eficiente.

**Responsáveis:** Professores, Coordenadores, Direção, Servidores, Pais/Responsáveis, Estudantes, Parceiros;

**Cronograma:** Ano Letivo

### **Gestão de pessoas**

**Objetivos:** Desenvolver em todos os participantes da Instituição um senso de pertencimento, bem como possibilitar a busca constante de profissionais habilitados para o trabalho na Instituição. **Metas:** Promover a participação de todos e que possam desempenhar suas funções de maneira eficaz.

**Ações:** Para a participação de todos no PPP (Projeto Político Pedagógico) são realizadas reuniões nos Dias Letivos Temáticos nas quais todos podem dar sua opinião, participar, modificar, analisar e construir novas propostas a serem postas neste documento; Também nos Dias Letivos Temáticos são realizadas as Avaliações Institucionais escritas que são posteriormente tabuladas e apresentadas em slides para que os resultados sejam do conhecimento de todos os envolvidos e interessados;

A substituição de profissionais fica a cargo da Gerência Regional de Ensino de Planaltina em parceria com a própria Instituição no que diz respeito ao fornecimento de informações pertinentes.

**Avaliação das Ações:** São feitas através das Reuniões Coletivas; Conselhos de Classe; Dias letivos temáticos;

**Responsáveis:** Professores, Coordenadores, Direção, Pais, estudantes, Responsáveis pelos estudantes.

Cronograma: Ano Letivo

### **Gestão Financeira**

Objetivos: Planejar, gerir e prestar contas dos Recursos Públicos oriundos de diferentes fontes.

Metas: Tornar a escola um espaço confortável, agradável e eficiente em suas atribuições através da aquisição de bens e serviços necessários.

Ações: Controle de gastos e aquisições através de planilhas e documentos específicos para a prestação de contas; Recibo demonstrativo dos pagamentos da APM (Associação de Pais e Mestres) para o acompanhamento por parte dos responsáveis;

Avaliação das Ações: São avaliadas pelos membros da escola e da CRE;

Responsáveis: Professores, Coordenadores, Direção.

Cronograma: Ano Letivo

### **Gestão Administrativa**

Objetivos: Garantir o pleno funcionamento da Instituição no que diz respeito aos bens materiais e de serviço, estrutura e patrimônio; Também manter toda a documentação e escrituração da escola em devida ordem; (Tanto a documentação escolar dos estudantes quanto a documentação pertinente aos servidores em suas devidas carreiras – folhas de ponto, processos via SEI, declarações necessárias, pasta arquivo de cada servidor e cada estudante, etc. )

Metas: Acompanhar através de registros diversos a aquisição de produtos de bens e serviços, tanto de custeio quanto de capital, com seu devido controle, bem como prover a escola com os materiais de expediente necessários para a sua organização.

Ações: Compra de materiais de expediente conforme a necessidade; Registro a respeito da localização dos patrimônios dentro da Instituição; Devolução de bens inservíveis; Conserto de materiais ainda reutilizáveis.

Aquisição de bens duradouros através da verba a ser disponibilizada para a escola. Construção e organização de pastas arquivo de cada estudante e cada servidor da Unidade de Ensino; Monitoramento diário dos processos via SEI

(Sistema Eletrônico de Informações) no qual são marcados abonos, afastamentos, são solicitadas declarações de cunho particular e ou coletivo; são feitos acompanhamentos de estudantes especiais, infrequentes, dentre outros assuntos.

Avaliação das Ações: São feitas através das Reuniões com o Conselho Escolar, das Reuniões coletivas com os professores; das Reuniões da Equipe Diretiva; Responsáveis: Professores, Coordenadores, Direção, Membros do Conselho Escolar.

Cronograma: Ano Letivo.

## **22. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O Projeto Político Pedagógico do CEF Nossa Senhora de Fátima é avaliado pela Comunidade Escolar principalmente durante os Dias Letivos Temáticos (Dias de Avaliação Institucional), onde se pode contar com a participação de pais, estudantes, professores, coordenadores, servidores, orientadores, assistentes, secretários e membros de Direção.

Todos podem efetivamente participar das mudanças, propor algo novo ou simplesmente conhecer o que norteia o trabalho.

### **Procedimentos, instrumentos e registros**

Os registros desta avaliação são feitos através da explanação em modelo de Seminário pelos grupos envolvidos, bem como são realizadas pesquisas diversas que são tabuladas e sempre apresentadas a cada encontro. As mudanças propostas através destes seminários e pesquisas são digitalizadas e transmitidas a todos.

No momento de pandemia (2020/2021) a participação foi feita através de resolução de formulários e reuniões via Google Meet.

Em 2024 a primeira reunião para a explanação do Projeto Pedagógico desta Unidade de Ensino aconteceu na Semana Pedagógica de forma presencial. Houveram e haverão outras reuniões ao longo do ano onde foram e serão debatidas possíveis alterações e ou adaptações, visto que o projeto político pedagógico de uma Unidade de Ensino não é algo cristalizado, mas sim algo que está em constante adequação.

### **Periodicidade**

O Projeto Político Pedagógico desta Unidade de Ensino é revisado várias vezes ao ano, especialmente na Semana Pedagógica e nos Dias Letivos Temáticos.

Também existem novas análises quando da construção e inserção de novos projetos pedagógicos específicos e ou quando a Comunidade Escolar sente a necessidade de novas adaptações, mudanças ou adequações.

**Avaliação Coletiva**

A avaliação do Projeto Político Pedagógico desta Unidade de Ensino acontece de maneira coletiva através das reuniões de grupos específicos (segmentos da Unidade de Ensino) ou mesmo em chamados de toda a Comunidade Escolar.

Os diversos segmentos podem opinar, participar de Seminários, pesquisas e Questionários. São também comunicados em Reuniões de Pais sobre decisões de segmentos específicos.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília, 2004.

BRASIL. FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC. Como elaborar o plano de desenvolvimento da escola; aumentando o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz. 3ª edição. Brasília, 2006.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Brasília: Imprensa Nacional, 2006.

BRASÍLIA. Lei Nº 4036/2007. Brasília, DODF Nº 207, pág. 1-4, de 26 de Outubro de 2007. CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, 2002, p. 20.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luiza de Marilla P.; MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Atendimento Educacional Especializado: Aspectos legais e orientação pedagógica. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo; BELLONI, Isaura. Como Desenvolver a Avaliação Institucional da Escola? Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

CAVALLEIRO, Eliane. [In: educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal n: 10.639/03. Brasília, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade / Ministério da Educação (Coleção Educação para todos), 2005.GDF –

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2008.

LEI Nº 3.483, de 25 de novembro de 2004, publicada no DODF nº 225, ao Decreto 25.619, de 1º de março de 2005, e à Portaria nº.

283/2005.ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS: Bloco Inicial de Alfabetização. 2006.

PARO, Victor Henrique. Situações e perspectivas da administração da educação brasileira: Uma contribuição. In: Revista Brasileira de Administração da Educação. Brasília, Anpae, 1983.

REGIMENTO ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. 5ª Edição. Brasília. 2009.

RIBEIRO, A.S.T. et.al. Curso de Formação em História e Cultura Afro Brasileira e Africana- 2ª etapa. Brasília, 2007. Disponível em <2Acessoem maio/ 2007.

SOUZA e SILVA, M.A.S. (coord.) et.al. Raízes e asas. CENPEC, São Paulo. Disponível em <http://www.cenpec.org.br> Acesso em mar 2008.

VEIGA, Ilma P.A. (org) O Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível. Campinas: Papirus, 2000.

VIEIRA, S.L. (Org.). Gestão da Escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Fiocruz Brasília, DF. Instituto de Saúde de São Paulo, SP. Efeitos da atividade física na saúde mental, 2021

NETO, Jorge Lopes Cavalcante. Saúde mental e níveis de atividade física em crianças: uma revisão sistemática Universidade do Estado da Bahia, 2017

SANTOS, P. L. Problemas de saúde mental de crianças e adolescentes atendidos em um serviço público de psicologia infantil. Revista Psicologia em Estudo, Maringá, v. 11, n. 2, p. 315-321, 2006.

MATSUKURA, T. S.; FERNANDES, A. D. S. A.; CID, M. F. B. Saúde mental infantil em contextos de desvantagem socioeconômica: fatores de risco e proteção. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, v. 22, n. 2, p. 251-262, 2014.

[Decreto institui o Programa Alfaletando no Distrito Federal - Secretaria de Estado de Educação \(educacao.df.gov.br\)](http://educacao.df.gov.br)

## APÊNDICE

### Plano de Ação Educação Integral

#### I – Apresentação

O Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima está localizado em um Bairro em Planaltina/DF, contemplando uma comunidade carente evidenciadas nas questões sociais e econômicas, tendo como reflexos negativos os índices de educandos com dificuldades de aprendizagem. A participação e colaboração dos pais na vida educacional dos estudantes na maioria das vezes são precárias ou abaixo do que se espera para os períodos letivos, o que dificulta a evolução dos filhos nas atividades planejadas e desenvolvidas na instituição, devido a este motivo procura-se estratégias de integração entre a escola e comunidade. Uma das soluções encontradas nessa busca para superar tais barreiras, e melhorar o desempenho dos estudantes dar-se pelo desenvolvimento do Projeto da Educação Integral, entendemos que essa concepção de ensino é um dos caminhos para resolver tais dificuldades.

As atividades planejadas para o projeto, estão estruturadas na ideia da formação além das aulas conteúdistas, trazendo os sujeitos principais do ensino, a aprimorar suas habilidades, crítica e autonomia, estimulando o pensamento a criatividade, com oficinas práticas, desta maneira romper com as dificuldades mais persistentes nas salas de aulas e aumentando os números de aprovações, reduzindo a repetência ou evasão escolar, além da defasagem idade e série, permitindo aos educadores e aos educandos subsídios para desenvolvimento eficaz da aprendizagem.

A quantidade de estudantes frequentes a escola é proporcional a sua estrutura, diante de um cenário misto, contendo sujeitos com diferentes pensamentos, culturas, crenças e modos de agir, existem alguns casos de indisciplina, educandos que mesmo conhecendo as regras e diretrizes escolares, rompe-as, gerando conflitos, porém a equipe pedagógica, sempre que necessário intervém de forma eficaz e pontual, em evidência a direção que convoca os pais quando necessário para sanar essas ocorrências, criando um ambiente de respeito e convivência mútua.

Na sua estruturação, a escola atende as necessidades dos estudantes, mesmo que ainda necessita de alguns ajustes nos espaços físicos tais como: a construção de banheiros para quadra desportiva, ampliação dos números de ventiladores e ar-condicionados e a revitalização e reestruturação dos recursos tecnológicos. Para conforto de todos, há disponibilidade de um pequeno refeitório, onde os estudantes podem realizar as refeições tranquilamente. Os recursos pedagógicos como livros, DVDs, equipamentos de informática, som e imagem, jogos, materiais esportivos, precisam de atualização e revitalização, principalmente os tecnológicos, buscando sempre acompanhar as demandas da era digital, para que desta maneira possamos garantir um trabalho efetivo de qualidade.

A oferta de ensino pela escola em complementação da formação do estudante, em conjunto com a Educação Integral tem como objetivo prepará-los de forma que sua permanência na escola possibilite uma aprendizagem no tempo adequado priorizando a qualidade do ensino que colabora com o desenvolvimento Integral dos estudantes.

Acreditamos que o projeto Educação Integral nas escolas ajude-nos a efetivar o pensamento de uma escola que acolhe o estudante e oferecer uma aprendizagem significativa e contextualizada, que valorize o desenvolvimento mesmo que haja limitações possibilitando o estudante a alcançar o máximo do seu potencial.

## **II – OBJETIVOS**

Evitar a evasão escolar

Redução da distorção idade/série

Redução no índice de reprovação

Aumentar o IDEB escolar.

## **III – PÚBLICO ALVO**

Atendimento aos estudantes 3º aos 9º anos no período matutino e vespertino que apresentem dificuldades de aprendizagem, distorção idade/série, problemas sociais e econômicos totalizando cerca de 100 participantes.

## **IV – METODOLOGIA**

Os Estudantes têm aulas regulares nos turnos matutinos e vespertino e no contraturno estudam nas salas destinadas à Educação Integral, incluindo a Sala do Xodó do Cerrado.

O almoço ocorre da seguinte forma: os estudantes que estudam no turno integral pela manhã almoçam antes das aulas regulares já os alunos que estudam no período do vespertino almoçam após as aulas regulares.

Durante o período no projeto os estudantes possuem atividades diversificadas como jogos e atividades lúdicas que contribuem na compreensão e formação do estudante.

Os educandos possuem os projetos de literatura que a escola oferece denominado: “*Cabana literária*” que oferece livros e ambiente propício para instigar a leitura e escrita.

Os estudantes possuem momento de descontração e relaxamento na quadra de esporte com atividades: vôlei, futebol e basquete sob a orientação dos professores.

**PARCERIAS:**

Secretaria de Educação do Distrito Federal (busca sempre que possíveis novas parcerias com outras entidade e organizações)

Comunidade, igrejas da comunidade local e centros desportivos.

Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Hospitais, Postos de Saúde, Faculdades Públicas e Particulares, Escola da rede pública e privada de ensino, parque reserva ecológicas, clubes e ONGs.

**Cronograma**

Durante todo o ano letivo, todos os dias da semana.

Durante o período da educação integral os estudantes matutinos/vespertino desenvolvem as atividades pedagógicas/lúdicas, bem como o almoço e preparação para aulas regulares.

Saídas e estudos fora do meio escolar ocorre com agendamento nos órgãos e instituições.

**Avaliação**

Os estudantes são avaliados de forma qualitativa pelos trabalhos produzidos, bem como sua participação e frequência na Educação integral.

São realizadas reuniões periódicas com todos os agentes envolvidos, Direção, coordenação e professores para avaliar as ações, estratégias e intervenções que possibilita atingir as metas almejadas.

## **Plano de Ação Ginástica nas Quadras**

### **PLANO DE AÇÃO PROGRAMA GINÁSTICA NAS QUADRAS (PGINQ) 2024 \***

**METAS:** - Consolidar a melhoria da qualidade de vida da população. - Estabelecer vínculos de cooperação social, por meio de atividades de integração entre a escola pública e a comunidade.

**OBJETIVOS:** - Desenvolver hábitos físicos motores favoráveis à melhoria das condições psicossomáticas dos participantes. - Envolver os participantes em atividades sócio integradoras, viabilizando a melhoria do comércio social. - Promover a saúde e a prevenção de doenças associadas ao sedentarismo.

**AÇÕES** - Passeios; - Palestras; - Aulões; - Oficinas.

**EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO** Os temas transversais dentro do PGINQ são trabalhados conforme as possibilidades e desenvolvimento de cada turma. Dentro do foco principal são traçadas as vivências sejam elas voltadas ao esporte, lutas, danças, conhecimento corporal, ginástica. Essas práticas envolvem não somente a professora responsável como também dados os parceiros e convidados.

**ESTRATÉGIAS** - Aulas em circuito que trabalham tanto parte física quanto a cognitiva; - Palestra para bons hábitos alimentares; - Parceria cultural com o coletivo nativo e Instituto Lumiart; - Atividades de dança parceria com a professora Renata Guirra.

**RESPONSÁVEIS PROFESSORA:** SUZE RODRIGUES **COORDENADORA:** ANYNE GUIMARÃES

#### **CRONOGRAMA –**

- (08/03) Dia Internacional da Mulher;
- (06/04) Dia Internacional da Atividade;
- (18/04) Águas Correntes Park;
- (10/05) Café da Manhã com música ao vivo;
- (29/05) Dia das Mães Parque da cidade;

- (12/05) City Tour Brasília;
- (19/06) Festa Junina;
- (03/07) Encerramento e aniversariantes do semestre;
- (13/09) Setembro amarelo;
- (16/10) Outubro Rosa;
- (14/11) Bali Park;
- (11/12) Encerramento semestre festas individuais por polos.

## Plano de Ação Educação com Movimento

# PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Professor responsável - Edson Marques Gonçalves - Educação Física

## 1 - APRESENTAÇÃO

O Projeto Educação com Movimento (PECM) tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica do professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

A partir desse projeto, desenvolvido pela Gerência de Educação Física e Desporto Escolar (GEFID), da Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino (DISPRE), em parceria com as Diretorias de Educação Infantil (DIINF) e de Ensino Fundamental (DIEF), espera-se contribuir com a qualidade socialmente referenciada dos processos de ensinar e aprender dos estudantes, aproximando os conhecimentos escolares da brincadeira, do jogo e de toda a cultura corporal explorada pelo professor de Educação Física, possibilitando assim uma formação integral e integrada ao Projeto Político Pedagógico das unidades escolares.

## 2 - Objetivo Geral

Implantar e implementar projeto de educação denominado Educação com Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica do professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

### 2.1 - Objetivos Específicos

Explorar os conteúdos da cultura corporal de movimento presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da escola;

Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça,



sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.

### 3 - Eixos Transversais na Perspectiva da Educação com Movimento

Assim, compreende-se que o PECM colabora para uma transformação no cotidiano da escola, em que a Educação Física e Pedagogia se unem, compartilhando conhecimentos, registrando dificuldades, observando diferenças e as diversidades, intrínsecas ao processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar. É neste espaço de construção coletiva em aspectos variados, e transversais do ensino, em que se dá a inserção do professor de Educação Física no contexto, também, de uma escola inclusiva, além da vivência dos Temas Transversais dentro das aulas, tais como:

- Ética (respeito mútuo, diálogo);
- Saúde (autocuidado, vida coletiva);
- Pluralidade Cultural (pluralidade cultural e a vida das crianças da comunidade escolar);

### 4 - Cronograma

As aulas de Educação Física ocorrem nas turmas do 1º ao 5º ano com duração de 50 minutos semanais.

No transcorrer do ano são realizadas atividades lúdico-recreativas, Jogos Populares e os Jogos Interclasse de modalidades esportivas e o Festival de Dança que ainda precisa ser implementado, que visam a vivência e a motivação para a prática de atividades físicas desde a infância até a vida adulta, além de desenvolver atitudes e comportamentos relacionados com respeito mútuo, a inclusão, auto estima, importância da prática para a saúde física e mental.

## PLANO DE CURSO 2024 Bloco BIA (1º, 2º e 3º ANOS)

### 1º BIMESTRE

HABILIDADES BÁSICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Marchar</li> <li>- Correr e suas variações</li> <li>- Saltar</li> <li>-Rolar</li> <li>-Engatinhar</li> <li>- Girar</li> <li>- Manipular</li> </ul>	SEMANA 01 - Marcha e suas variações - Correr e suas variações - Saltar  SEMANA 02 - Rolar e suas variações - Engatinhar e suas variações  SEMANA 03 - Girar e suas variações -Manipular
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Marchar com correr</li> <li>- Correr com saltar</li> <li>- Saltar com rolar</li> <li>-Rolar com engatinhar</li> </ul>	SEMANA 04 - Marchar com correr - Correr com saltar SEMANA 05

<p>COMBINAÇÕES DE HABILIDADES BÁSICAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Engatinhar com girar</li> <li>- Girar com manipular</li> <li>- Manipular com marcar</li> <li>- Marchar com girar</li> <li>- Correr com engatinhar</li> <li>- Saltar com rolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saltar com rolar</li> <li>-Rolar com engatinhar</li> </ul> <p>SEMANA 06</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Engatinhar com girar</li> <li>- Girar com manipular</li> </ul> <p>SEMANA 07</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manipular com marcar</li> <li>- Marchar com girar</li> </ul> <p><b>SEMANA 08</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Atividades Lúdico-Recreativas com todas as turmas</b></li> </ul>
---	--	---

**2º BIMESTRE**

<p>JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras Populares Brasileiras</li> <li>- Jogos e Brincadeiras Regionais</li> <li>- Brincadeiras Indígenas</li> <li>- Brincadeiras Africanas</li> </ul>	<p>SEMANA 09</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Brincadeiras Populares Brasileiras – Parte 01</li> </ul> <p>SEMANA 10</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Brincadeiras Populares Brasileiras – Parte 02</li> </ul> <p>SEMANA 11</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos e Brincadeiras Regionais – Parte 01</li> </ul> <p>SEMANA 12</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos e Brincadeiras Regionais – Parte 02</li> </ul> <p>SEMANA 13</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos e Brincadeiras Regionais – Parte 03</li> </ul> <p>SEMANA 14</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras Indígenas - Parte 01</li> </ul> <p>SEMANA 15</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras Indígenas - Parte 02</li> </ul> <p><b>SEMANA 16</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-<b>Semana da Vivência das Brincadeiras Populares com todas turmas – Passeio ao Parque e atividades no local</b></li> </ul>
---------------------------------------	--	---

**3º BIMESTRE**

<p>ESPORTE E LUTAS</p>	<p>- Vivencia do Handebol</p> <p>- Vivência do Futebol</p> <p>-Vivências das lutas</p>	<p>SEMANA 17 - Vivência do Handebol - (passe e recepção)</p> <p>SEMANA 18 - Vivência do Handebol - (drible e arremesso)</p> <p>SEMANA 19 - Vivência do Handebol - (jogo e regras básicas)</p> <p>SEMANA 20 - Vivência do Futebol - (passe e recepção)</p> <p>SEMANA 21 - Vivência do Futebol - (condução e chute)</p> <p>SEMANA 22 - Vivência do Futebol - (jogo e regras básicas)</p> <p>SEMANA 23 - Vivência das Lutas - Tipos</p> <p><b>SEMANA 24</b> - <b>Interclasse de Futsal e Queimada</b></p>
--------------------------------	--	--

**4º BIMESTRE**

<p>ESPORTES E ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS</p>	<p>- Vivência do Basquetebol</p> <p>- Vivência do Voleibol</p> <p>-Vivências de Atividades Rítmicas</p>	<p>SEMANA 25 - Vivência do Basquetebol (passe e recepção)</p> <p>SEMANA 26 - Vivência do Basquetebol (drible e arremesso)</p> <p>SEMANA 27 - Vivência do Basquetebol (Jogo e regras básicas)</p> <p>SEMANA 28 - Vivência do Voleibol (Toque e manchete)</p>
---	---	---

		<p><b>SEMANA 29</b> - Vivência do Voleibol (Saque e ataque)</p> <p><b>SEMANA 30</b> - Vivência do Voleibol (Jogo e regras básicas)</p> <p><b>SEMANA 31</b> - Vivência de Atividades Rítmicas – (Tipos)</p> <p><b>SEMANA 32</b> <b>Festival de Dança (à confirmar)</b></p>
--	--	---

**Bloco 4º e 5º ANOS**

**1º BIMESTRE**

<p>COMBINAÇÕES DE HABILIDADES BÁSICAS E JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Marchar com correr</li> <li>- Correr com saltar</li> <li>- Saltar com rolar</li> <li>-Rolar com engatinhar</li> <li>-Engatinhar com girar</li> <li>- Girar com manipular</li> <li>- Manipular com marcar</li> <li>- Marchar com girar</li> <li>- Correr com engatinhar</li> <li>- Saltar com rolar</li> </ul>	<p><b>SEMANA 01</b> - Marchar com correr - Correr com saltar</p> <p><b>SEMANA 02</b> - Saltar com rolar -Rolar com engatinhar</p> <p><b>SEMANA 03</b> -Engatinhar com girar - Girar com manipular</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras Populares Brasileiras</li> <li>- Jogos e Brincadeiras Regionais</li> <li>- Brincadeiras Indígenas</li> <li>- Brincadeiras Africanas</li> </ul>	<p><b>SEMANA 04</b> - Manipular com marcar - Marchar com girar</p> <p><b>SEMANA 05</b> -Brincadeiras Populares Brasileiras</p> <p><b>SEMANA 06</b> - Jogos e Brincadeiras Regionais</p> <p><b>SEMANA 07</b> - Brincadeiras Indígenas</p> <p><b>SEMANA 08</b> - <b>Atividades Lúdico-recreativas com todas as turmas</b></p>

**2º BIMESTRE**

<p>APROFUNDAMENTO DOS ESPORTES</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundamento do Handebol</li> <li>- Aprofundamento do Futebol</li> <li>- Vivências das lutas</li> </ul>	<p>SEMANA 09</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundamento do Handebol – (passe e recepção)</li> </ul> <p>SEMANA 10</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundamento do Handebol – (drible e arremesso)</li> </ul> <p>SEMANA 11</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundamento do Handebol – (jogo e regras básicas)</li> </ul> <p>SEMANA 12</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundamento do Futebol - (passe e recepção)</li> </ul> <p>SEMANA 13</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundamento do Futebol - (condução e chute)</li> </ul> <p>SEMANA 14</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundamento do Futebol - (jogo e regras básicas)</li> </ul> <p>SEMANA 15</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundamento das Lutas - Tipos</li> </ul> <p><b>SEMANA 16</b></p> <p><b>-Semana da Vivência das Brincadeiras Populares com todas as turmas – Passeio ao Parque e atividades no local</b></p>
------------------------------------	--	---

**3º BIMESTRE**

<p>APROFUNDAMENTO DOS FUNDAMENTOS E DAS REGRAS DOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundamento do Basquetebol</li> <li>- Aprofundamento do Voleibol</li> </ul>	<p>SEMANA 17</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundamentos do Basquetebol (passe e recepção)</li> </ul> <p>SEMANA 18</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundamentos do Basquetebol (drible e arremesso)</li> </ul> <p>SEMANA 19</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogo e Regras do Basquetebol</li> </ul> <p>SEMANA 20</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundamentos do Voleibol (Toque e manchete)</li> </ul>
--	---	---

ESPORTES		<p>SEMANA 21 - Fundamentos do Voleibol (Saque e ataque)</p> <p>SEMANA 22 - Jogo e Regras do Voleibol</p> <p>SEMANA 23 - Jogo e Regras do Voleibol</p> <p>SEMANA 24 - Jogo e Regras do Voleibol;</p>
----------	--	---

**4º BIMESTRE**

<p>APROFUNDAMENTO DOS FUNDAMENTOS DAS LUTAS E DAS ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS</p>	<p>- Fundamentos das Lutas</p> <p>- Noções Básicas das Atividades Rítmicas</p>	<p>SEMANA 25 - Tipos de lutas</p> <p>SEMANA 26 - Noções básicas das lutas - Parte 01</p> <p>SEMANA 27 - Noções básicas das lutas - Parte 02</p> <p>SEMANA 28 - Noções básicas das lutas - Parte 03</p> <p>SEMANA 29 - Noções básicas das lutas - Parte 04</p> <p>SEMANA 30 - Tipos de Atividades Rítmicas</p> <p>SEMANA 31 - Noções básicas das atividades rítmicas</p> <p>SEMANA 32 Festival de Dança (à confirmar)</p>
---	--	--

## Plano de Ação: Sala de Recursos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	CULMINÂNCIA/ AVALIAÇÃO
<p><b>Viabilizar o Atendimento Educacional Especializado aos estudantes com NEE tendo em vista as diferenças do perfil e comportamento, buscando discutir, direcionar e ofertar o melhor atendimento no âmbito escolar.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer levantamento via acesso à relação dos estudantes com NEE e seus laudos/relatórios médicos;</li> <li>- Análise dos Laudos e Relatórios Médicos que comprovem o diagnóstico do estudante com NEE para viabilizar e garantir o melhor atendimento educacional especializado;</li> <li>- Contatar as escolas de origem dos estudantes com NEE novatos para aquisição dos documentos referentes aos seus dossiês;</li> <li>- Apresentação aos estudantes, pais/responsáveis e entrevista para preenchimento de anamnese;</li> <li>- Realização de Reuniões Pedagógicas para apresentação da relação dos estudantes com NEE, bem como feedback do trabalho desenvolvido em 2023 com vistas a 2024;</li> </ul>	<p>Profª Marilene Moita Ferreira Profª Adalcina Adelaide dos Santos Silva</p>	<p>Fevereiro/Março</p>	<p>Continua e processual, observando-se a garantia do AEE/Adequação Curricular aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.</p>
<p><b>Favorecer o processo de ensino e aprendizagem desses estudantes nesses campos do conhecimento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração e execução do Plano AEE;</li> </ul> <p><b>Construção do Cronograma de Atendimento;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- AEE individual/ dupla; trios</li> <li>- Apresentação dos estudantes com necessidades educacionais especiais e momento de conscientização com todos os estudantes da UE,</li> <li>- Realização da Semana da Inclusão com diversas parcerias e envolvimento da equipe docente –</li> <li>- Oferecer ao estudante recursos e estratégias pedagógicas e de Tecnologia Assistiva objetivando remover as barreiras que impedem e/ou dificultam o desenvolvimento da aprendizagem escolar em matemática e ciências da natureza;</li> <li>- Beneficiar-se da adequação de materiais didático-pedagógicos às suas necessidades;</li> <li>- Definir estratégias de ensino que desenvolvam o potencial do estudante;</li> <li>- Utilizar recursos didáticos pedagógicos e equipamentos especiais que promovam os processos de ensino e aprendizagem em sala de aula;</li> <li>- Desenvolver a oralidade através de leitura de Linguagem verbal e não verbal;</li> <li>- Viabilizar a valorização do próprio corpo e desenvolver hábitos de higiene corporal para uma vida saudável</li> <li>- Promover a participação ativa dos alunos, nas apresentações e demais comemorações festivas do ambiente escolar;</li> </ul>			

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Através de jogos, desafios, quebra-cabeças, charadas, contação de histórias, buscamos aprimorar as funções mentais superiores como a atenção, concentração, percepção, memória, etc.;</i></li> </ul>			
<p><i>Atender as demandas e anseios dos professores da sala de aula regular oferecendo suporte pedagógico para que os mesmos desenvolvam um trabalho de qualidade.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>AEE individual/ dupla; trios</i></li> <li>- <i>Atendimentos aos Pais/Responsáveis;</i></li> <li>- <i>Reuniões quinzenais sobre inclusão e demais observações surgidas no decorrer do processo;</i></li> <li>- <i>Reuniões bimestrais formativas e informativas/sempre que julgar necessário com palestras, trocas de experiências, orientações à equipe docente sobre as Avaliações Bimestrais Adaptadas;</i></li> <li>- <i>Intervenções sensibilizadoras nas salas de aula comum sobre “respeito às diferenças”;</i></li> <li>- <i>Construção Coletiva das Adequações Curriculares – 1º Semestre ;</i></li> <li>- <i>Reunião e Orientação ao Monitor e Educador Social Voluntário;</i></li> <li>- <i>Estudo dos documentos norteadores da Educação Especial e das Deficiências e Transtornos;</i></li> <li>- <i>Aplicação das Avaliações Adaptadas;</i></li> <li>- <i>Participação no Conselho de Classe Bimestral;</i></li> <li>- <i>Participação nas coletivas realizadas pela CRE Planaltina.</i></li> </ul>	<p><i>Profª Marilene Moita Ferreira Profª Adalcina Adelaide dos Santos Silva</i></p>	<p><i>Abril, Maio, Junho e Julho</i></p>	<p><i>Contínua e processual, observando se ampliou o conhecimento dos profissionais garantindo o melhor atendimento dos estudantes com NEE.</i></p> <p><i>*conversa individual com estudantes e famílias.</i></p> <p><i>* Devolutivas para pais e professor</i></p> <p><i>* Reuniões avaliativas com Pais , Coordenação e professores dos ANEE, e Equipe Gestora.</i></p> <p><i>* Resultados observados em Conselho de Classe</i></p>
<p><i>-Acompanhamento dos Estudantes com NEE em projetos escolares desenvolvidos na UE,</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Construção das rotinas de AVDs com os estudantes fortalecendo a autonomia e responsabilidade;</i></li> <li>- <i>Elaboração de Relatórios Pedagógicos para</i></li> </ul>	<p><i>Profª Marilene Moita Ferreira Profª Thiago Ferreira de Paiva</i></p>	<p><i>Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro.</i></p>	<p><i>Contínua e processual, observando-se a garantia do AEE e a oferta de oportunidades</i></p>
<p><i>bem como suporte pedagógico à equipe docente</i></p>	<p><i>fins de encaminhamentos médicos e diversos atendimentos multidisciplinares;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>AEE individual/ dupla;</i></li> <li>- <i>Atendimentos aos Pais/Responsáveis;</i></li> <li>- <i>Reuniões Pedagógicas formativas e informativas;</i></li> <li>- <i>Construção Coletiva das Adequações Curriculares – 1º Semestre ;</i></li> <li>- <i>Aplicação das Avaliações Adaptadas;</i></li> <li>- <i>Participação no Conselho de Classe Bimestral;</i></li> <li>- <i>Participação nas coletivas realizadas pela CREPlan;</i></li> <li>- <i>Homenagem coletiva dos estudantes com NEE aos professores regentes em celebração ao Dia do Professor – 15/10;</i></li> <li>- <i>Atividade inclusiva envolvendo toda a comunidade escolar como experiência inclusiva e de comemoração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) – 21/09;</i></li> <li>- <i>Confraternização de encerramento do ano letivo com os estudantes.</i></li> </ul>			<p><i>educacionais favorecedoras da formação pessoal dos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.</i></p>

Descrição : UE (Unidade Escolar), SRG (Sala de Recursos Generalista), CREPlan (Coordenação Regional de Planaltina), NEE (Necessidades Educacionais Especiais); ESV ( Educador Social Voluntário) AVDs (Atividades de Vida Diária).



### **Plano de Ação: Orientadora Educacional**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo: 2024.

*Metas:* Implementar a Orientação Educacional na UE, realizando mudanças que vise maior participação de todos nas decisões coletivas, adaptando-a ao novo contexto social visando atender a demanda da comunidade escolar.

Desenvolver com a equipe gestores, coordenadores pedagógicos, docentes e comunidade para a construção do projeto político pedagógico de forma coletiva e democrática, visando desenvolver um ambiente democrático e pautado no respeito mútuo.

Fortalecer a construção da Identidade da Orientação Educacional a fim de melhoraras relações dentro da comunidade escolar, com foco na importancia do trabalho coletivo e organizado.

Aumentar a conscientização da importancia das famílias na formação integral do estudante, bem como o acompanhamento da vida escolar, favorecendo a integração escola-família-comunidade.

Acompanhar junto as famílias o desenvolvimento e os encaminhamentos sobre a vida escolar e socialização do estudante.

Receber os profissionais para realizar escuta sensível e dar voz as dificuldades enfrentadas, colocando se a favor do outro, desenvolvendo princípios de colaboração e de empatia a fim de solucionar os problemas juntos.

Criar ambientes de fala e escuta sensível, trabalhando os sentimentos e emoções, utilizando do Serviço de Orientação Educacional como um espaço de acolhimento, conectando ao

mundo do estudante e conhecendo assim suas realidades, vivências, necessidades e interesses.

Atuar de forma preventiva junto comunidade escolar, visando a garantia de direitos da criança e do adolescente, firmando parceria com a rede de apoio externa e interna, abordando temas que trabalhe a subjetividade de cada sujeito em sua dimensão existencial, e em quanto sujeito de direito, garantir o fortalecimento da rede de apoio, conscientizando a sociedade e a família sobre sua obrigação em garantir proteção integral aos menores de idade.

Priorizar o trabalho coletivo e preventivo para o enfrentamento das violências.

Fomentar a formação da comunidade escolar conforme o mapeamento das necessidades em parceria com a comunidade interna e externa.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Desenvolver o plano de ação da orientação educacional	x	x	x	Organizar a articulação da estratégia para fazer o diagnóstico da escola a fim da formação integral do estudante, definindo datas e projetos para serem seguidos e ter efetividade junto aos atendimentos. Estabelecer parcerias com a comunidade interna e externa, caso necessário. Entregar o plano de ação para os gestores.	Ação da orientação educacional.	1º Bimestre
Integração família/escola	x	x	x	Acompanhar a frequência escolar e o desempenho dos estudantes, via ligação telefônicas e busca ativa. Estabelecer canal permanente de comunicação com os pais ou responsáveis, por meio de ligações, mensagens de whatsapp, para tratar de temas gerais do estudante. Participar ativamente das reuniões de professores e pais, ofertando lhes suporte e apoio. Realizar atendimentos aos estudantes e famílias.	Ação junto aos estudantes, famílias e professores.	Anual
Saúde física e mental do estudante	x	x	x	Acompanhar e encaminhar junto aos professores, estudantes e família a ação em rede interna e externa. Parceria com a rede externa: ub's, conselho tutelar, sejus, tjdff.	Rede interna e externa.	Anual
Cultura de paz e convivência escolar	x	x	x	Reunir com a equipe pedagógica para traçar estratégias e levantar sugestões para elaborar a Programação da Semana de Educação para a Vida, com a temática principal voltada para a Cultura de Paz e Convivência Escolar. Promover ações de sensibilização na semana de educação para a vida. Incentivar o uso da comunicação não violenta nas relações interpessoais, no convívio escolar.	Ação junto aos professores e alunos; Ação em rede; Parceria com saa, aace e gestão.	Anual

Sexualidade	x	x	x	Reconhecer situações de risco, para evitar possíveis abusos, conhecer a rede de proteção e desenvolver os cuidados com o corpo e as partes íntimas. Prevenção ao abuso sexual infantil, com rodas de conversas: maio laranja Buscar palestras para conversas sobre o assunto com as famílias, estudantes e professores.	Ação em rede.	2º bimestre
Desenvolvimento de competências socioemocionais	x	x	x	Reconhecer situações que causam tensão emocional e aprender a utilizar estratégias de alívio. Produzir materiais que possam subsidiar o trabalho do professor dentro da temática. Reunir com a equipe pedagógica para discutir sugestões sobre as relações intra e interpessoal entre todos, focando na empatia.	Ação em rede: Ação entre professores e alunos.	Anual
Ensino aprendizagem	x	x	x	Participar ativamente das reuniões coletivas e promover a parceria com EEAA/sala de recursos, momentos de formação continuada para professores. Promover e incentivar processos de desenvolvimento da autonomia para os estudos. Acompanhar, analisar e intervir em casos de baixa realização de atividades ou baixo rendimento escolar, por meio de contatos com as famílias.	Ação em rede.	Anual
Prevenção e enfrentamento ao uso de drogas	x	x	x	Promover rodas de conversas entre os alunos e pessoas especializadas no assunto. Produzir material informativo para os estudantes e familiares Fazer campanha de combate e prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes nas redes sociais da escola.	Ação em rede.	Mês de setembro

### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

Formulários de avaliação

Relatório de acompanhamento individual

Relatório de ação coletiva

Feedback dos estudantes, responsáveis e professores

Participação e avaliação dos estudantes nas propostas realizadas

Reuniões de alinhamento com a equipe pedagógica, professores, a fim de pontuar as fragilidades e potencialidades

Análise dos projetos realizados

Avaliação da orientação educacional junto aos professores e responsáveis

### Plano de Ação:Pedagoga

EIXO: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Acompanhar alunos (a) e professores durante as atividades nos espaços pedagógicos do ambiente escolar.</p> <p>Acompanhar os projetos da instituição como: recreio saudável reforço escolar, aulas compartilhadas, cabana literária e agrupamentos e reagrupamentos realizados no processo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as dificuldades;</li> <li>Elaborar e ofertar estratégias de assessoria aos professores.</li> <li>Observar e conhecer a dinâmica das aulas;</li> </ul>	<p><b>Pesquisa na coordenação coletiva das dificuldades apresentadas pelos professores;</b></p> <p><b>Pesquisa e sugestão de estratégias;</b></p> <p><b>Entrevista e assessoria individual ao professor;</b></p> <p><b>Observação dos estudantes nos ambientes da escola.</b></p>	<p>Março a novembro 2024.</p>	<p><b>Professor/aquipe diretiva/EEAA/OE</b></p>	<p><b>Registro do acompanhamento dos professores e estudantes em formulário ROA no semestre letivo. Será contínua processual observando-se mudança ao longo do semestre</b></p>
EIXO: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Acolhimento dos profissionais da escola no espaço da sala EEAA sempre que necessitarem de auxílio</li> <li>Acompanhar as atividades nos espaços pedagógicos sempre dialogando com o professor.</li> <li>Realizar visita aos ambientes escolares sempre ofertando sugestões diante das demandas do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar o processo ensino-aprendizagem nas salas de aula e ambientes como quadra e pátio. A escola ainda não possui parque, apesar de necessário.</li> </ul>	<p><b>Participar dos momentos de interação nos ambientes escolares, prestando assessoria, fazendo intervenções com professores, familiares quando solicitado ou necessário e com os estudantes.</b></p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p><b>EEAA, OE professor, SRG, Coordenador Pedagógico.</b></p>	<p><b>Registro de fichas e Relatórios EEAA de atendimento ao professor e à família.</b></p>
EIXO: Coordenação Coletiva					

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar das coordenações coletivas da escola e do SEAA ofertando contribuições Positivas.</li> <li>Participar das reuniões de bloco para avaliação das aprendizagens propostas no currículo em movimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ofertar suporte e assessoria ao trabalho coletivo.</li> </ul>	<p>Participar das coletivas da escola às quartas-feiras, das reuniões de bloco quinzenais e do SEAA nas sextas-feiras compartilhando experiências, materiais, informativos, documentos, apostilas e sites entre outros.</p>	Semanalmente às quartas-feiras e sextas-feiras.	EEAA, OE/ professores, Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica.	Participação nas coordenações coletivas da instituição e SEAA.
<b>EIXO: Formação Continuada de professores</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação sobre temas do processo de ensino-aprendizagem e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ofertar tutoriais, materiais e convites de lives de apps e programas que possam auxiliar a</li> </ul>	Postagem nos grupos ou impressão de tutoriais, materiais	Quinzenalmente às <del>terças</del> -feiras, quartas-feiras e quintas-feiras.	Toda a Equipe escolar	Continua e Processual
<p>saúde profissional e emocional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Buscar escutar as dúvidas dos profissionais em relação ao trabalho desempenhado pela Equipe de Apoio.</li> </ul>	<p>construção de atividades e rotina diária do fazer pedagógico, assim como participar de momentos de reflexão, estudo ou oficinas pedagógicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Esclarecimentos aos profissionais educadores da atuação profissional da SEAA/EAA</li> </ul>	<p>virtuais ou impressos e convites a lives dos temas sugeridos nos grupos matutino e vespertino. Realizar momentos de estudo reflexão ou oficinas para professores e Gestão Escolar para assessoria ao trabalho pedagógico quando solicitado.</p> <p>Ofertar sempre que possíveis palestras de formação continuada e oficinas pedagógicas para aquisição de aprendizagem e produção de materiais.</p>			

<b>EIXO: Ações voltadas à relação família-escola</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorização da participação da família no processo de desenvolvimento dos estudantes.</li> <li>Construir espaço de interlocução, oportunizando a conscientização de responsabilidades, ressignificando as ações, ampliando as experiências bem sucedidas, contribuindo assim, para minimizar as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integrar família e escola no processo de valorização da aprendizagem.</li> <li>Construir espaço de interlocução, oportunizando a conscientização de responsabilidades, ressignificando as ações, ampliando as experiências bem sucedidas, contribuindo assim, para minimizar as queixas escolares.</li> </ul>	<p>Realizar ligações para entrevistas conversas, Acompanhamento ao estudante e a família e atendimento individualizado.</p> <p>Receber às famílias proporcionando acolhimento, orientações e suporte, divulgar a oferta de serviços públicos sempre visando a melhoria do processo de desenvolvimento dos estudantes.</p>	Março a Novembro 2024.	EEAA, OE, SRG, Famílias.	Palestras e reuniões sobre a importância do trabalho diferenciado e das expectativas das famílias além de agradecimento as famílias e profissionais da educação.

queixas escolares. Equipe de Apoio.					
-------------------------------------	--	--	--	--	--

<b>EIXO: Projetos e ações institucionais</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessorar a instituição escolar no andamento dos projetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar o Projeto de acompanhamento dos blocos pedagógicos</li> </ul>	<p>Orientar os professores na execução dos Projetos aulas compartilhados, Projetos Cabana literária, Projeto reforço escolar, Projeto recreio saudável, Projeto Educação Integral, Projeto Interventivo, quadilha Forró do Cerrado entre outros para melhoria do</p>	Março a outubro 2024.	Gestão Escolar e EEAA/OE	Turmas atendidas pelos projetos, brinquedos e equipamentos e materiais adquiridos.

		desenvolvimento e a qualidade da educação ofertada aos estudantes.			
--	--	--	--	--	--

**EIXO: Conselho de Classe**

	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar o processo dos conselhos de classe bimestrais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar do processo dos conselhos de classe bimestrais. Acompanhar o Sugerindo intervenções pontuais.</li> </ul>	Participação no momento dos conselhos ouvindo e avaliando junto a comunidade escolar.	Ao final dos Bimestres letivos.	EEAA, OE, professor, SRG, Coordenadores direção, Pedagógico.	Registro de fichas e Relatórios EEAA de atendimento ao professor.

	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização da sala EEAA, arquivos e procedimentos de trabalho com os membros da equipe de apoio e professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Arrumar a sala EEAA para ser um ambiente acolhedor</li> <li>Facilitar o trabalho organizando e catalogando as pastas</li> <li>Pesquisar informações para professores</li> </ul>	<p>Reunião com os membros das equipes de apoio para traçar procedimentos e recebimento de queixas</p> <p>Apresentação e entrega do formulário "Solicitação de Apoio" para os professores</p> <p>Devolutiva aos professores</p>	Fevereiro a maio de 2024.	EEAA, professor.	Registro de fichas e Relatórios EEAA de atendimento ao professor.

**EIXO: Outros**

	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação do ano letivo de 2023 e organização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantar as situações problemáticas</li> <li>Organizar os</li> </ul>	Análise das queias apresentadas pelos professores	Fevereiro/Março de 2023 Devolutivas bimestrais.	EEAA, OE, Professores, SRG, estudantes, familiares, gestão escolares demais	Registro de fichas e Relatórios EEAA de atendimento ao professor.

dos procedimentos escolares para 2024	procedimentos para 2024			servidores.	
---------------------------------------	-------------------------	--	--	-------------	--

<b>EIXO: Reunião com a Gestão Escolar</b>					
	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria à equipe Gestora</li> <li>Participação nos estudos de caso anuais e na produção da documentação necessária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexão e transformação das concepções orientadoras das práticas pedagógicas</li> <li>Participação em eventos planejados pela escola.</li> <li>Garantir a inclusão de todos os estudantes da escola possibilitando o</li> </ul>	<p>Sugestões de textos livros que embasem práticas pedagógicas em sala de aula</p> <p>Participação nas coletivas da escola</p> <p>Participação na organização dos eventos da escola.</p> <p>Participação na elaboração dos documentos</p>	<p>Fevereiro a Agosto de 2024</p>	<p>EEAA, OE, SRG e professores.</p>	<p>Registro de fichas e Relatórios EEAA de atendimento aos professores, equipe diretiva.</p>



### Reunião de Pais e Mestres (Inaugural) – 2024



### Hora da História (Anos Iniciais)



### 1º Bate papo no pátio – 2024 ( Anos Finais)



## Momentos de leitura na Cabana Literária



(Anos Iniciais)



(Anos Finais)

## Educação Integral – Bingo



### Inauguração do Recreio Saudável -2024 – Monitores



### Semana de combate ao Bullying



### 1º Encontro do projeto Escola de Pais



### Atividades externas- Xodó do Cerrado



### MURAI TEMÁTICOS



**Exposição Mulheres Cubistas – Professora Cilene (Arte)**



**Educação Integral – Arte sobre Brasília**



**Professores em Formação constante**

